PRESTAÇÃO

DE

CONTAS

EXERCÍCIO - 2017

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2017.

1 - INTRODUÇÃO

1.1. Em cumprimento ao que dispõe o artigo 11, Inciso VI, letra "a", da Instrução Normativa n.º013/2004-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as Atividades Desenvolvidas por esta Prefeitura Municipal no exercício de 2017, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas com as efetivamente realizadas.

- **1.2.** Busca-se, também, demonstrar, em síntese, as movimentações Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais ocorrida no exercício.
- **1.3.** Conforme poderá ser verificado no presente relatório, estaPrefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 1.4. Ressaltamos que, emborabuscando atingir todos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e manter um total equilíbrio das contas publicas. No entanto, a receita do exercício correspondeu a R\$ 35.397.174,65 (Trinta e Cinco Milhões, Trezentose e Noventa e Sete Mil, Cento e Setenta e Quatro Reais e Sessenta e Cinco Centavos) e a despesaa R\$ 37.280.759,45 (Trinta e Sete Milhões, Duzentos e Oitenta Mil, Setecentos e Cinquenta e Nove Reais e Quarenta e Cinco Centavos), o que demonstra o comprometimento da Receita na ordem de105,32%.
- **1.4.1-** O Deficit, apresentado na execução Orçamentaria na ordem de R\$ 1.883.584,80 (Um Milhão Oitocentos e Oitenta e Três Mil, Quinhentos e Oitenta e Quatro Reais e Oitenta Centavos), ocorreu em função dos Creditos Aberto no Exercício com base do Superavit Financeiroidentificado no Balanço Patrimonial do exercicio de 2016 no montante de R\$ 2.778.877,12 (Dois Milhões, Setecentos e Setenta e Oito Mil,Oitocentos e Sessenta e Sete Reais e Doze Centavos) demonstrado no anexo TC 18(fls. 384 a 388),em conformidade com o art. 43 da Lei Federal nº 4320/64.

2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕEM A PRESTAÇÃO

DE CONTAS

2.1 Além deste Relatório Circunstanciado, a presente Prestação de Contas, emobservância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes, vai acompanhado dos seguintes Anexos, demonstrativos e/ou documentos:

| Nº do | | Dispositivo Legal |
|-------|--------------|-------------------|
| Anexo | Documentação | |

| 01 | Relatório circuntanciado sobre as atividades desenvolvidas no período no qual deverá ser incluido exame comparativo em relação aos últimos três exercicios, em termos qualitativos e quantitativo, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentárias anual e das ações efetivamente realizadas, com especial enfoque sobre os programas voltados às áreas de Educação, Saúde e Obras publicas; | Juntado às fls 01 à 125; |
|----|---|--|
| 02 | Anexos e Demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.64(01,02, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17) | , , |
| 03 | Anexo I Demonstração do Fluxo de Caixa | NBCT 16 (Resolução CFC nº 1.133/2008) c/c Portaria nº 840/2016. Fls 310 a 311; |
| 04 | Qualificação dos Responsáveis Anexo TC-28 | Artigo 11, Inciso VI, letra "c" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. 312 à 333; |
| 05 | Prova de publicação dos Balanços em Diário Oficial ou em jornal de grande circulação no Municipio; | Juntda às fls. 334 a 345; |
| 06 | Prova da publicação em Diário Oficial da Relação Nominal dos Servidores Ativos e Inativos ao final do exercício; | IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. 346à 359; |
| 07 | Relação dos Restos a Pagar Processados em 31.12.2017- Anexo TC-10-A ; | Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls.360 a 376; |
| 08 | Relação dos Restos a Pagar não Processados em 31.12.2017 Anexo TC-10-B | Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls.377 a 378 ; |
| 09 | Inventário do estoque em almoxarifado em CD elaborado no Program Word anexo TC-13 | Artigo 11, Inciso VI, letra "g" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls 379; |
| 10 | Inventário físico-financeiro dos bens móveis anexo TC-15 ; EM CD | |
| 11 | Inventário físico-financeiro dos bens imóveis Anexo TC-16 ; | |
| 12 | Cópia do ato de nomeação da comissão de elaboração dos inventários fisico-financeiros dos bens móveis e imóveis | Artigo 11, Inciso VI, letra "j" da |
| 13 | Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias Anexo TC-18 ; | · |
| 14 | Demonstrativo das contas componentes do ativo financeiro realizável Anexo TC-22; | · |
| 15 | Demonstrativo sintético das contas componentes do ativo permanente Anexo TC-23; | , |
| 16 | Relação dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa em CD, elaborado no programa word; | • |
| 17 | Demonstrativo da conta valores inscritos no Ativo Permanente Anexo TC-24 ; | Artigo 11, Inciso VI, letra "p" da IN 013/TCER82004 Juntado às fls. 392; |

| | APARTIR DESTA PAGINA ESTA NO VOLUME 02 | | | | |
|----|--|---|--|--|--|
| 00 | | | | | |
| 18 | Ato de designação ou indicação dos responsaveis pela movimentação das contas dos recursos vinculados a Munutenção e Desenvolvimento do Ensino. | • | | | |
| 19 | Anexo TC 02 e Extratos das Contas Correntes do Mês de Dezembro de 2017. | Para fins de Conferencia e Controle por parte desse Tribunal de Contas; 394 a 655 ; | | | |
| 20 | Prestação de Contas do FUNDEB, anexo XI-A, XI-B e XI-C e VI; | juntado as fls656 a 660; | | | |
| 21 | Extratos das Contas Vinculadas ao FUNDEB prevista no art. 3º da Lei 9.424/96. | Art. 14, Inciso "II" alinea "§,1º" da Instrução Normativa 022/TCER/2007 juntado as fls A 468 ; | | | |
| 22 | Anexo –TC 38- Demonstrativo dos Recursos Financeiros de Convênios não repassados cujas despesas ja foram empenhadas. | Juntado às fls. 661; | | | |
| 23 | Parecer do Conselho de Acompanhamento e Controle Social Sobre a Execução do Programa; | 022/TCER/2007 juntado as fls 662 ; | | | |
| 24 | Assinatura do Contabilista em todas as peças, com identificação do nome, registro no Conselho e Declaração de Habilitação Profissional; Folha. 663; | • | | | |
| 25 | Relatorio e Certificado de Auditoria com Parecer do dirigente do orgão do Controle Interno | Art. 6º IN 007/TCER/2002 juntado as fls 664 a 693 ; | | | |
| | APARTIR DESTA PAGINA ESTA NO VOLUME 03 | | | | |
| 26 | Cópia de Lei e Decretos Orçamentarios | Atendendo Pedido da Secretaria Regional do TCE- Vilhena Fls. 694 a 932; | | | |

2.2 – Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe o Inciso Ildo art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foram encaminhadas a essa Corte de Contas, em 02.08.2016 através do Oficio nº 196/2016-GP Cópia da Lei nº 1.924 que dispõe sobre as Leis de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2017, cópia da Lei n.º 1.947em30.12.2016 através do Oficio nº 0376/2016-GP – que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual e cópia da Lei nº 1.758 de 23.12.2013 – que dispõe do Plano Plurianual.

3 - DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

3.1. De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5º, da Instrução Normativan.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o trigésimo dia do mês subseqüente. Abaixo demonstramos as datas de entrega ou encaminhamento dos balancetes a essa Corte de Contas:

| Mês | Data | de | Código de Controle | Observação |
|-----|----------------|----|--------------------|------------|
| | encaminhamento | | | |

| Janeiro | 15.05.2017 | 636304332474730000 | Normal |
|-----------|------------|---------------------------------------|-----------------------|
| Janeiro | 15.05.2017 | 636305156930990000 | Consolidado |
| Fevereiro | 15.05.2017 | 636304349312400000 | Normal |
| Fevereiro | 16.05.2017 | 636305196240580000 | Consolidado |
| Março | 15.05.2017 | 636304364424930000 | Normal |
| Março | 16.05.2017 | 636305207479320000 | Consolidado |
| Abril | 25.05.2017 | 636313263675300000 | Normal |
| Abril | 25.05.2017 | 636313266472240000 | Consolidado |
| Maio | 30.06.2017 | 636344208740650000 | Normal |
| Maio | 30.06.2017 | 636344323073850000 | Consolidado |
| Junho | 31.07.2017 | 636371219929810000 | Normal |
| Junho | 10.08.2017 | 636379784289540000 | Consolidado |
| Julho | 30.08.2017 | 636396808260040000 | Normal |
| Julho | 30.09.2017 | 636423635997710000 | Consolidado |
| Agosto | 02.10.2017 | 636425587397570000 | Normal - atraso |
| Agosto | 04.12.2017 | 636479805600620000 | Consolidado- Atraso |
| Setembro | 30.10.2017 | 636449629557820000 | Normal |
| Setembro | 04.12.2017 | 636479843651550000 | Consolidado- Atraso |
| Outubro | 04.12.2017 | 636479857710320000 | Normal - atraso |
| Outubro | 04.12.2017 | 636480008523000000 | Consolidado- atraso |
| Novembro | 29.12.2017 | 636501395601780000 | Normal |
| Novembro | 29.01.2018 | 636528445795850000 | Consolidado |
| Dezembro | 28.02.2018 | 636554376130030000 | Normal |
| Dezembro | 01.03.2018 | 636554975834640000 | Consolidado |
| Dezembro | 04.03.2018 | 636557589426540000 | Encerrada |
| Dezembro | 04.03.2018 | 636557630985710000 | Consolidado Encerrado |
| | · | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | |

3.2. Como pode ser verificado acima, esta Prefeitura encaminhou todos os balancetesem sua maioria dentro do prazo;

4 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal foiaprovado pela Lei Municipal n.º 1.947 de 14.12.2016 e Decreto nº 297/2016-GP de 14.12.2016, Estimando a Receita e Fixando a Despesa para o exercício no montante de **R\$ 36.000.000,00** (Trinta Seis Milhões deReais).

4.2-De acordo com o Anexo 02 —Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a Receita Arrecadada atingiu o montante de R\$ 35.397.174,65 (Trinta Cinco Milhões, Trezentos e Noventa e Sete Mil Cento e Setenta e Quatro Reais e Sessenta e Cinco Centavos), apresentando em relação à orçada um Deficit no montante de R\$ 602.825,35 (Seiscentos e Dois Mil, Oitocentos e Vinte e Cinco Reais e Trinta e Cinco Centavos).

5 – DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

5.1.- De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício,os créditos autorizados foramos seguintes:

DOTAÇÃO INICIAL (+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES

R\$ 36.000.000,00 R\$ 8.349.588,22

(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (=) DESPESA AUTORIZADA (-)DESPESA EMPENHADA (=) SALDO DE DOTAÇÃO R\$ 5.537.402,67 R\$ 6.978.322,34 R\$ 42.908.668,55 R\$ 37.280.759,45

R\$5.627.909,10

5.2 – A movimentação acima está devidamente demonstrada noQuadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18, às fl. 384 a 388 desta Prestação de Contas.

5.3 – Encontra-se juntado nos Balanços arquivados nesta Prefeitura cópia das Leisautorizativas e Decretos de Abertura de Credito, bem como, segue anexo a esta Prestação de Contas demonstrando a veracidade das informações.

5.4.- Os Créditos Adicionais abertos no exercício examinado atingiram o montante de R\$ 13.886.990,89 (Treze Milhões, Oitocentos e Oitenta e Seis Mil, Novecentos e Noventa Reais), equivalente38,58% do Total Orçado inicialmente.

5.5.- Do montante dos Créditos Adicionais, os Suplementares representam 23,19.% e os Especiais 15,38.% da dotação inicial do Orçamento Municipal.

5.6.- As anulações de dotações efetuadas foram da ordem de R\$ 6.978.322,34 (Seis Milhões, Novecentos e Setenta e Oito Mil, Trezentos e Vinte e Dois Reais e Trinta e QuatroCentavos) e que equivalentea 19,38% da Dotação inicial do Orçamento Municipal.

5.7.- De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

| REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL. | VALOR R\$ | % |
|-------------------------------------|---------------|-------|
| Excesso de Arrecadação | 4.132.791,43 | 11,48 |
| Anulação de Dotações Orçamentárias | 6.978.322,34 | 19,38 |
| Superávit Financeiro | 2.778.877,12 | 7,72 |
| Operações de Créditos | 0,0 | 0,00 |
| Outros Recursos | 0,0 | 0,00 |
| TOTAL | 13.889.990,89 | 38,58 |

(percentual em relação a despesas orçada inicialmente R\$ 36.000.000,00).

5.8. – Pode ser verificado pelo comportamento da Receita, que os Créditos Abertos por Excesso de Arrecadação tiveram a cobertura dos respectivos recursos, bem como não foram as despesas empenhadas em sua totalizadade.

6.- DA DESPESA REALIZADA

| | 2015 | | 2015 2016 | | | 2017 | | | |
|--------|---------------|---------------|-----------|---------------|---------------|-------|---------------|---------------|-------|
| DESPES | FIXAÇÃO PARA | EXECUÇÃO | | FIXAÇÃO PARA | EXECUÇÃO JAN. | | FIXAÇÃO PARA | EXECUÇÃO | |
| AS | O EXERCICIO | JAN. À DEZ. | | O EXERCICIO | À DEZ. | | O EXERCICIO | JAN A DEZ. | |
| | | | B/A | | | B/A | (A) | | B/A |
| | (A) | (B) | | (A) | (B) | | | | |
| | | | | | | | | (B) | |
| Total | 36.923.089,95 | 33.526.810,37 | 90,8 0 | 40.226.618,95 | 35.128.046,88 | 87,33 | 42.908.668,55 | 37.280.759,45 | 86,88 |

6.1. . ADespesa Realizada correspondeu ao montante de **R\$ 37.280.759,45** (Trinta e Sete Milhões, Duzentos e Oitenta Mil, Setecentos e Cinquenta e Nove Reais e Quarenta e Cinco Centavos), estando acima da Receita Arrecadada o valor de R\$ 1.883.584,80 (Um Milhão, Oitocentos e Oitenta e Três Mil, Quinhentos e Oitenta e Quatro Reais e Oitenta Centavos), em virtudes das Abertura de Creditos por Superavit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do Exercicio de 2016 no montate de R\$ 2.778.877,12 — (Dois Milhões, Setecentos e Setenta e Oito Mil, Oitocentos e Setenta e Sete Reais e Doze Centavos) e o superavit do exercicio de 2016 foi na ordem de R\$ 3.207.060,08 — (Trêis Milhões Duzentos e Sete Mil, Sessenta Reais e Oito Centavos), demonstrando assim um equilibrio das Contas quanto a execução orçamentaria.

6.1.1- Os Creditos abertos por Superavit Financeiros apurados no Balanço Patrimonial do Exercicio de 2016 tiveram as fontes de recursos abaixo demonstrado;

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS | SUPERÁVIT/DÉFICIT | Credito Abertos |
|------------------------------------|---------------------------|-----------------|
| | FINANCEIRO Exercício 2016 | |
| Recurso do Tesouro – SUS União | -72.056,68 | |
| Recurso do Tesouro – SUS | 578.128,28 | 166.364,52 |
| Recurso do Tesouro - FNDE | 277.904,44 | 267.342,64 |
| Recurso do Tesouro - FNAS | 102.515,58 | 102.515,58 |
| Recurso do Tesouro - Convênios | 2.271.036,67 | 2.225.419,96 |
| Recurso do Tesouro - FUNDEB | 10.805,45 | 0,0 |
| Total Recurso Vinculado (I) | 3.168.333,74 | 2.761.642,70 |
| Recurso do Tesouro – Rec. Próprios | 38.726,34 | 17.234,42 |
| Total Recurso Não Vinculado (II) | 38.726,34 | 17.234,42 |
| TOTALIII (I + II) | 3.207.060,08 | 2.778.877,12 |

6.2Ficou em Restos a Pagar do exercício a importância de **R\$ 4.217.753,76** (Quatro Milhôes, Duzentos e Dezessete Mil, Setecentos e Cinquenta e Três Reais e Setenta e Seis Centavos), representando 11,92% da Arrecadação Total do Exercício. Deste o valor de R\$ 2.728.169,40 (Dois Milhões, Setecentos e Vinte e Oito Mil, Cento e Sessenta e Nove Reais e Quarenta Centavos) refere a Restos com Recursos Proprios que não há suporte Financeiro, podendo este valor impactar a execução orçamentaria do exercício seguinte, comprometendo o equilíbrio das contas. Embora tenha ficado disponível em moeda nacional o valor de **R\$ 5.944.817,96** - (Cinco Milhões, Novecentos e Quarenta e Quatro Mil, Oitocentos e Dezessete Reais e Noventa e Seis Centavos), **apenas R\$ 419.165,42**-(Quatrocentos e Dezenove Mil, Cento e Sessenta e Cinco Reais e Quarenta e Dois Centavos), ou **seja 7,05**% representa fonte de **Recursos Próprios**.

7. DADESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

7.1.- As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

| Categorias | Valor | % em relação aDespesa Total |
|----------------------------|---------------|-----------------------------|
| CORRENTES | 35.022.432,72 | 93,93 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 22.156.358,91 | 59,43 |
| Juros e Encargos da Divida | 238.095,36 | 0,63 |
| Outras Despesas Correntes | 12.627.978,45 | 33,87 |

| CAPITAL | 2.258.326,73 | 6,07 |
|-----------------------|---------------|------|
| Investimentos | 2.170.264,05 | 5,83 |
| Amortização da Divida | 88.062,68 | 0,24 |
| TOTAL | 37.280.759,45 | 100% |

7.2- Do total da despesa, as Despesas Correntes representam 93,93% e as Despesas de Capital 6,07%.

7.3-DESPESAS EMPENHADAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO.

7.3.1- As despesas liquidadas, segundo a classificação funcional – programática, nos exercícios financeiros de 2015, 2016 e 2017, estão assim demonstradas:

| Funções | 2015 JAN- | % | 2016 JAN- | % | 2017 JAN-DEZ. | % |
|--------------------|---------------|-------|---------------|-------|----------------|-------|
| Fullções | | /0 | | /0 | ZUIT JAIN-DEZ. | /0 |
| | DEZ. | | DEZ. | | | |
| Legislativa | 1.609.285,23 | 4,80 | 1.444.725,96 | 4,11 | 1.724.905,87 | 4,63 |
| Administração | 7.397.376,69 | 22,06 | 6.559.801,38 | 18,67 | 7.427.933,13 | 19,93 |
| Assistência Social | 1.846.534,97 | 5,51 | 1.338.124,17 | 3,81 | 1.777.712,41 | 4,77 |
| Saúde | 8.832.914,32 | 26,35 | 10.029.333,02 | 28,55 | 10.474.471,07 | 28,10 |
| Educação | 9.706.252,86 | 28,95 | 10.703.037,08 | 30,47 | 11.450.602,20 | 30,71 |
| Cultura | 30.106,75 | 0,09 | 16.114,20 | 0,05 | 23.695,90 | 0,06 |
| Habitação | 110.512,18 | 0,33 | 46.640,76 | 0,13 | 0,0 | 0,0 |
| Saneamento | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Gestão Ambiental | 10.080,00 | 0,03 | 21.553,92 | 0,06 | 26.675,52 | 0,06 |
| Agricultura | 395.683,93 | 1,18 | 0,0 | 0,00 | 120.633,00 | 0,32 |
| Energia | 139.695,98 | 0,42 | 99.984,00 | 0,28 | 146.876,93 | 0,39 |
| Transporte | 1.942.781,84 | 5,79 | 3.067.947,17 | 8,74 | 3.021.640,43 | 8,11 |
| Desporto e Lazer | 345.813,98 | 1,03 | 716.184,90 | 2,04 | 296.061,08 | 0,79 |
| Encargos | 1.159.771,94 | 3,46 | 1.084.600,32 | 3,09 | 789.551,91 | 2,13 |
| Especiais | | | | | | |
| Reserva de | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | 0,0 |
| Contingência | | | | | | |
| Total | 33.526.810,67 | 100 | 35.128.046,88 | 100 | 37.280.759,45 | 100 |

Fonte: anexo 9- Demonstrativo das Despesaspor Funções

7.3.2- A distribuição da despesa por função de governo em 2017 nãofoi compatível com a ocorrida nos exercícios de 2015 e 2016, conforme demonstrado acima, em 2017 houve um acrescimo da despesa em relação ao ano de 2016, de 6,13%, e comparando com 2015 o acrescimo foi de 11,20% um crescimento acimada inflação do período,sendo assim as funções com maior acréscimo na participação do percentual sobre o total da despesa destacamos: Educação (30,71%), Saude (28,10%), Administração (19,93%) e Transporte (8,11%).

8. DA APLICAÇÃO DADESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB

8.1. Os impostos e os montantesaplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

| RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF) | VALOR R\$ |
|---|--------------|
| 1- Impostos Próprios | 2.889.184,47 |
| IPTU | 397.702,22 |
| IRRF | 523.712,34 |
| ITBI | 281.364,57 |
| ISSQN | 1.390.264,72 |
| Dívida Ativa Impostos | 237.305,12 |

| Multa e Juros de Impostos | 58.835,50 |
|--|---------------|
| 2- Transferências Estaduais | 11.451.781,88 |
| IPVA | 1.466.227,78 |
| ICMs | 9.985.554,10 |
| 3- Transferências Federais | 11.902.356,58 |
| FPM | 11.738.003,17 |
| COTA PARTE IMP. S/OURO | 0,0 |
| ITR | 94.079,09 |
| ICMS- Desoneração - LC 87/96 | 14.236,68 |
| IPI | 56.037,64 |
| 4- Total Geral de Impostos (item 1+2+3) | 26.243.322,93 |
| 5- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição | 6.560.830,73 |
| Federal (25%) (item 4x25%) | |
| 6- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 60 dos ADCT da Constituição Federal.(item 5x 60%) | 3.936.498,43 |

8.2.-A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais está demonstrada pelo seguinte quadro:

| DESPESAS CONSIDERADAS | VALOR R\$ |
|---|---------------|
| 1- Contribuição ao FUNDEB (retenção de 20,% do FPM, IPI e ICM'S,ITR E | 4.574.367,77 |
| IPVA) art. 1º, § 1º, da Lei Federal nº 9.424/96 e Lei Federal 11.494/2007. | |
| 2- Despesas empenhadas e pagas no exercícioconformidade com art. 70 da | |
| Lei Federal nº 9.394/96 e já excluídas as despesas previstas no artigo 71 da | |
| Lei 9394/96 (Valores acumulados até dezembro do Anexo II e III- A da IN | 5.454.994,87 |
| 022/-TCER-2007 enviados a esse TC) | |
| 3- Despesas inscritas em restos a pagar de 2016pagos com recursos | |
| deixados sem vinculação a ser pagos no exercício subsequente 2017. – | |
| (Inst. Normativa nº 022/TCER/2007- art. 6º § 1º) (conforme relação dos | 199.271,24 |
| Restos a Pagar da educação que foram pagos com saldo de recursos | |
| financeiros do exercícioAnexo V). | |
| 4-Total das despesas efetuada no exercício, de acordo com a Instrução | 40.000.000.00 |
| Normativa nº 022/TCER/2007 (item 1+2+3) | 10.228.633,88 |
| 5- Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no Ensino | 6.560.830,73 |
| -25% - (item 5 do quadro anterior) | |
| 6- Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e transferências | 00.000/ |
| constitucionais, artigo 212 da Constituição Federal (item 04 deste relatório | 38,98% |
| dividido pelo item 04 do relatório anterior vezes 100). | |
| 7- Valor mínimo de 60% a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento | |
| da Educação Basicados recursos a que se refere o "caput" do artigo 212 da Constituição Federal, em conformidade com as exigências do artigo 60 do | 3.936.498,43 |
| ADCT, Constituição. (item 6 do quadro anterior) | 3.330.430,43 |
| 8- Total Geral das despesas efetuadas no exercício na Manutenção e | |
| Desenvolvimento da Educação Basica- art. 60 do ADCT,CF. (Representa a | |
| despesa realizada na Função Programática do Ensino Fundamental, Ensino | |
| Infantil e Ensino Especial (361; 365; e 367) excluída a despesa do Fundeb e | 10.825.148,41 |
| incluída a Contribuição dos 20% ao Fundeb). | |
| 9- Percentualaplicado nas despesas destinadas ao Desenvolvimento da | |
| Educação Basica em relação a Aplicação na Educação, art. 60 do | 165,00 |
| ADCT,CF(item 08/05x 100 do quadro anterior) | , |

8.3 – Os valores das despesas tiveram como fonte o Balancete do mês de dezembro do exercício e os anexos I, II, III-A, V, **VIII, IX** e **X-A**da IN 22/2007-TCER que foi encaminhado mensalmente a essa Corte de Contas.

8.3.1 – Esclarecemos que o valor incluído no demonstrativo acima foi apurado da seguinte forma:

| 1-Transferência | recebida | fundeb. | No | exercício | (fonte | site | 3.689.044,87 |
|---|-----------------|---------------|-----------|----------------------|-------------|--------------|--------------|
| www.stn.fazenda.g | gov.br <u>)</u> | | | | | | |
| 2- Rendimento de | aplicação Fin | ianceira no E | Exercício | o Anexo 10 | | | 6.161,82 |
| 3- Saldo Transferio | do para o exe | rcício de 20 | 17 (sald | o conciliado e | m 2016). | | 30.848,24 |
| 4- Total dos Recursos Disponível para o Fundeb no Exercício (1 + 2 + 3) | | | | | | 3.726.054,93 | |
| 5- Saldo das Contas correntes 13.279-9disponível em 31.12.2017 | | | | | | | 37.608,85 |
| 6- Total de Recursos Financeiros Utilizados no exercício. (4-5) | | | | | | 3.688.446,08 | |
| 7- Dedução das Do | espesas Paga | as do Funde | b confo | rme Anexo VII | I, IX e X-A | da | 3.688.446,08 |
| Inst. 022/2007-TCI | ER (40% e 60 |)%) | | | | | |
| 8- Resultadoexiste | nte no exercí | cio.(6-7) | | | _ | | 0,0 |

8.4-Conforme o demonstrativo acima, verifica-se que o Município aplicou **38,98**% dos impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, cumprindo o dispositivo constitucional.

8.5 – Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 22 da Lei Federal 11.494/2007,a Aplicação das Receitas provenientes do FUNDEB em gastos com "Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistérioda Educação Basica" e "Outras Despesas do Ensino Basico" se apresentam da seguinte forma:

| 1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB | VALOR | % |
|---|--------------|--------|
| 1.1- 20%retido FPM/ICMS/IPI-IPVA-ITR | 4.574.367,77 | 123,79 |
| 1.2- Perda na Contribuição | -885.322,90 | -23,96 |
| 1.3 -Aplicação Financeira | 6.161,82 | 0,17 |
| 1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEB (item 1.1+l.2+l.3) | 3.695.206,69 | 100 |
| 2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96 | | |
| 2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério | 2.217.124,01 | 60% |
| - | | |
| 2.2 - Máximo de 40% com outras despesas | 1.478.082,68 | 40% |
| | | |
| 3. DESPESAS PAGAS – CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O | | |
| ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96 | | |
| *percentuais foram comparados com o valor do item 1.4 | | |
| 3.1 Remuneração dos profissionais do magistério | 2.618.248,05 | 70.85 |
| 3.2 Obrigações Patronais | 546.050,11 | 14,78 |
| 3.3 - Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte | | |
| com recursos vinculados – (Inst. Normativa nº 22/2007, art.6º c/c14º | | |
| § 2º) (conforme Anexo XI que serão pagos com saldo de recursos | 18.389,92 | 0,50 |
| financeiros vinculados existentes em conta corrente do FUNDEB em | | |
| 31.12.17. Relação às fls. | | |
| 3.4 SUB -TOTAL (item 3.1+3.2+3.3) Anexo VII + XI | 3.182.688,08 | 8613 |
| 3.5 Outras despesas do FUNDEB | 504.105,13 | 13,64 |
| 3.6 –Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte | | |
| com recursos vinculados – (Inst. Normativa nº 22/2007, art. 6º § 2º) | | |
| (conforme Anexo XI que serão pagos com saldo de recursos | | |
| financeiros vinculados existentes em conta corrente do FUNDEB em | | |
| 31.12.17. Relação às fls | | |
| 3.7- Sub Total (item 3.5+3.6) Anexo IX | 504.105,13 | 13,64 |
| 4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB (item 3.4+3.7) | 3.686.793,21 | 99,77 |

aplicação no Fundeb, com utilização dos recursos recebidos.

quadro:

8.7 – As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 daLei Federal nº 9.394/96.

- **8.8 -** As despesas realizadas contabilizadas no exercício e demonstradas no Anexo 11 Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada, nos Programas e Atividades, representam o montante demonstrado nos Anexos VIII,IX, X-A e XI da Instrução Normativa n.º 022/TCER/2007, encaminhados mensalmente a esse Tribunal de Contas.
- **8.9 -** O total recebido do FUNDEB,no valor de R\$ 3.689.044,87 (Três Milhões, Seiscentos e Oitenta e Nove Mil, Quarenta e Quatro Reais e Oitenta e Sete Centavos), registrado na contabilidade não corresponde com o valor informado pelo Governo Federal no sitehttp://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::MOSTRA:NO:RP:: em 30.01.2018.:: e https://www42.bb.com.br/portalbb/daf/demonstrativo.802,0,0,2,0,1.bbx?cid=6666
- 8.9.1 A diferença identificada do Fundeb ocorreu no mês deDezembro/2017 conforme comparado com os valores creditados através do Banco do BrasilR\$ 335.545,26 e os valores constantes no site http://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::MOSTRA:NO:RP::- identificamos que o sitio não foi alimentado o ajuste ocorrida em 20.12.2017a transferência de Dezembro/2017consta o valor bruto valor de **R\$ 335.554,70** (Trezentos e Trinta e Cinco Mil, Quinhentos e Cinquenta e Quatro Reais e Setenta Centavos), gerando diferença de R\$ 9,44 (nove reais e quarenta e quatro centavos).

8.10 - Quanto à composição Financeira do Fundeb, temos o seguinte

| Discriminação | Valor R\$ |
|--|--------------|
| 1Saldo Financeiro do Exercício anterior | 30.848,24 |
| 2 Recebimento Efetivo no FUNDEB | 3.689.044,87 |
| 3Aplicação Financeira , | 6.161,82 |
| 4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO (item 1+2+3) | 3.726.054,93 |
| 5 Despesas efetivamente pagas no exercício Anexo VIII e IX | 3.668.403,29 |
| 6 Restos a pagar pagos no exercício. Anexo X-A | 20.042,79 |
| 7. Despesas inscritas em restos a pagar pagas no exercício seguintecom | 18.389,92 |
| recursos vinculados | |
| 8 TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS (item 5 + 6+7) | 3.706.836,00 |
| 9 SALDO FINANCEIRO (ITEM 4-8) Positivo | 19.218,93 |
| 10- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA (Credor) | 37.608,85 |
| 11 Resultado a Maior Existente | 18.389,92 |

8.11. De acordo o demonstrado no quadro acima (8.10), oMunicipiotem na conta corrente do FUNDEB (c/c 13.279-9, do Banco do Brasil), na data de 31/12/2017**o saldo positivo de R\$ 37.608,85**(Trinta Sete Mil, Seiscentos e Oito Reais e Oitenta e Cinco Centavos), apresentando uma diferença a maior na movimentação financeira, que corresponde o valor de despesas do FUNDEB, Liquidadas a Pagar no exercicio de 2018.

9. DAS DESPESAS COM A SAÚDE

- **9.1.** A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos Municípios com as Acões e Servicos Públicosde Saúde.
- **9.2.** De acordo com a Emenda Constitucional, para efeito de calculo do percentual mínimo a que aludem os artigos 198, § 2º,III e 77, III, ADCT, da Constituição Federal, consideram-se como receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais.

9.3. Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n. º 022/TCER/2007, em seus incisos II, art. 18 e artigos 19 e 20 - demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas em Ações e Serviços Públicos de Saúde conforme anexos XII — XIII-A e XVenviados mensalmente a esse Tribunal de Contas.

| A – Demonstrativo das Receitas de Impostos e Transferências registradas para calculo das Aplicações em Ações e Serviços Públicos | ANEXO XII ACUMULADO |
|--|------------------------|
| de Saúde (art. 198 § 2º II e III e 77, II e III ADCT da CF). | ANUAL |
| IPTU | 397.702,22 |
| ITBI | 281.364,57 |
| ISSQN | 1.390.264,72 |
| IRRF | 523.712,34 |
| ITR | 94.079,09 |
| IPVA | 1.466.227,78 |
| ICMS | 9.985.554,10 |
| FPM | 11.255.707,59 |
| IPI s/ Exp. | 56.037,64 |
| L.Complementar 87/96 – Lei Kandir | 14.236,68 |
| Multas e Juros de Impostos | 58.835,50 |
| Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos | 237.305,12 |
| B - RECEITA TOTAL | 25.761.027,35 |
| C – Demonstrativo das Despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde | |
| Total Acumulado no ano do Anexo XIII-A da IN 022/2007-TCER. | 5.857.506,88 |
| D- Total dos Restos de 2016 pagos com Recursos arrecadados no Exercício | |
| 2017 Anexo XV da IN 22/2007-TCER | 165.176,00 |
| E- Total das em Ações e Serviços Públicos de Saúde (C+D) | 6.022.682,88 |
| F – ÍNDICE APLICADO =E/B | 23,38% |

Fonte: Anexos XII – XIII-A e XV da IN 022/2007-TCER. Enviado mensalmente a esse Tribunal de Contas.

9.4. Conforme quadro acima (item 9.3) as despesas realizadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde consistiu no exercício de 2017, no montante de R\$ 6.022.682,88 (Seis Milhões,Vinte e Dois Mil, Seiscentos e Oitenta e Dois Reais e Oitenta e Oito Centavos), correspondendo ao percentual de 23,38% do total das Receitas Arrecadadas de Imposto e Transferências Constitucionais. O percentual gasto atende o disposto no artigo 7º, da Lei Complementar nº 141/2012, que prevê para o exercício o gasto mínimo de 15%.

10.DESPESA COM PESSOAL

10.1- A despesa com pessoal ficou assim demonstrada:

| EXERCÍCIO | Receitas Correntes | | Despesas Real com Pessoal Conso | | Aplicação | (-) |
|-----------|-------------------------------|---------------|---------------------------------------|-------|--------------|------|
| | Total arrecadado em R\$ | Limite de 60% | Valor R\$ | % | Valor R\$ | % |
| 2015 | 30.967.353,11 | 18.580.411,87 | 17.587.189,37 | 56,79 | 993.222,50 | 3,21 |
| 2016 | 34.198.501,43 | 20.519.100,86 | 18.146.886,87 | 53,06 | 2.372.213,99 | 6,94 |
| 2017 | 34.262.838,12 | 20.557.702,87 | 20.247.837,40 | 59,10 | 309.865,47 | 0,90 |

Obs; O valor retirado do anexo I do RGF, excluído as Receitas do PSF e PACS e o mesmo valor da despesa conforme PARECER nº 177/2003 – TCE-RO.

10.2 – Através do demonstrativo acima verifica-se que foi cumprido o limite estabelecido no artigo 19, Inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000.

10.3 – Do percentual acima identificado 55,42% representa despesa de pessoal com o Poder Executivo, correspondente a R\$ 18.987.639,10 - (Dezoito Milhões, Novecentos e Oitenta e Sete Mil,Seiscentos e Trinta e Nove Reais e Dez Centavos)acima do Limite permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal que de 54% (art. 20 inc. III, alinea "b"LRF 101/2000), 3,68% com o Legislativo que representa R\$ 1.260.198,30 (Um Milhão, Duzentos e Sessenta Mil, Cento e Noventa e Oito Reais e Trinta Centavos).

11. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11.1. Ocomportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

| Especificação | Valores em R\$ |
|-----------------------|----------------|
| 1. Receita Orçada | 36.000.000,00 |
| 2. Receita Arrecadada | 35.397.174,65 |
| Diferença (1 −2)(+) | (602.825,35) |
| 3. Despesa Autorizada | 42.908.668,55 |
| 4. Despesa Realizada | 37.280.759,45 |
| 5. Diferença(3-4) (-) | 5.627.909,10 |

11.2 - Com base no Balanço Orçamentário, o confronto entre a Receita Orçada R\$ 36.000.000,00 -(Trinta e Seis Milhões de Reais), e a Receita Arrecadada foi de R\$ 35.397.174,65 - (Trinta e Cinco Milhões, Trezentos e Noventa e Sete Mil, Cento e Cento e Setenta e Quatro Reais e Sessenta e Cinco Centavos), resultou no deficit de arrecadação no montante de R\$ (602.825,35) (Seiscentos e Dois Mil, Oitocentos e Vinte e Cinco Reais e Trinta e Cinco Centavos).

11.3 – A Despesa fixada noOrçamento foi de R\$ 36.000.000,00(Trinta e Seis Milhões de Reais), e os Créditos Adicionais aberto ao longo do exercício que causaram aumento na despesa autorizada perfazem o montante de R\$ 6.908.668,55(Seis Milhões, Novecentos e OitoMil, Seiscentos e Sessenta e Oito Reais e Cinquenta e Cinco Centavos) totalizando uma despesa autorizada de R\$ 42.908.668,55(Quarenta DoisMilhões, Novecentos e Oito Mil, Seiscentos e Sessenta e Oito Reais e Cinquenta e Cinco Centavos), e a despesa realizada no exercício foi de R\$ 37.280.759,45 - (Trinta e Sete Milhões, Duzentos e Oitenta Mil, Setecentos e Cinquenta e Nove Reais e Quarenta e Cinco Centavos)o confronto entre a despesa autorizada e a despesa realizada mostra uma economia orçamentária de R\$ 5.627.909,10 - (Cinco Milhões, Seiscentos e Vinte e Sete Mil, Novecentos e Nove Reais e Dez Centavos), sendo que esta economia de 13,12% da despesa autorizada, ocorreu por motivo da não liberação alguns Convênio do Governo Federal, e contenção de despesas devido a queda na arrecadação, corte na execução da despesas devido a situações economica que atravessa o País.

11.4 – A comparação entre a Receita Arrecadada no valor de R\$ 35.397.174,65-(Trinta e Cinco Milhões, Trezentos e Noventa e Sete Mil, Cento e Setenta e Quatro Reais e Sessenta e Cinco Centavos) e a Despesas Realizada no montante de R\$ 37.280.759,45 - (Trinta e Sete Milhões, Duzentos e Oitenta Mil, Setecentos e Cinquenta e Nove Reais e Quarenta e Cinco Centavos), demonstra um Déficit no Resultado Orçamentário de R\$ 1.883.584,80 - (Um Milhão, Oitocentos e Oitenta e Três Mil, Quinhentos e Oitenta e Quatro Reais e Oitenta Centavos).

11.5 – A movimentação dos Restos a Pagar Processados e Não Processados esta assim demonstrado:

11.5.1 – Os Restos a Pagar não Processados que no inicio do exercicio totalizavam R\$ 3.438.531,42 (Três Milhões, Quatrocentos e Trinta e Oito Mil, Quinhentos e Trinta e Um Reais e Quarenta e Dois Centavos), que durante o exercicio foram liquidados R\$

1.902.600,18(UmMilhão, Noventos e Dois Mil, Seicentos e Reais e Dezoito Centavos) e pagos R\$ 1.900.306,98 (Um Milhão, Novecentos Mil, Trezentos e SeisReais e Noventa e Oito Centavos), demonstrado no Balanço Financeiro pagamento extra orçamentario, foi cancelado o valor de R\$ 657.996,69 (Seiscentos e Cinquenta e Sete Mil, Novecentos e Noventa e Seis Reais e Sessenta e Nove Centavos), permanecendo para o exercicio seguinte o valor de R\$ 877.934,55 (Oitocentos e Setenta e Sete Mil, Novecentos e Trinta e Quatro Reais e Cinquenta e Cinco Centavos).

ANEXO I – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGARNÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| | INSCR | ITOS | | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------|---|-----------------|--------------|-------------------|----------------------------|
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | EM EXERCICIOS ANTERIORES (a) | EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCICIO ANTERIOR (b) | LIQUIDADOS © | PAGOS (d) | CANCELADOS (e) | SALDO (f)=(a+b- c-e) |
| DESPESAS | | 550.054,04 | 378.828,49 | 376.535,29 | 106.110,07 | 65.115,48 |
| CORRENTES | | | | | | |
| Pessoal e Encargos Sociais | | 1.430,75 | | | 1.430,75 | |
| Juros e Encargos da Dívida | | | | | | |
| Outras Despesas Correntes | | 548.623,29 | 378.828,49 | 376.535,29 | 104.679,32 | 65.115,48 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 1.123.289,19 | 1.765.188,19 | 1.523.771,69 | 1.523.771,69 | 551.886,62 | 812.819,07 |
| Investimentos | 1.123.289,19 | 1.765.188,19 | 1.523.771,69 | 1.523.771,69 | 551.886,62 | 812.819,07 |
| Inversões | | | | | | |
| Financeiras | | | | | | |
| Amortização da Divida | | | | | | |
| TOTAL | 1.123.289,19 | 2.315.242,23 | 1.902.600,18 | 1.900.306,98 | 657.996,69 | 877.934,55 |

11.5.2 – Os Restos a PagarProcessados que no inicio do exercicio totalizavam R\$ 1.273.408,85 (Um Milhão, Duzentos e Setenta e Três Mil, Quatrocentos e Oito Reais e Oitenta e Cinco Centavos), foram pagos R\$ 1.262.331,85 (Um Milhão, Duzentos e Sessenta e Dois Mil, Trezentos e Trinta e Um Reais e Oitenta e Cinco Centavos), demonstrado no Balanço Financeiro pagamento extra orçamentario, foi cancelado R\$ 9.442,32 (Nove Mil, Quatrocentos e quarenta e Dois Reais e Trinta e Dois Centavos), que esta demonstrado no Balanço Patrimonial, como superávits ou déficits do exercicios decorrente do efeito da mudança de criterio contabil de acordo com a Instrução de Procedimentos Contabeis IPC-04 de 2016, permanecendo para o exercicio seguinte R\$ 934,68 (Novecentos e Trinta e Quatro Reais e Sessenta e Oito Centavos) devidamente demonstrado no Balanço Patrimonial.

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| | INSCRITOS | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|--------------|-------------------|-----------------------------|
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS | EM EXERCICIOS ANTERIORES | EM 31 DE DEZEMBRO de 2016 | PAGOS (c) | CANCELADOS (d) | SALDO (f)=(a+b- c-d-) |
| INOCECCADOC | (a) | (b) | | | U-u-) |

| DESPESAS | | 1.201.508,23 | 1.191.131,23 | 9.442,32 | 934,68 |
|------------------|-----------|--------------|--------------|----------|----------|
| CORRENTES | | | | | |
| Pessoal e | | 417.124,60 | 417.124,60 | | |
| Encargos Sociais | | | | | |
| Juros e Encargos | | | | | |
| da Dívida | | | | | |
| Outras Despesas | | 784.383,63 | 774.006,63 | 9.442,32 | 934,68 |
| Correntes | | | | | |
| DESPESAS DE | 71.900,62 | | 71.200,62 | 0,0 | 700,00 |
| CAPITAL | | | | | |
| Investimentos | 71.900,62 | | 71.200,62 | 0,0 | 700,00 |
| Inversões | | | | | |
| Financeiras | | | | | |
| Amortização da | | | | | |
| Divida | | | | | |
| TOTAL | 71.900,62 | 1.201.508,23 | 1.262.331,85 | 9.442,32 | 1.634,68 |

12. -DO BALANÇO FINANCEIRO

12.1- Amovimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

| Especificações | Exercício Atual (R\$) | Exercício Anterior (R\$) |
|---|-----------------------|--------------------------|
| INGRESSO = A (a + b) | 65.043.652,34 | 64.275.534,86 |
| Saldo em Especie do Exercício Anterior a | 7.243.163,25 | 3.719.830,60 |
| Caixa | | |
| Bancos Contas Movimento | 7.243.163,25 | 3.719.830,60 |
| Banco Conta Vinculada | | |
| (+) INGRESSOS: = (I+II+III) b | 57.255.492,01 | 60.555.704,26 |
| Receita Orçamentária = (1+2-3) (I) | 35.397.174,65 | 38.895.128,72 |
| Ordinaria1 | 23.586.160,17 | 24.139.575,40 |
| Vinculada2 = (A+B+C) | 11.811.014,48 | 14.755.553,32 |
| Recursos Destinados Educação- A | 4.808.400,47 | 5.497.608,18 |
| Recursos Destinados a Saúde- B | 3.807.146,76 | 4.305.197,68 |
| Outras Destinações de Recursos- C | 3.195.467,25 | 4.952.747,46 |
| Transferência Financeiras Recebidas(II) | 13.950.606,27 | 14.314.426,41 |
| Repasse Recebidos Entidades – Demais Rec. Livres | 1.874.446,68 | 1.769.000,00 |
| Repasse Recebidos Entidades – Rec. ASPS | 10.103.847,77 | 10.591.034,21 |
| Repasse Recebidos Entidades – Demais Rec. Vinculados | 1.761.119,08 | 1.610.138,16 |
| Transferências Concedidas para a Execução Orçamentarias – Intra Ofss. | 211.192,74 | 344.254,04 |
| Recebimentos Extra Orçamentários(III) | 8.452.708,17 | 7.346.149,13 |
| Restos Apagar Inscritos | 4.217.753,76 | 3.516.750,46 |
| Rec. Decorrentes de Apropriação Retenção | 4.051.975,99 | 3.646.563,92 |
| Outras Rec. Extraorçamentarios | 182.978,42 | 182.834,75 |
| Consignação/Depositos | | |
| (+) DISPÊNDIOS: = (I+II+III) B | 65.043.652,34 | 64.275.534,86 |
| Despesa Orçamentária = (1+2) (I) | 37.280.759,45 | 35.128.046,88 |
| Ordinaria1 | 25.793.651,14 | 22.693,145,59 |
| Vinculada2 = (A+B+C) | 11.487.108,31 | 12.434.901,29 |
| Recursos Destinados Educação- A | 5.047.018,87 | 5.135.267,16 |
| Recursos Destinados a Saúde- B | 3.564.571,15 | 4.187.479,68 |
| Outras Destinações de Recursos- C | 2.875.518,29 | 3.112.154,45 |
| Transferência Financeiras Concedidas(II) | 13.950.606,27 | 14.314.293,96 |
| Repasse Concedido a Entidades – Demais Rec. Livres | 1874.446,68 | 1.769.000,00 |

| Repasse Concedido a Entidades – Rec. ASPS | 10.103.847,77 | 10.591.034,21 |
|---|---------------|---------------|
| Repasse Concedido aEntidades – Demais Rec. | 1.761.119,08 | 1.610.138,16 |
| Vinculados | | |
| Transferências Concedidas para a Execução | 211.192,74 | 344.254,04 |
| Orçamentarias – Intra Ofss | | |
| Pagamentos Extra Orçamentários(III) | 7.867.468,66 | 7.590.030,77 |
| Pagamentos de Restos Processados e N/Processado | 3.162.638,83 | 3.745.541,88 |
| Pagtº. Decorrentes de Apropriação Retenção | 4.204.031,89 | 3.839.862,57 |
| Outras Pagtº. Extraorçamentarios | 500.797,94 | 4.626,32 |
| Consignação/Depositos | | |
| Saldo em Especie do Exercício AtualIV = (A – B) | 5.944.817,96 | 7.243.163,25 |
| Caixa | | |
| Bancos Contas Movimento | 5.944.817,96 | 7.243.163,25 |
| Banco Conta Vinculada | | |

12.2. O saldo para o exercício seguinte disponível emBancos, representando o valor de R\$ 5.944.817,96 (Cinco Milhões, Novecentos e Quarenta e Quatro Mil, Oitocentos e Dezessete Reais e Noventa e Seis Centavos), corresponde ao valor registrado no Ativo Circulante Caixa Equivalencia de Caixa do Balanço Patrimonial - Anexo 14.

12.3. Os somatórios das Conciliações Bancários representam o valor de R\$ 5.944.817,96 - (Cinco Milhões, Novecentos e Quarenta e Quatro Mil, Oitocentos e Dezessete Reais e Noventa e Seis Centavos), documentos estes que segue anexo nesta prestação de Contas, que corresponde com o saldo para o exercício seguinte, registrado na Caixa Equivalencia de Caixaacima demonstrados - Anexos TC 02, extratos do mês de Dezembro 2017folhas 394a 655 desta prestação de contas.

12.4. O Resultado da Execução Financeira Consolidada, em decorrência da gestão financeira, as disponibilidades passaram de R\$ 7.243.163,25 (2016)para R\$ 5.944.817,96em 2017, verificando-se umaredução de R\$ 1.298.345,29 (Um Milhão,Duzentos e Noventa e Oito Mil, Trezentos e Quarenta e Cinco Reais e Vinte e Nove Centavos), conforme demonstrado a seguir:

| Receitas Arrecadadas | R\$ | R\$ |
|---------------------------------|---------------|----------------|
| Orçamentarias | 35.397.174,65 | |
| Extras - Orçamentarias | 8.452.708,17 | 43.849.882,82 |
| (-) Despesas | | |
| Orçamentarias | 37.280.759,45 | |
| Extras Orçametárias | 7.867.468,66 | 45.148.228,11 |
| (-) Transferencias | | |
| Recebidas | 13.950.606,27 | |
| Concedidas | 13.950.606,27 | 0,0 |
| = Acrescimo Financeiro | | (1.298.345,29) |
| (+) Saldo do Exercicio Anterior | 7.243.163,25 | 7.243.163,25 |
| (=) Saldo Exercicio Atual | | 5.944.817,96 |

12.5 - Da Análise do Balanço Financeiro- O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do ente público em um determinado exercício. A seguir, apresentamos algumas análises do Balanço Financeiro por meio de quocientes:

12.5.1 - Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro – é resultante da relação entre o Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa

Orçamentária) e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.

12.5.1.1 - Em 2017, a Prefeitura de Colorado do Oeste, apresentou o seguinte Quociente Orçamentário do Resultado Financeirorevela um déficit orçamentário na execução e movimentação financeira, pois o quociente apresenta-se menor do que 1, demonstrando uma despesa orçamentária maior que a receita orçamentária no ano.:

Resultado Orçamentário (1.883.584,80) = -1,45 Variação do Saldo em Espécie (1.298.345,29)

12.5.2 - Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros é resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

12.5.2.1 - Observa-se que a Prefeitura de Colorado do Oeste, apresentou em 2017não apresentou um bom resultado, pois seu quociente ficou inferior a 1,00 isto é, percebese que este exercício demonstrou um déficit financeiro em virtude dos recebimentos terem sido inferiores aos seus pagamentos:

12.5.3 A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada naconta Restos a Pagar corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante.

12.6. As demais contas apresentadas no Balanço Financeiro que possuem reflexos no Anexo 17 – Demonstração da Dívida Flutuante, estão também com a movimentaçãodevidamente conciliada.

13. DO BALANÇO PATRIMONIAL

- **13.1**. Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7^a Edição o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes definições:
- a) Ativo são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
- **b) Passivo** são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- c) Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.
- d) Contas de Compensação compreende os atos que possam vir ou não a afetaro patrimônio.

13.1.1. O Balanço Patrimonialdo exercício está assim representado:

| VALORES EM R\$ | | RES EM R\$ |
|---|-----------------|---------------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercicio Atual | Exercicio Anterior |
| ATIVO CIRCULANTE | 6.611.383,83 | 8.146.808,41 |
| Caixa Equivalencia de Caixa | 5.944.817,96 | 7.243.163,25 |
| Creditos a Curto Prazo | 585.178,74 | 833.196,29 |
| Creditos de Transferencias a Receber | 585.178,74 | 833.196,29 |
| DemaisCreditos e Valores a Curto prazo | | 1.330,00 |
| Estoque | 81.387,13 | 69.118,87 |
| Almoxarifado | 81.387,13 | 69.118,87 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 43.255.751,42 | 37.489.622,95 |
| Bens Móveis | 18.768.972,43 | 16.280.645,71 |
| Bens Imóveis | 18.931.334,80 | 18.428.919,56 |
| Dívida Ativa | 5.614.871,59 | 2.821.161,77 |
| (-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumulada | -59.427,40 | -41.104,09 |
| TOTAL GERAL DO ATIVO | 49.867,135,25 | 45.636.431,36 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 2.616.955,30 | 1.429.438,04 |
| Restos a Pagar | 2.430.003,59 | 1.272.078,85 |
| Valores Restituiveis | 186.951,71 | 156.029,19 |
| Outras Obrigações a Curto Prazo | 0,0 | 1.330,00 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 2.539.211,02 | 2.865.369,06 |
| Encargos Sociaisa Pagar | 1.272.334,81 | 1.598.492,85 |
| Fornecedores a Longo Prazo | 1.266.876,21 | 1.266.876,21 |
| Demais Obrigações a Longo Prazo | | 0,0 |
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 5.156.166,32 | 4.294.807,10 |
| PATRIMONIO LIC | | |
| Patrimonio Social e Capital Social | 21.888.790,10 | 21.888.790,10 |
| PatriomônioSocail | 21.888.790,10 | 21.888.790,10 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 1.086.982,42 | 1.086.982,42 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos | 1.086.982,42 | 1.086.982,42 |
| Superávitou Deficit Acumulado | 22.280.193,49 | 18.365.851,74 |
| Superavitsacumulado consolidação | 15.854.530,57 | 15.565.533,30 |
| Déficit /Superavit do Exercicio | | 5.583.466,94 |
| Superávit Acumulados de Exercicio Anteriores | | 9.982.066,36 |
| Ajuste de Exercicio Anteriores | | 0,0 |
| Superávit Acumulados – Inter OFSS União | 2.508.992,58 | 2.508.992,58 |
| Superavit de Execicio Anteriores | 2.508.992,58 | 2.508.992,58 |
| SuperavitAcumulados Inter OFSS - Municipio | 2.329,59 | 2.328.59 |
| Superavitsde Exercicio Anteriores | 2.328,59 | 2.328,59 |
| Apuração do Resultado do Exercício | 3.369.344,67 | 288.997,27 |
| Total do Patrimonio Liquido | 44.710.968,93 | 41.341.624,26 |
| TOTAL DO PASSIVO | 49.867.135,45 | 45.636.431,36 |

13.2. De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contasque compõem o Ativo Não Circulante e Passivo Não Circulante tiveram a seguinte movimentação:

| TÍTULO | SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | MOVIMENTO DO EXERCÍCIO | | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE |
|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| | ANTERIOR | INCORPORAÇÃ O/ INSCRIÇÃO | BAIXA/ AMORTIZAÇÃO | SEGUINTE |
| Bens Móveis | 16.280.645,71 | 3 | 2.237,62 | 18.768.972,43 |
| Bens Imóveis | 18.428.919,56 | 502.415,24 | 0,0 | 18.931.334,80 |
| Dívida Ativa | 2.821.161,77 | 4.113.508,57 | 1.319.798,75 | 5.614.871,59 |
| Almoxarifado | 69.118,87 | 2.302.082,65 | 2.289.814,39 | 81.387,13 |
| Dívida Fund. Interna INSS | 1.598.492,85 | | 326.158,04 | 1.272,334,81 |
| Precatório Cível | 1.266.876,21 | | | 1.266.876,21 |
| Outras Obrigações a Longo Prazo | 0,0 | | | |

13.3 – O Saldo para o exercício seguinte dos Bens Móveis acima demonstrados está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente – TC 23 (fls 390). Este saldo também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis – TC –15 (fls. 380).

13.3.1 – Verifica-se, também, que o valor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.52 – Equipamentos e Material Permanente –corresponde a R\$ 1.558.832,60 (Um Milhão,Quinhentos e Cinquenta e Oito Mil, Oitocentos e Trinta e Dois Reais e Sessenta Centavos), divergindo em R\$ 672.215,26 - (Seiscentos e Setenta e Dois Mil, Duzentos e QuinzeReais e Vinte e Seis Centavos) do total incorporado na conta Bens Móveis em virtude da inscrição de despesas com bens permanentes em Restos a Pagar, conforme processos n.ºs 264/2017 R\$ 499,00; 286/2017 R\$ 71.376,44; 159/2017 R\$ 798,00; 891/2017 R\$ 6.129,14; 858/2017 R\$ 8.895,82; 1.149/2017 R\$ 90.145,00 e 1307/2017 R\$ 501.000,00 relacionados na "Relação dos Restos a Pagar Não Processados – TC –10-B(fls 377 a 378).

13.4. – O saldo para o exercício seguinte dos Bens Imóveis acima demonstrados está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com total registrado no Inventário Físico-Financeiro dos Bens Imóveis – TC 16 fls381 a 382;

13.4.1 –Ovalor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.51 – Obras e Instalações – no montante de R\$396.226,51 (Trezentos e Noventa e Seis Mil, Duzentos e Vinte e Reais e Cinquenta e Um Centavos), confere com os valores registrado no Inventario Fisico Financeiro dos Bens Imóveis.

13.5 – O saldo para o exercício seguinte, evidenciadona conta "Dívida Ativa", no montante de R\$ 5.614.871,59 - (Cinco Milhões, Seiscentos e Quatorze Mil, Oitocentos e Setenta e Um Reais e Cinquenta e Nove Centavos), corresponde com o valor registrado no Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-24- e com a "Relação dos Contribuintes Inscritos na Dívida Ativa" disponibilizado em CD anexo folhas ????.

13.6 – O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Almoxarifado", no montante de **R\$ 81.387,13** - (Oitenta e Um Mil, Trezentos e Oitenta e Sete Reais e Treze Centavos), corresponde com o valor registrado no Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-24e com o "Inventário do Estoque em Almoxarifado – TC-13 disponibilizado em CD folhas 391;.

13.7- Quanto à Dívida Fundada Interna, houve a seguinte movimentação

no exercício:

| Saldo anterior | R\$2.865.369,06 |
|-----------------------------|-----------------|
| Inscrições | 0,0 |
| Baixas | R\$ 326.158,04 |
| Saldo p/ exercício seguinte | R\$2.539.211,02 |

13.8 – O saldo acima evidenciado corresponde ao valor registrado no Balanço Patrimonial com a correta movimentação na Demonstração da Dívida Interna – Anexo 16.

14. DADEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

14.1 - As alterações ocorridas no Patrimônio da Prefeitura, resultantes ou independentes da execução orçamentária, apresentam o seguinte resultado:

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | |
|--|---------------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Valor – R\$ |
| 1. Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias | 3.883.402,52 |
| 1.1 Impostos | 3.577.651,19 |
| 1.2 – Taxas | 305.751,33 |
| 1.3- Contribuições de Melhorias | 0,0 |
| 2. Contribuições | 386.332,28 |
| 2.1 - Contribuição de Iluminação Publicas | 386.332,28 |
| 3. Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 2.588.548,88 2.317 |
| 3.1. Juros e Encargos de Mora | .839,50 |
| 3.2. Remuneração de Depositos Bancarios e Aplicações Financeiras | 270.709,38 |
| 3.2.3. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 0,0 |
| 4- Transferencia e Delegações Recebidas | 45.113.232,31 |
| 4.1 – Transferencias Intragovernamentais | 13.950.606,27 |
| 4.2 - Transferencias Inter governamentais | 31.162,626,04 |
| 5- Valorização e Ganhos com Ativos | 441.390,09 |
| 5.1 – Ganhos com Incorporação de Ativos | 186.364,04 |
| 5.2 – Ganhos com Desincorporação de Ativos | 255.026,05 |
| 6. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 853.049,51 |
| 6.1 – Variações Patrimonial Aumentativa a Classificar | 16.055,14 |
| 6.2 – Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas | 86.766,92 |
| 6.3 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | 750.227,45 |
| SOMA VARIAÇÃES RATRIMONIAIS RIMINUTIVAS | 53.265.955,59 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 00.450.050.04 |
| 1. Pessoal e Encargos | 22.156.358,91 |
| 1.1 Remuneração a Pessoal | 18.125.959,90 |
| 1.2- Encargos Patronais 1.3- Beneficios a Pessoal | 3.992.396,46 |
| 1.3- Beneficios a Pessoai 1.4- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos | 0,0 38.002,55 |
| 2. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 9.437.833,30 |
| 2.1 – Uso de Material de Consumo | 4.217.847,69 |
| 2.2 – Serviços | 5.201.662,30 |
| 2.3 – Depreciação, Amortização e Exaustão | 18.323,31 |
| 3. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 1.567.739,12 |
| 3.1 – Juros e Encargos de emprestimos e Financiamentos Obtidos | 238.095,36 |
| 3.2 – Juros e Encargos de Mora | 0,0 |
| 3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras | 1.329.643,76 |
| 4- Transferencia e Delegações Concedidas | 15.436.387,21 |
| 4.1 - Transferencias Intragovernamentais | 14.165.811,21 |
| 4.2 - Transferencias Inter governamentais | 1.205.696,48 |
| 4.3 – Transferências a Instituições Privadas | 27.524,00 |
| 4.4 – Transferencias a Consórcio Publicos | 26.675,52 |
| 4.5 – Execução Orçamentaria Delegada | 10.680,00 |
| 5. Desvalorização e Perda de Ativos E Incorporação de Passivos | 892.645,86 |
| 5.1 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperavel e ajustes para Perdas | 206.367,17 |
| 5.2 – Perdas Involuntárias | 307.061,41 |
| 5.3 – Desincorporação de Ativos | 371.728,91 |
| 5.4 – Incorporações de Passivos | 7.488,37 |
| 6. Tributárias | 378.857,85 |
| 6.1- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias | 71.774,07 |
| 6.2 Contribuições | 307.083,78 |
| 7. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 26.788,67 |
| 7.1 Premiações | 2.700,00 |
| 7.2 Participações e Contribuições | 20.000,00 |
| 7.3 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 4.088,67 |
| SOMA | 49.896.610,92 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO | 3.369.344,67 |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrente da Execução Orçamentarias) | | |
|--|--------------|--|
| Incorporação de Ativos | 2.806.615,54 | |
| Desincorporação de Passivos | 88.062,68 | |
| Incorporação de Passivos | 0,0 | |
| Desincorporação de Ativos | 0,0 | |

- **14.1.2 -** As Variações Patrimoniais Diminutivas, do item 1 cabe comentar o item 1.4 no total de R\$ 38.002,55 esta somados as despesas com pessoal de exercicio anterior;
- 14.1.2.1 Uso de Material de Consumo item 2.1 refere-se a despesa liquidadas do elemento 30 do exercicio, os restos apagar elemento 30 que foram utilizados de acordo com a movimentação do almoxarifado incluidas as despesas com material de distribuição gratuitas;
- **14.1.2.2 -** Serviçositem 2.2 compreende os serviços de terceiros pessoa fisica e juridicas do exercicio e restos liquidados no exercicio, diária civil, passagem e despesa com locomoção, serviços de consultoria, indenização pela execução de trabalho de campos e o item 2.3 não necessidade de comentario;
- **14.1.2.3** -As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras item 3.1 compreende as despesas do elemento 21 e elemento 22, já as outras variações patrimoniais diminutivas financeiras refere-se as despesas Auxilio alimentação, outros auxilio financeiros a pessoa fisica de sentenças judiciais, indenizações pela execução de trabalho de campos parcial;
- 14.1.2.4 Transferencia e Delegações Concedidas o item 4.1 Transferencias Intragovernamentais refere-se as transferencias financeira para Câmara Fundo Municipal de Assistência Social e para o Fundo Municipal de Saude o item 4.2 Transferencias Inter governamentais, refere-se a despesas indenizações e restituições de convenios da união e estado, baixa de creditos recebidos, e o item 4.3 e 4.4 transferencia a instituições privadas sem fins lucrativo Transferencias a Consórcio Publicos para construção do aterro sanitario;
- 14.1.2.5 Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos 5.1 a 5.4 Redução a Valor Recuperavel e ajustes para Perdas -ajuste para perdas de creditos tributários da divida ativa IPTU, e incorporação de Passivos precatorios não lançados na época propria, regularizado parcial neste exercício devido ter inciado a integração do Sistema de Arrecadação com a contabiliza e ajuste de almoxarifados;
- **14.1.2.6** O item 6.1 ajuste da divida ativa do IPTU e exercicios anteriores, 6.2 -Contribuições refere-se a contribuição para formação do pasep e; o item 7. contribuições para orgão representavia de classe Sebrae, Premiações e restituição adanos causados a terceiros.
- 14.2 OResultado Patrimonial do Exercício foi superávit na ordem de R\$ 3.369.344,67 (Três Milhões, Trezentos e Sessenta Nove Mil, Trezentos e Quarenta e Quatro Reais e Setenta e SeteCentavos), acrescido do Resultado Patrimonial do Exercício anterior Superávit, no montante de R\$41.341.624,26 (Quarenta e Um Milhões, Trezentos e Quarenta e Um Mil, Seiscentos e Vinte e Quatro Reais e Vinte e Seis Centavos), evidencia o novo Saldo Patrimonial Liquido de R\$ 44.710.968,93 (Quarenta e Quatro Milhões, Setecentos e DezMil, Novecentos e Sessenta e Oito Reais e Noventa e Três Centavos) corretamente demonstrado no Balanço Patrimonial do exercício.

15. REPASSE DE RECURSOS AO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL.

15.1- Apresentamos a seguir os repasses feitos ao Poder Legislativo, durante o exercício de 2017 em cumprimento ao previsto no art. 29-A da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 25/2000, na forma que segue:

Receitas Arrecadadas pelo Município no Ano Anterior -2016

| A – Receita Tributária | 3.358.647,28 |
|---|---------------|
| IPTU | 243.365,96 |
| IRRF | 542.727,06 |
| ITBI | 261.078,70 |
| ISSQN | 1.910.651,52 |
| Dívida Ativa Impostos | 97.366,01 |
| Multa e Juros de Impostos | 14.368,68 |
| Taxas | 289.089,35 |
| B -Transferências Estaduais | 11.947.887,01 |
| IPVA | 1.349.835,98 |
| ICMs | 10.598.051,03 |
| C -Transferências Federais | 12.503.180,30 |
| FPM | 12.257.209,69 |
| COTA PARTE IMP. S/OURO | 0,0 |
| ITR | 118.631,61 |
| ICMS – Desoneração -LC 87/96 | 15.842,16 |
| IPI/EXPORTAÇÃO | 50.369,32 |
| Contribuição Int. Do Domínio Publico - CIDE | 61.127,52 |
| D -Total Geral de Impostos (item A + B + C) | 27.809.714,59 |
| E-Valor Maximo para cumprimento do artigo 29-A Inciso I da Emenda | |
| Constitucional nº 58 de 23 Setembro de 2009- percentual de 7% até | 1.946.680,02 |
| 100.000 habitantes (D x 7%) | |
| Nº de habitantes do Município de acordo com o IBGE* | 18.591 |
| F-Valor Transferido para o Poder Legislativo | 1.874.446,68 |
| Percentual Transferido (F/D*100) | 6,74% |

^{*}Censo 2010http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1

15.2- O Poder Executivo efetuou repasse no exercício de 2017 no montante de R\$ 1.874.446,68 (Um Milhão, Oitocentos e Setenta e Quatro Mil, quatrocentos e Quarenta e Seis Reais e Sessenta e Oito Centavos), que corresponde a 6,74% da Receita Arrecadada pelo Município no Ano de 2016 que foi de R\$ 27.809.714,59 – (Vinte Sete Milhões, Oitocentos e Nove Mil,Setecentos e Quatorze Reais e Cinquenta e Nove Centavos). Portanto o Município repassou abaixo do percentual permitido, cumprindo assim o inciso I do artigo 29-A da Constituição Federal.

16. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº

101/2000.

16.1. Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 3º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, estão assim evidenciados:

| RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM O ARTIGO 52 e 53 DA LRF. | | | |
|--|----------------------|------------|---------------------------------|
| Bimestre | Meio de Publicação | Data da | Data de encaminhamento por Meio |
| 2017 | | Publicação | Eletrônico. |
| 1º - Jan/Fev | Átrio Municipal-Arom | 30.03.2017 | 22.05.2017 |
| 2.º- Mar/Abr | Átrio Municipal-Arom | 24.05.2017 | 05.07.2017 |

| 3.º- Mai/Jun | Átrio Municipal-Arom | 19.07.2017 | 05.09.2017 |
|--------------|-----------------------|------------|----------------|
| 4.º- Jul/Ago | Átrio Municipal-Arom | 22.09.2017 | 05.10.2017 |
| 5.º- Set/Out | Átrio Municipal-Arom | 20.11.2017 | 05.12.2017 |
| 6.º- Nov/Dez | Átrio Municipal- Arom | 30.01.2018 | Prorrogado até |

16.2 – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias apóso encerramento de cada bimestre (art. 52), além disso, conforme determina o artigo 3º, da Instrução Normativa n.º 018 - TCER/2006 foi encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado por meio eletrônico, dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária, dentro do prazo previsto em virtude de prorrogação desta Corte de Contas.

16.2.1 – Avaliaçãodas Metas Anuais Estabelecidas na LDO e Limites Constitucionais.

16.2.2 - Metas de arrecadação Realizada em, Relação às Previstas - (Art

4º, § 1º da LRF);

| | Meta Fiscal da Receita | |
|-------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|
| Meta Fiscal Fixada na LDO (R\$) (a) | Realizado no exercício R\$ (b) | % Realizado (c) = (b/a)*100 |
| 36.000.000,00 | 35.397.174,65 | 98,325 |

Fontes: LDO e Balanço Orçamentáriuo – Anexo 1 (LRF, art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e § 1º)

Da análise do comportamento da meta de arrecadação realizada em relação a prevista, nota-se que houve uma frustação em comparação a receita realizada com a prevista em 1,675% não cumprindo o previsto na LDO;

16.2.3 - Do Resultado Nominal (art. 53, III; Art 4º, § 1º; Art. 9º LRF)

O Resultado Nominal represetna a variação do saldo da Dívida Fiscal Liquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 dedezembro do ano anterior. E o balanço entre receitas totais e as despesas totais corresponde a necessidade de financiamneto do setor publico. Através da apuração desse resultado e que podemos avaliar se a dívida de um ente publico aumentou ou diminuiu.

| Meta Fiscal de Resultado Nominal | | | |
|--|----------------|------------|------------|
| Meta Fiscal Fixada na Resultado Nominal Realizado %Realizado (c) % variação* (d)=(a- | | | |
| LDO (R\$) (a | no Ano R\$ (b) | =(b/a)*100 | b)/(a)*100 |
| 407.716,00 2.154.032,62 528,32 428,32 | | | |

^{*}Para efetios de cálculo da variação do resultado nominal realizado em relação ao resultado nominal previsto foram considerados seus valores absolutos: - Demonstrativo do Resultado Nominal – Anexo 5 (LRF, art. 53. inciso III).

Da análise do comportamento da Meta Fiscal de Resultado Nominal, verifica-se que o Resultado Nominal realizado no final do exercício de 2017 foi de R\$ 2.154.032,62 indicando que houve uma variação positiva de 428,32% em relação a meta do Resultado Anual fixado na LDO para o exercio de 2017, podendo indicar uma diminuição da divida ou um aumento da capacidade de pagamento, porem houve um aumento da divida,devido a fraca arrecadação no exercício, não sendo possível honrar os compromisso em dia.

16.2.4 – Do Resultado Primário (Art. 53, III, art. 4º, §1º, art. 9º LRF).

O Resultado Primário é um valor, representado pela diferença entre as receitas não financeiras ou primárias e as despesas não financeiras ou primárias, indica se os níveis de gastos orçamentários do Municipio são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias. Quanto maior esse indicador, apurado antes da apropriação dosjuros e outros encargos da dívida, maior será o volume de

recursos disponíveis para abater dívidas ou realizar outros investimentos.

| Meta Fiscal Fixada na LDO | Resultado Primário Realizado no Ano R\$ | % Realizado* |
|---------------------------|---|---------------|
| (R\$) (a | (b) | (c)=(b/a)*100 |
| 98.073,00 | -36.458,09 | -37,17 |

^{*}Demonstrativo do Resultado Primário – Anexo 6 (LRF, art. 53, inciso III)

De acordo os dados acima, verifica-se que o Resultado Primário realizado no exercício de 2017, não foi de atingido frustrando a metas estabelecida na LDO em (37,17%) em virtudes de convenio que foram liberado no final do exercício sem o devido empenhamento.

A queda de receitas, resultado da crise econômica que diminui a arrecadação de impostos consequentemente reduz as transferência Constitucionais, foi acompanhada por um contínuo crescimento dos gastos acima da inflação nos últimos anos. Isso não será mais possível a partir de 2018, devendo ser tomadas medidas para evitar o crescimento de gastos públicos sem a devida contraprestação de Receitas, ou aderir ao teto de gastos do Governo Federal – que congela o crescimento real dos gastos públicos.

16.2.5 – Do Limite Constitucional relativo a aplicação de 25% na Educação (art. 212CF).

| Valor/índice aplicado no período em referencia | | | | | | |
|--|--|---------------|--|--|--|--|
| Receitas de Transferencias e | % Realizado* | | | | | |
| Impostosdo Exercicio 2017(a) | Desenvolvimento do Ensino do Exercicio | (c)=(b/a)*100 | | | | |
| . , | (b) | | | | | |
| 26.243.322,93 | 9.982.580,71 | 38,04 | | | | |

^{*}Demonstrativo da Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino -MDE - Anexo 8 (LDB, art 72)

Pelo demonstrado o município cumpriu o previsto na C onstituição aplicando acima do limite mínimo 13,04% que representaR\$ 3.421.749,98 – devido que o valor recebido do FUNDEB, é insuficiente para pagamentos dos professores;

16.2.6 – Do Limite Constitucional Relativo a Saúde (Art. 77, III-ADCT/CF)

Educação (art. 212CF).

| Valor/índice aplicado no período em referencia | | | | | |
|---|---------------------------|---------------|--|--|--|
| Receitas de Transferencias e Despesas com Ações e Serviços Publicos % Realizado | | | | | |
| Impostosdo Exercicio 2017(a) | de Saúde do Exercicio (b) | (c)=(b/a)*100 | | | |
| 25.761.027,35 | 6.527.125,13 | 25,38 | | | |

^{*}Demonstrativo da Receitas e Despesas com Ações e Serviços Publicos de Saúde - Anexo 12 (LLC 141/2012, art. 35)

Da analise do comportamento quanto a aplicação do Limite Constitucional relativo asAções em Serviços Públicos de Saúde o município cumpriu o previsto na Constitucional superando o limite mínimo em 10,38%;

16.2.7 - Dos Restos a Pagar.

16.2.7.1 -Restos a Pagar Procesados

| Ano | In | scritos | Movimentação no Exercicio (Baixas) | | | Redução %(f)=(c+d)/(a+ |
|------|---------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------|-------------------|-----------|---------------------------|
| | Em Exercicios Anteriores (a) | Em 31 de dezembro de 2016 (b) | Pagos (c) | Cancelados (d) | Saldo (e) | b)*100 |
| 2017 | 71.900,62 | 1.201.508,23 | 1.262.331,85 | 9.442,32 | 1.634,68 | 99,87 |

Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Orgão – Anexo 7 (LRF, art 53, inciso V)

As baixa ocorridas no exercício de 2017 no saldo dos Restos a Pagar Processados, nota-se que houve uma redução de 99,87% dos Restos a Pagar a esse titulo, inscritos em exercícios anteriores e em 31 de dezembro de 2016;

16.2.7.2 – Restos a Pagar Não Processdos e Não Processados Liquidados.

| Ano | Inscr | ritos | Movimentação no Exercicio (Baixas) | | | | Redução |
|------|---------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|--------------|--------------------|------------|--------------------------|
| | Em Exercicios Anteriores (a) | Em 31 de dezembro de 2016 (b) | Liquidados (c)* | Pagos (d) | Cancelado s (e) | Saldo (f) | %(g)=(d+e)/(a+b)*100 |
| 2017 | 1.123.289,19 | 2.315.242,23 | 1.902.600,18 | 1.900.306,98 | 657.996,69 | 880.227,75 | 74,40 |

Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Orgão – Anexo 7 (LRF, art 53, inciso V) *O valor evidenciado nesta coluna, é meramente para efeito comparativo em relação aomonte do que já foi pago durante o exercicio, identificado na coluna "d".

As baixa ocorridas no exercício de 2017, o saldo dos Restos a Pagar Não Processados e Não Processados Liquidados, nota-se que houve uma redução de 74,40% em relação ao montante dos Restos a Pagar a esse titulo, inscritos em exercícios anteriores e em 31 de dezembro de 2016:

16.3. Em cumprimento ao que determina os artigo 54da Lei Complementar n.º 101, e artigo 4º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios de Gestão Fiscal, estão assim evidenciados:

| RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DE ACORDO COM O ARTIGO 54 E 55 DA LRF | | | | | |
|---|-------------------------------------|-----------------------|--|--|--|
| Semestral | Meio de Publicação | Data da Publicação | Data de encaminhamento ao TCE por meio eletrônico. | | |
| 1º - Janeiroa Junho/2017 | Átrio Municipal e Diário da Arom | 19.07.2017 | 05.09.2017 | | |
| 2.º- Julho a Dezembro/2017 | Átrio Municipal e Diário da Arom | 30.01.2018 | Prorrogado até | | |

16.3.1 – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a Publicação dos Relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias apóso encerramento de cada semestre (Art.63 inciso II alínea b). Além disso, conforme determina o artigo 4º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006,foi encaminhado ao Tribunal de Contas por meio eletrônico dados do Relatório de Gestão Fiscal dentro do prazo estipulado o conforme prorrogações dessa Corte de Contas;

16.3.2 – Dos Limites da Despesa com Pessoal (Art. 20 III, "b", LRF)

A Despesa Liquida de Pessoal (DPL) corresponde ao total da despesa com pessoal, conforme art.18 da LRF, excluindo-se as despesas mencionadas no art. 19. Bem como as possiveis duplicidades existentes, o comprometimento da despesa com Pessoal do Poder Executivo em relação a RCL, sinteticamente apresentou a seguinte situação:

| Exercicio RCL | | Despesa co | om Pessoal | Limites para Alertas | Emissão de | |
|---------------|---------------|---|--------------------------|---|--|---|
| Zxerelet | (a) | Total da Despesas Liquida c/Pessoal R\$ | % s/RCL (c)=(b/a)*100 | 90% - Limite de Alerta (acima de 48,60%) | 95% - Limite Prudencial (acima de 51,30%) | Notificação 100% Limite Legal (acima de 54%) |
| 2017 | 34.262.838,12 | 18.987.639,10 | 55,42 | Sim | Sim | Sim |

Demonstrativo da Despesa com Pessoal _ Anexo 1 (LRF,art. 55, inciso I, alínea "a")

Considerandoque o índice de Despesa com Pessoal de 55,42% apurado no exercicio de 2017, esta situado acima do LimiteLegal de 54,00% sendo portanto superior ao limite de emissão de alerta de que trata o inciso II do § 1º do art. 59 da LRF, devendo cumprir o previsto no art. 23 da Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000;

16.3.3 - Do Endividamente

A Divida Pública Consolidada corresponde ao montante total apurado das obrigações financieras, inclusive as decorrentes de emissão de titulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; também constituem dívida publica obrigações financeiras, assumidas em virtudes de realizção de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses, ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; e ainda dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluidos.

O indice da Divida Consolidada apurada pelo Municipio, apresentou os seguintes numeros:

| Exercicio | RCL (a) | Divida | % s/RCL | Alerta 90% Limite | Notificação 100% |
|-----------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|------------------|
| | | Consolidada | (c)=(b/a)*100 | de Alerta108% | - Limite Legal |
| | | Liquida (excluido | | | 120% |
| | | o RPPS) R\$ (b) | | | |
| 2017 | 34.262.838,12 | -1.564.709,97 | -4,57 | Não | Não |

Demonstrativo da Divida Consolidada Liquida - Anexo 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

Considenrando que o índice de endividamento de -6,16%, apurado no exercicio de 2017, é inferior ao Limite de 90% de que trata o art. 59, § 1º, inciso III da LRF e,evidentemente ao Limite Maximo, de que trata o art. 3º, incisoII, da Resolução do Senado Federal nº 40/2001, estando o Municipio em situação confortavel não tendo ultrapassado ou infringido as Legislações vigente ate o momento.

17. DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS COM RESULTADO QUALITATIVO.

17.1. Decorrido o setimoano da atual gestão da Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, o Relatório de Atividades ora apresentado a sociedade e aos órgãos fiscalizadores, registra, em linhas gerais, as principais ações desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2017, bem como dos últimos dois anos anteriores desta administração tendo como ponto de partida as propostas de trabalhos apresentadas no PPA – Plano Plurianual 2014/2017 e na LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento Fiscal de 2017.

17.1.1 - A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste é uma instituição de direito público interno, com sede administrativa e foro na cidade de Colorado do Oeste-RO,instituída pela Lei nº 6921 de 16 de Junho de 1981.

17.1.2 - A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste-Ro, goza de

autonomia administrativa, Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais, exercidas na forma da Lei. Sua organização e funcionamento regem-se pela Lei Orgânica do Município de 31 de Março de 1990 reformuladas em 27 de Maio de 2002, pela Constituição Federal e demais normas complementares.

17.1.3 – Esta gestão tem estabelecido como missão à diminuição da desigualdade social através da alocação de recursos e distribuição de rendas provendo as necessidades públicas quer social, quer meritória;

17.1.4.- No cumprimento de sua missão esta gestão estabeleceu comoseus objetivos globais:

- Promover a Educação Infantil e Fundamental de forma gratuita e dentro de parâmetros de qualidade, através de seu sistema de educação.
- Promover a Saúde preventiva e reparativa gratuita e com qualidade através de seu Sistema de Saúde.
- Estimular e proporcionar meios para o desenvolvimento auto sustentável econômico local;
- Proporcionar meios para promover a oferta de trabalho.
- Incentivar a Cultura e o Esporte local;
- Proteger e proporcionar a manutenção do meio ambiente.

17.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

17.2.1 – Na intenção de alcançar seus objetivos a Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, estabeleceu sua estrutura organizacional através da Lei Municipal nº1.629 de 14 de Abril de 2010.

- 1- Gabinete do Prefeito:
- 2- Assessoria de Gabinete;
- 3- Procuradoria Geral:
- 4- Chefia de Controle Interno;
- 5- Assessoria de Coordenação Geral;
- 6- Gerência de Junta de Serviço Militar e Coordenadoria Municipal de Transito;
- 7- Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
- 8- Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Agropecuário;
- 9- Secretaria Municipal deAssistência Social;
- 10-Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos;
- 11-Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- 12- Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo;
- 13- Secretaria Municipal de Saúde

17.3. - DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

- 17.3.1 Este item tem por objetivo evidenciar as ações desenvolvidas pela administração atual, buscando estabelecer a comprovação da exeqüibilidade do planejamento estabelecido no PPA, LDO e no Orçamento Anual.
- 17.3.2 Será apresentado especificamente às atividades das áreas fim da administração Municipal, em função de serem estas as instrumentalistas do objetivo e da missão desta administração.

17.3.3- AÇÕES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

O Sistema de Educação do Município é composto por um conjunto de recursos que proporciona uma capacidade de atendimento de aproximadamente 1850 alunos, estes recursos estão assim distribuídos:

ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO E APLICADOS EM 2017.

 Orçamento Próprio
 R\$6.455.120,08

 Fundeb
 R\$3.686.793,21

 Convênio
 R\$ 782.405,24

 RepasseFederal FNDE
 R\$ 577.820,42

 Total dos Recursos Financeiros
 R\$ 11.502.138,95

Com a utilização destes recursos, a atual administração proporcionou os seguintes serviços de educação a sociedade local:

A manutenção de aproximadamente 984 alunos durante o exercício de 2017 proporcionando-lhes 04 horas de aula dia, 984 refeições servidas diariamente, atendimento medico, assistente social e outros atendimento que fizeram necessários.

INFRAESTRUTURA

- 05- Escolas de Ensino Fundamental ecom capacidade para 1850 alunos, que foram atendidos 544 alunos no ano de 2017:
- 02- Escola de Educação infantil com capacidade para 600 alunos, que foram atendidos 440;
- 01 (um) Prédio de apoio administrativo, técnico e operacional;
- 01- Biblioteca Publica que dar suporte para a Área Urbana e Rural de nosso Município.
- 23. (vinte dois) ônibus para transporte de alunos com capacidade de transporte de 1500 alunos, sendo 13 ônibus contratados e 10 veículos próprio do município, que transportaram 567 alunos da Rede Publica Municipal,196 alunos da Rede Publica Estadual e 46alunos do Ensino Especial.

RECURSOS HUMANOS

Alem da manutenção das atividades inerentes à educação foi desenvolvida a seguinte ação que visaram o desenvolvimento do setor de educação no município que possui esta estrutura em recursos humanos:

- 00 Secretária Municipal.- Professor
- 65 Professores com Nível de Magistério;
- 37- Professores com Nível Superior;
- 13 Professor Educação Infantil
- 11- Monitor de Ensino (antigo Professores Leigos);
- 07- Técnicos Administrativos:
- 74 Técnicos operacionais Diversos;
- 09 Motorista de ônibus;
- 02 Motorista de Veiculos Leves
- 01- Nutricionista.

Em 2017a Secretariadesenvolveu diversas atividades que estão descritas em seu Relatório Circunstanciado que comenta sobre a Gestão Educacional, Estrutura Operacional,

as praticas e Politicas Pedagogica que estão sendo desenvolvidas e aplicação, no sentido de melhorar a formação dos futuros cidadãos rumo a igualdade social e a dignidade humano.

No Relatorio esta mnelhor detalhadas todas as atividades desenvolvida no exercício A Secretaria precisa investir mais em ações culturais e fortalecer iniciativas vindas das escolas, bem como de outras entidades que promovem eventos culturais nas comunidades locais.

Em 2017, sem deixar de atender as ações que ainda não tiveram êxito total nos anos anteriores, outros desafios foram postos, o que demandou mais esforços, compromisso, muito trabalho e investimentos financeiros.

Despesas Efetivamente Empenhadas.

SECRETARIA MUNICIPAL DEEDUCAÇÃO E CULTURA.

| | 1º Ação Planejada: Alimentação e Nutrição – 2.054 - Atividades do Prog. De Alim E. | | | | | | |
|------------------------------|---|------------------|---|--|--|--|--|
| | Fundamental - PNAEF | | | | | | |
| | mR\$ nos 03 | (Três) | Resultado Obtido | | | | |
| últimos exe | | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividades com o | | | | |
| 88.875,69 | 93.051,64 | 117.553,18 | quantitativo de Produção (ações realizadas). | | | | |
| 3 | anejada: En | sino Fundai | mental:1.025 - Construção e Ampliação Unidades | | | | |
| Escolares. | | | | | | | |
| - | mR\$ no únic | 0 | Resultado Obtido | | | | |
| exercícios | | <u> </u> | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividades com o | | | | |
| 38.709,98 | 0,0 | | quantitativo de Produção (ações realizadas). | | | | |
| | anejada: En | sino Funda | mental -2.050- Atividade Séc. Mun. Educação e | | | | |
| Cultura | | | | | | | |
| - | mR\$ nos 03 | (Três) | Resultado Obtido | | | | |
| últimos exe | | , | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o | | | | |
| 1.1331.783,3 | 1.078.608,68 | 1.117.965,32 | quantitativo de Produções (ações realizadas). | | | | |
| / ∕ª ∧oão Dia | noioda, En | l oine Eunder | montale 2 052 Atividados do Engino Fundamental | | | | |
| | mR\$ nos 03 | | mental: 2.052-Atividades do Ensino Fundamental. Resultado Obtido | | | | |
| últimos exe | | (1165) | nesultado Oblido | | | | |
| | 2016 | 2017 | Ver relatório detalhado com as atividades individuais e | | | | |
| | | | quantitativas com os valores efetivamente pago no | | | | |
| 3.010.933,00 | 3.074.720,13 | 4.055.560,55 | exercício | | | | |
| 5 ªΛcão Dia | noiada: En | l sino Eundai | mental: 2.056- Transporte Escolar | | | | |
| | mR\$ nos 03 | | Resultado Obtido | | | | |
| últimos exe | | (1165) | riesultado Oblido | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividades com o | | | | |
| | | - | | | | | |
| 6 ª∆cão Pla | 1.573.507,04 2.334.453,97 2.104.457,72 quantitativo de Produção (ações realizadas). 6.ªAção Planejada: Ensino Fundamental:2.057- Atividade do Programa Salário | | | | | | |
| Educação. | | | | | | | |
| Execução emR\$ nos 03 (Três) | | | Resultado Obtido | | | | |
| últimos exe | | (1100) | 1 localitado Oblido | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Ver relatório detalhado com as atividades individuais e | | | | |
| | | | To relatione detainade com as attribudes individuals c | | | | |

| 7º Ação Planejada: Ensino Fundamental: 2.051 - Reforma de Unidades Escolares | 269.606,43 | 171.648,45 | 129.056,84 | quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício |
|--|---------------------------------------|-----------------------------------|--------------|---|
| Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 8.ºAção Planejada: 2.087 - Atividade do Programa Nacional de alim. Escolar PNAE/EJA. 9.ºAção Planejada: 2.087 - Atividade do Programa Nacional de alim. Escolar PNAE/EJA. 9.ºAção Planejada: 2.087 - Atividade do Programa Nacional de alim. Escolar PNAE/EJA. 9.ºAção Planejada: 2.087 - Atividade do Programa Nacional de Alimentação em o quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: 2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. 8. Publica. 8. Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades de Ensino Especial. Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º- Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Ure relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício (Insercícios Planejada: Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. 11.º- Ação Planejada: 2.055- Afeorma e Conservação de Unidas Escolares. 12º- Ação Planejada: 2.056- Reforma e Conservação de Unidas Escolares. 12º- Ação Planejada: 2.055- Atividade do Produção ações realizadas). 13º- Ação Planejada: 2.055- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13º- Ação Planejada: 2.055- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emfl\$ nos 03 (dois) exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 14º- Ação Planejada: 2.055- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emfl\$ nos 03 (dois) equantitativo de Produção (açõe | 7ª Ação Pla | neiada: En | sino Funda | |
| últimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 8.ºAção Planejada: 2.087 - Atividade do Programa Nacional de alim. Escolar PNAE/EJA. Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o 1.355,31 3.723,78 2.471,66 quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: 2.062 - Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: 2.062 - Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no valores efetivamente pago no exercícios 2014 2016 2017 (Per relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Per relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13º Ação Planejada: 2.058 - Reforma e Conservação de Unides Escolares. Execução emfl\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13º Ação Planejada: 2.053 - Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emfl\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 14º Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emfl\$ nos 02 (dois) (D | | | | |
| 2015 2016 2017 Cemonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 8.ºAção Planejada: 2.087 - Atividade do Programa Nacional de alim. Escolar PNAE/EJA. Resultado Obtido últimos exercícios 2015 2016 2017 Cemonstrado no relatório das atividades com o 1.355,31 3.723,78 2.471,66 quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: 2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Resultado Obtido últimos exercícios 2015 2016 2017 Cemonstrado no relatório das atividades com o 1.355,31 2016 2017 Cemonstrado no relatório das atividades com o 1.00 0.00 | | | (/ | |
| 8.ºAção Planejada: 2.087 – Atividade do Programa Nacional de alim. Escolar PNAE/EJA. Execução emR\$ nos 03 (Três) últimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: 2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: 2.017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 12º Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em PreEscolar PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13º Ação Planejada: 2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em PreEscolar PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: 2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) (Demo | | | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividades com o |
| 8.ºAção Planejada: 2.087 – Atividade do Programa Nacional de alim. Escolar PNAE/EJA. Execução emR\$ nos 03 (Três) últimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: 2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada: 2.017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 12º Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em PreEscolar PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13º Ação Planejada: 2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em PreEscolar PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: 2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) (Demo | 0,0 | 93.324,85 | | quantitativo de Produção (ações realizadas). |
| Execução emR\$ nos 03 (Três) (Iltimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 1.355.31 3.723,78 2.471.66 quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.3ªAção Planejada:2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Iltimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10ª Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Iltimos exercícios 2014 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). Execução emR\$ nos 03 (Três) (Iltimos exercícios 2014 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício exercício 11.ªAção Planejada: Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Iltimos exercícios 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercícios 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercícios 2015 2016 2017 (Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada: 2.053 - Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apolo da Secretaria. E | 8.ªAção Pla | 8.ªAção Planejada: 2.087 – Ativid | | |
| últimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 1.355,31 3.723,78 2.471,66 quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ªAção Planejada:2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Execução emR\$ nos 03 (Três) últimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10³ Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) últimos exercícios 2014 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2014 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 103.906,75 16.114,20 23.695,90 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e 30.106,75 16.114,20 23.695,90 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e 30.106,75 16.114,20 23.695,90 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13³ Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 14² Ação Planejada: 2.053 - Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) execução emR\$ nos 03 (Três) quantitativo de Produção (ações realizadas). 15² Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15² Ação Planejada: 1.027- Projeto Aquisição de Veiculo para Apoi | | | | |
| 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 1.355,31 3.723,78 2.471,66 quantitativo de Produção (ações realizadas). | Execução e | mR\$ nos 03 | (Três) | Resultado Obtido |
| 1.355,31 3.723,78 2.471,66 quantitativo de Produção (ações realizadas). 9.ºAção Planejada:2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Execução emR\$ nos 03 (Três) O,00 0,0,0 0,00 oquantitativo de Produção (ações realizadas). 10º Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) Otitimos exercícios 2014 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e 139,983,85 103,996,17 227,911,89 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercícios 2014 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e 139,983,85 103,996,17 227,911,89 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercícios 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e 30,106,75 16,114,20 23,695,90 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e 30,106,75 16,114,20 23,695,90 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13º Ação Planejada:2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 42,016,60 42,862,64 37.002,53 quantitativo de Produção ações realizadas). 15º Ação Planejada:2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 44,959,98 50,841,42 86,036,59 quantitativo de Produção (ações realizadas). 15º Ação Planejada:1.026- Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido exercício Resultado em Produção cações rea | últimos exe | rcícios | | |
| 9.ªAção Planejada:2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica. Execução emR\$ nos 03 (Três) últimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com 0,00 0,00 0,00 oquantitativo de Produção (ações realizadas). 10ª Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) últimos exercícios 2014 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2014 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 11.ªAção Planejada:Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. Execução emR\$ nos 03 (Três) últimos exercícios 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 12ª Ação Planejada: 2.058 – Reforma e Conservação de Uniddes Escolares. Execução emR\$ no único exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ nos os exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Program | | | | 4 ' |
| Publica. Execução emR\$ nos 03 (Três) ditimos exercícios 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 10ª Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido ditimos exercícios 2014 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido ditimos exercícios 11.ºAção Planejada: Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido ditimos exercícios 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercícios 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício detalhado com as atividades individuais e quantitativa com os valores efetivamente pago no exercício Resultado Obtido detalhado com as atividades individuais e quantitativa com os valores efetivamente pago no exercício Resultado Obtido Resultado Obtido exercício Resultado Obtido Resultado | | | | |
| últimos exercícios (Demonstrado no relatório das atividades com 0,00 0,00 0,00 0,00 oquantitativo de Produção (ações realizadas). 10³ Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido últimos exercícios Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 11.º Ação Planejada: Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. Da Cultura. Execução emR\$ nos 03 (Três) Ver relatório detalhado com as atividades individuais e exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.053 Atividades do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido Everção do Planejada: 2.053- Atividade do Programa Nac | | anejada:2.06 | 62- Atividad | e de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca |
| últimos exercícios (Demonstrado no relatório das atividades com 0,00 0,00 0,00 0,00 oquantitativo de Produção (ações realizadas). 10³ Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido últimos exercícios Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 11.º Ação Planejada: Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. Da Cultura. Execução emR\$ nos 03 (Três) Ver relatório detalhado com as atividades individuais e exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.053 Atividades do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido Everção do Planejada: 2.053- Atividade do Programa Nac | Execução e | mR\$ nos 03 | (Três) | Resultado Obtido |
| 10.00 | | | , | |
| 10 ^a Ação Planejada: Educação Especial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. | 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividades com |
| Execução emR\$ nos 03 (Três) 2014 2016 2017 139.983,85 103.906,17 227.911,89 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 11.º Ação Planejada:Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Itimos exercícios 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 12º Ação Planejada: 2.058 – Reforma e Conservação de Uniddes Escolares. Execução emR\$ no único exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13º Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar-PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 42.016,60 42.862,64 37.002,53 quantitativo de Produção ações realizadas). 14º Ação Planejada: 2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 42.016,60 42.862,64 37.002,53 quantitativo de Produção ações realizadas). 15º Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 54,959,08 50.841,42 68.036,59 quantitativo de Produção (ações realizadas). 15º Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido exercício | 0,00 | 00,0 | 0,00 | oquantitativo de Produção (ações realizadas). |
| Execução emR\$ nos 03 (Três) 2014 2016 2017 139.983,85 103.906,17 227.911,89 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 11.º Ação Planejada:Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. Execução emR\$ nos 03 (Três) (Itimos exercícios 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 12º Ação Planejada: 2.058 – Reforma e Conservação de Uniddes Escolares. Execução emR\$ no único exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13º Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar-PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 42.016,60 42.862,64 37.002,53 quantitativo de Produção ações realizadas). 14º Ação Planejada: 2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 42.016,60 42.862,64 37.002,53 quantitativo de Produção ações realizadas). 15º Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 54,959,08 50.841,42 68.036,59 quantitativo de Produção (ações realizadas). 15º Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido exercício | | | | pecial: 2.061- Atividades do Ensino Especial. |
| 2014 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no quantitativo de Produção ações realizadas). 12ª Ação Planejada: 2.058 — Reforma e Conservação de Uniddes Escolares. Execução emR\$ no único exercício Resultado Obtido quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada: 2.053 - Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 54.959,08 50.841,42 68.036,59 quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | | (Três) | Resultado Obtido |
| 103.9083,85 103.906,17 227.911.89 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício | últimos exe | rcícios | | |
| Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido | | | | Ver relatório detalhado com as atividades individuais e |
| 11.ºAção Planejada:Difusão Cultural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura. | 139.983,85 | 103.906,17 | 227.911,89 | , · |
| Resultado Obtido Ditido | | | | |
| últimos exercícios 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício 12ª Ação Planejada: 2.058 − Reforma e Conservação de Uniddes Escolares. Execução emR\$ no único exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada: 2.053 - Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido em Creche- PNAEC Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido em Creche- Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido Resultado Obtido Resultado Obtido Resultado Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido Resultado Obtido Resultado Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido Resu | | | | |
| 2015 2016 2017 Ver relatório detalhado com as atividades individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Resultado Obtido Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 42.016,60 42.862,64 37.002,53 quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada: 2.053 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Resultado Obtido Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 54.959,08 50.841,42 68.036,59 quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido Resultado Obt | • | | (Três) | Resultado Obtido |
| 30.106,75 16.114,20 23.695,90 quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar-PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada: 2.053 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o Creche-PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 54.959,08 50.841,42 68.036,59 quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 0,0 0,00 quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido Resultado Obt | | | T | |
| exercício 12ª Ação Planejada: 2.058 - Reforma e Conservação de Uniddes Escolares. Execução emR\$ no único exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada: 2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada: 2.053 - Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido Resultado Obtido Resultado Obtido Resultado Obtido R | | | | 4 |
| Execução emR\$ no único exercícioResultado Obtido201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas).13ª Ação Planejada:2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre-Escolar-PNAEPExecução emR\$ nos 03 (dois)Resultado Obtidoexercício201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas).14ª Ação Planejada:2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche-PNAECResultado ObtidoExecução emR\$ nos 03 (Três)Resultado Obtidoexercício201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria.Execução emR\$ no exercícioResultado Obtido201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria.Execução emR\$ no exercícioResultado Obtido201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da EscolarResultado ObtidoExecução emR\$ nos 02 (dois)Resultado ObtidoexercícioResultado Obtido | 30.106,75 | 16.114,20 | 23.695,90 | , · |
| 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada:2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre- Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) | 12ª Ação P | lanejada: 2. | 058 – Refor | ma e Conservação de Uniddes Escolares. |
| O,0 O,0 Quantitativo de Produção ações realizadas). 13ª Ação Planejada:2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre- Execução emR\$ nos 03 (dois) Resultado Obtido | Execução e | mR\$ no únic | co exercício | Resultado Obtido |
| 13ª Ação Planejada:2.055 Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Pre- Escolar- PNAEP Execução emR\$ nos 03 (dois) | 2015 | 2016 | 2017 | 4 ` |
| Execução emR\$ nos 03 (dois) exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada:2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | , | | |
| Execução emR\$ nos 03 (dois) exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada:2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). Execução emR\$ no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada:1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | | 055 Ativida | de do Programa Nacional de Alimentação em Pre- |
| exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o 42.016,60 42.862,64 37.002,53 quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada:2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) | | | | |
| 42.016,60 42.862,64 37.002,53 quantitativo de Produção ações realizadas). 14ª Ação Planejada:2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | - | mR\$ nos 03 | (dois) | Resultado Obtido |
| 14ª Ação Planejada:2.053- Atividade do Programa Nacional de Alimentação em Creche- PNAECExecução emR\$ nos 03 (Três)Resultado Obtido201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria.Execução emR\$ no exercícioResultado Obtido201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).16ª Ação Planejada: 1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da EscolarExecução emR\$ nos 02 (dois) exercícioResultado Obtido201520162017Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | | | |
| Creche- PNAEC Execução emR\$ nos 03 (Três) exercício 2015 2016 2017 | | | | |
| Execução emR\$ nos 03 (Três) exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | | 2.053- Ativi | dade do Programa Nacional de Alimentação em |
| exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15º Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16º Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | | | |
| 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria. Execução emR\$ no exercício Resultado Obtido 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada: 1.027 - Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | 3 | mR\$ nos 03 | (Três) | Resultado Obtido |
| 54.959,0850.841,4268.036,59quantitativo de Produção (ações realizadas).15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria.Execução emR\$ no exercícioResultado Obtido201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).16ª Ação Planejada:1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da EscolarExecução emR\$ nos 02 (dois) exercícioResultado Obtido201520162017Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | , | | |
| 15ª Ação Planejada: 1.026 - Projeto Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria.Execução emR\$ no exercícioResultado Obtido201520162017(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas).16ª Ação Planejada:1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da EscolarExecução emR\$ nos 02 (dois) exercícioResultado Obtido201520162017Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | | | |
| Execução emR\$ no exercício 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada:1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) | | | | |
| 2015 2016 2017 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada:1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | | | |
| 0,0 0,00 quantitativo de Produção (ações realizadas). 16ª Ação Planejada:1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) Resultado Obtido exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | | | |
| 16ª Ação Planejada:1.027- Projeto Aquisição de Onibus Programa Caminho da Escolar Execução emR\$ nos 02 (dois) | | | 2017 | 4 ` |
| Execução emR\$ nos 02 (dois) exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | | , | 207 5 : : | · |
| exercício 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | , , | | | Aquisição de Unibus Programa Caminho da |
| 2015 2016 2017 Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | | (dois) | Resultado Obtido |
| | | | | |
| 0,0 0,0 242.100,00 Federal; | | | | · |
| | 0,0 | 0,0 | 242.100,00 | Federal; |

| 3 | lanejada: 1. | .030 - Projet | o Construção e Ampliação de Creches e Pre- | | | | |
|--------------------------|---------------|---------------|--|--|--|--|--|
| Escolas. Execução e | mR\$ nos 03 | (três) | Resultado Obtido | | | | |
| exercício | • | , | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Para realizar este Projeto depende de liberação de | | | | |
| 0,0 | 0,00 | 0,0 | Recursos Federais.) | | | | |
| 18ª Ação P | anejada:1.0 | 038- Projeto | de Construção de Quadra Poliesportiva. | | | | |
| Execução exercício | emR\$ nos | 03 (três) | Resultado Obtido | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividades com o | | | | |
| 0,0 | 0,0 | 27.840,85 | quantitativo de Produção ações realizadas). | | | | |
| 19ª Ação P | lanejada: 2. | .059 – Ativid | lade da Educação Infantil Pre Escolar | | | | |
| Inicio de exe em 2013 | ecução desr | nembrada | Resultado Obtido | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividades com o | | | | |
| 1.002.322,95 | 1.215.532,21 | 1.560.366,79 | quantitativo de Produção ações realizadas). | | | | |
| 20ª Ação P | anejada:2.0 | 060 - Ativida | nde da Educação Infantil Creche | | | | |
| Inicio de exe | ecução desr | nembrada | Resultado Obtido | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividades com o | | | | |
| 1.344.176,58 | 1.605.570,63 | 1.717.011,07 | quantitativo de Produção (ações realizadas). | | | | |
| 21ª – Ação | Planejada: | 2.118 - Pro | grama Nacional de Alimentação Escolar – PNAE/EJA | | | | |
| Execução | o emR\$ nos | 03 (três) | Resultado Obtido | | | | |
| | exercício | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividades com o | | | | |
| 0,0 | 0,0 | 4.020,83 | quantitativo de Produção (ações realizadas | | | | |
| Total de Exe | ecuções em | R\$ nos 03 | Resultado Obtido | | | | |
| (Três) último | os exercício: | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Esta unidade de acordo com os recursos disponíveis | | | | |
| 9.736.359,31 | 10.719.151,28 | 11.502.138,95 | procurou atender as necessidades principais do nosso | | | | |
| | | | Município não sendo possívelatingir 100% do objetivo | | | | |
| | | | proposto para o exercico de 2017 devido a falta de | | | | |
| | | | Recursos Financeiros cumprindo 88,88% das | | | | |
| | | | atividades planejada no periodo prevista 18 atividades/projetos realizados 16. | | | | |

17.3.4- AÇÕES DA ÁREA DE SAÚDE.

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem a redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A Política Municipal de Saúde tem como objetivo implementar as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) da descentralização, atendimento integral e da participação da comunidade.

ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO E APLICADOS EM 2017

SUSEstadual R\$ 0,0 Convênios R\$ 110.961,52 Total dos Recursos Orçamentarios R\$ 10.474.471,07

INFRAESTRUTURA

- 01- Hospital com 60 Leitos;
- 04- Posto de Saúde;
- 09 Motocicletas de uso da Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância em saúde;
- 01- Camionete S-10 para uso da Vigilância Epidemiologica.
- 01 Camionete L200 para uso da Vigilância Sanitária.
- 01 Camionete L200 para uso da Secretaria Municipal de Saúde;
- 01 Corsa 02 portas para uso da Vigilância em Saúde;
- 04- Ambulância para uso da unidade mista de saúde;
- 01 Camionete D20 para uso da unidade mista de saúde;
- 02- Fiat Uno Mille 04 portaspara uso da secretaria municipal de saude;
- 01 Camioneta L200 Cor Branca para uso da unidade Mista de Súade;
- 01 Fiat Uno Way 1.4 4 portaspara uso da secretaria de saude;

RECURSOS HUMANOS

A Secretaria Municipal de Saúde esta disposta com os seguintes departamentos: Diretoria Executiva dop Fundo Municipal de Saúde, Atenção Basica, Vigilância em Saúde e Planejamento, Diretoria Geral Hospitalar, totalizando 236 funcionarios na rede municipal de saude assim distribuidos:

- 126 Funcionarios Estatutário Municipal;
- 053 Funcionario Contratados C.L.T (PACS)
- 005 Funcionários Comissionados;
- 026 Funcionários Estaduais Sem Remuneração para o Municipio
- 024 Funcionários Federais Sem Remuneração para o Municipio;

A análise da gestão da saúde no exercício de 2017 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas quadrimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

A principal mudança foi a avaliação dos indicadores do pacto de saúde inseridos na Programação Anual de Saúde. A saúde no município vem implantando sistema de gestão o que pode ter contribuído para aumentar o tempo de encaminhamento de propostas e soluções aos desafios apresentados pela administração da ampla e diversificada estrutura da rede de serviços de saúde municipais e aqueles sob a responsabilidade da gestão municipal.

A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde. Dentre essas ações deu-se prioridade para as de controle de dengue nas áreas educativa, eliminação de reservatórios criadouros do mosquito e de atendimento e investigação de casos suspeitos e confirmados e as ações da atenção básica.

A estratégia da Saúde da Família neste ano passou por transição no tipo de contratação dos profissionais por teste concurso público municipal. Foram mantidos os programas de atenção à saúde mental, saúde bucal, além dos demais conforme discriminados nesse relatório de gestão.

Ainda na área de gestão de pessoas a implementação da progressiva com incorporação do quadro de pessoal próprio através de concurso para carreira estatutária. Foram desenvolvidas ações nas demais áreas de prevenção e promoção da saúde como no Programa municipal de controle das DSTs/HIV/AIDS e de Saúde do Trabalhador, nas Campanhas de Vacinação e de incentivo ao Aleitamento Materno.

Na área de gestão de serviços houve importante avanço naimplementação do complexo de regulação do SUS. Na área de investimentos destaca-se a reforma e ampliação do Centro de Saúde Natalia Fabiano Lopes, o termino da reforma do piso e pintura do Hospital Municipal, bem como adequação de espaço e para implantação da Farmácia Pública Municipal, da Central de Agendamento e reforma de veículo para o Sistema fisioterapia Domiciliar.

Para o pleno desenvolvimento do conjunto de serviços e atividades SUS, o município cumpriu e ultrapassou a destinação de recursos financeiros nos percentuais estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 141 chegando a **25,38 %**.

O relato aqui apresentado tem enquanto reflexo principal a preocupação com o desempenho da Política de Saúde local, dirigindo o processo decisório e a execução das ações rumo ao alcance do que se identifica como cenário desejado.

Pactuar e cumprir metas pressupõe uma vívida atividade laboral, envolvendo os múltiplos partícipes, atuantes em diversas esferas e detentores de distintas competências, aqui especificadas como habilidades ou potencialidades empregadas em determinadas finalidades. Tem-se buscado a integralidade da atenção, porém figura como desafio a articulação intra e inter-organizacional, quando consideradas as nuances da Política de Saúde, provocando contínuas convergências e divergências entre forças que ora se aliam e ora se repelem, na tentativa da construção coletiva.

As fortes oposições de idéias estão expressos também no ambiente externo do Setor Saúde que necessitam associar áreas estratégicas como saneamento, emprego, renda, habitação, meio ambiente, educação, assistência social, dentre outras.

Conflitos são identificados na medida em que interesses opostos não são equacionados, não havendo resultados satisfatórios no que tange ao impacto na qualidade de vida das pessoas.

Despesas efetivamente Empenhadas. ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

| 1.ªAção Pla | 1.ªAção Planejada:Atenção Básica – 2.069 - Atividade do Secretária Municipal de | | | | | | |
|---|---|--------------|---|--|--|--|--|
| Saúde. | Saúde. | | | | | | |
| Execução er | nR\$ nos 03 (T | rês) últimos | Resultado Obtido | | | | |
| exercícios | | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividades do Sistema Municipal de Saúde. | | | | |
| 562.941,77 | 825.853,25 | 1.139.545,29 | (demonstrado no relatório das atividadescom o | | | | |
| | | | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | | |
| 2.ªAção Planejada:Atenção Básica 2.071- Atividades da Vigilância Sanitária. | | | | | | | |

| Execução er | mR\$ nos 03 (| Três) últimos | Resultado Obtido | | |
|---|------------------------|--------------------|---|--|--|
| exercícios | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| 9.047,25 | 5.832,00 | 10.350,56 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| 3ª Ação Pla | nejada: Aten | çãoBásica 2 | 2.077- Programa de Agentes Comunitários de | | |
| Saúde | - | | | | |
| Execução e | emR\$ nos 7 | Γrês últimos | Resultado Obtido | | |
| exercícios | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| 1.108.625,32 | 1.174.681,08 | 1.160.833,55 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| 4.ªAção Planejada: Atenção Básica 2.072 – Atividades do Conselho Municipal de Saúde. | | | | | |
| | mR\$ nos 3 (| Trôc) últimoc | Resultado Obtido | | |
| exercícios | 11114 1105 3 (| rres) ullimos | nesultado Oblido | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| | | | | | |
| 1.250,00 | | | · | | |
| | | • | 2.074 – Atividades da Rede Básica de Saúde. | | |
| Execução e | mH\$ nos (1 | Três) últimos | Resultado Obtido | | |
| exercícios | 0010 | 0017 | (Demonstrada no valetánia des eticidades com e | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| | 1.165.239,91 | | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| | nejada: Aten | çao Basica 2 | 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Família | | |
| – PSF. | | - 0) (1:1 | | | |
| 3 | mR\$ nos (1 | rês) últimos | Resultado Obtido | | |
| exercícios | 1 | 1 | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| | | | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| 7.ªAção Pla | nejada: Aten | ção Básica 2 | 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia | | |
| Básica. | | | | | |
| Execução e | mR\$ nos (1 | Três) últimos | Resultado Obtido | | |
| exercícios | | | | | |
| 2015 | 2016 | | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| 390.612,05 | 328.477,61 | 133.850,31 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| 8º Ação Planejada: 2.070- Atividade da Vigilância Epidemiológica. | | | | | |
| Execução er | Resultado Obtido | | | | |
| Exercícios | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| 407.672,10 | 202.097,03 | 202.083,94 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| 9ª Ação Pla | nejada: 2.08 | 2 - Ativ. Me | dia e Alta Complexidade – Atend. Ambulatorial e | | |
| Emergencia | | | • | | |
| Execução e | m R\$ nos ⁻ | Γrês Últimos | Resultado Obtido | | |
| Exercícios | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| 4.449.913,30 | 5.315.651,10 | 5.725.988,43 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| | l l | | o Unid. Saúde | | |
| | m R\$ nos | | | | |
| Exercícios | 1 1 1 4 1 1 0 0 | 22 2 | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| 34.715,0 | 11.391,83 | 0,0 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| 4 | 11.001,00 | 0,0 | | | |
| | aneiada: 2 0 | 33- Ativ Cen | tro Assist Psicosocial - CAPS | | |
| 11º Ação Planejada: 2.083- Ativ. Centro Assist. Psicosocial - CAPS Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido | | | | | |
| Exercícios | πι τιψ 110 3 | i i co Oilli i los | i iesuitado Obtido | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividadescom o | | |
| 47.070,76 | 69.090,61 | 81.016,43 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | |
| 47.070,70 | 1 0,080.60 | 01.010,43 | quantitativo de i Toduções ações featizadas). | | |
| 12ª Ação Planciada: 2 076 Atividado do Progresso do Soudo Puso! | | | | | |
| 12ª Ação Planejada: 2.076 - Atividade do Programa de Saude Bucal | | | | | |

| Execução em R\$ nos Três Últimos | | | Resultado Obtido | | | |
|--|----------------|--------------|---|--|--|--|
| Exercícios | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 56.168,58 | 20.287,83 | 4.585,80 | quantitativo de Produções (ações realizadas). | | | |
| 13 ªAção Planejada:1.034 - Projeto - Aquisição de Veiculo. | | | | | | |
| | n R\$ nos Três | | Resultado Obtido | | | |
| Exercícios | • | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Foram adquiridos 02(duas) ambulancia com | | | |
| 0.0 | | | recursos proprio). | | | |
| | · | | do Programa de Saúde Penitenciário | | | |
| | n R\$ nos Três | | Resultado Obtido | | | |
| Exercícios | | Citimo | Tiodalado Oblido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| | | 0,0 | quantitativo de Produções (ações realizadas). | | | |
| | | | do Sub- Programa de Comb. A Carencia | | | |
| Nutricional | anejaua. 2.07 | b- Alividade | do Sub- Flogrania de Comb. A Carencia | | | |
| | n D¢ noo Trôo | L'Iltimos | Resultado Obtido | | | |
| | n R\$ nos Três | Oitimos | Resultado Oblido | | | |
| Exercícios | 0010 | 0017 | (hystificada na Dolatonia da Castão 0015) | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Justificado no Relatorio de Gestão 2015) | | | |
| | 9.665,00 | 0,0 | | | | |
| | | | do Sub-Programa da Saúde do Idoso | | | |
| 3 | n R\$ nos Três | Ultimos | Resultado Obtido | | | |
| Exercícios | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Justificado no Relatorio de Gestão 2015) | | | |
| 5.968,26 | 1.700,88 | | | | | |
| 17 ªAção Pla | anejada:2.081 | - Atividade | de Reforma e Conservação de Unidade de Saúde. | | | |
| | n R\$ nos Três | | Resultado Obtido | | | |
| Exercícios | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Justificado no Relatorio de Gestão 2015) | | | |
| 47.110,34 | 16.504,37 | 0,0 | , | | | |
| 18ªAção Pla | neiada: 1.036 | - Proieto – | Aquisição de Equipamentos Hospitalares | | | |
| | m R\$ nos T | | | | | |
| Exercícios | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Já realizado nos exercicios anteriores) | | | |
| 369.347,98 | | 76.252,88 | (sa realizade free exercisios artieriores) | | | |
| , | | • | io do Plano de Cargos e Salarios dos Servidores | | | |
| | em R\$ nos Tré | | Resultado Obitido | | | |
| LXCOUÇÃO | Exercícios | | riosantado Obinido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividade não Realizada | | | |
| 0,0 | 0,0 | 0.0 | Alividade nao nealizada | | | |
| | , | , | do do Postização do Consurso Bublico | | | |
| | | | de de Realização de Concurso Publico | | | |
| _ ⊏xecução (| em R\$ nos Tré | es Uillmos | Resultado Obtido | | | |
| 0015 | Exercícios | 0017 | Atividada aza Daali | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividade não Realizada | | | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | |
| | | | de daRede Cegonha | | | |
| Execução em R\$ nos Três Últimos Exercícios | | | Resultado Obtido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 0,0 | 4.966,60 | 968,73 | quantitativo de Produções - ações realizadas) | | | |
| , | | | | | | |
| 22ª – Ação Planejada: 2.115 - Atividade PMAQ – Atenção Basica Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido | | | | | | |
| LACCUÇÃO | Exercícios | , Citilios | Ticsuitado Obtido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 0,0 | 68.284,33 | 32.711,25 | quantitativo de Produções ações realizadas) | | | |
| | | | quantitativo de i Toduções ações realizadas) | | | |
| Total das Ação Planejada: | | | | | | |

| Execução e | m R\$ nos T | rês Últimos | Resultado Obtido |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|--|
| Exercícios | | | |
| 2015 8.832.914,32 | 2016 10.029.333,02 | 2017 10.474.471,07 | Obtivemos 84,21% de execução de nossas ações planejada para o exercicio de 2017, das 19 ações prevista foram realizadas 16, no intuito de garantir o atendimento gratuito a população com assistência em Atenção Básica, Assistência ambulatorial, Emergencial e Hospitalar. |

Despesas efetivamente Empenhadas. SECRETARIA MUNICIPAL DEOBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOSP.

| • | - | ninistração | Geral: 2.040- Atividades da Séc. Municipal de Obras e | | | |
|--|--------------|--------------|---|--|--|--|
| Serviços urba | | | | | | |
| Execução emR\$ nos 03 (Três) | | | Resultado Obtido | | | |
| últimos exerc | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom c | | | |
| | | | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| | | 88 Benfeitoi | ria e Manutenção nas Instalações Física do Parque | | | |
| de Exposiçã | | | | | | |
| Execução en | | rês) | Resultado Obtido | | | |
| últimos exerc | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom c | | | |
| 0,0 | 0,0 | | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 3.ªAção Plar | nejada: 2.03 | 9- Celebraç | ão de Convenio com ASCOOL. | | | |
| Execução en | | (Dois) | Resultado Obtido | | | |
| últimos exerc | cícios | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom c | | | |
| 62.000,00 | | | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 4.ªAção Plar | nejada:2.043 | B- Energia E | Elétrica: Manutenção da Rede de Iluminação Publica. | | | |
| Execução en | | (Três) | Resultado Obtido | | | |
| últimos exerc | cícios | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom c | | | |
| 139.695,98 | 99.984,00 | 146.876,93 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 5.ª Ação Plar | nejada: 2.04 | 5 - Recuper | ração e Conservação de Estradas Vicinais. | | | |
| Execução en | | | Resultado Obtido | | | |
| últimos exerc | cícios | , | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 756.666,47 | 489.396,29 | 1.280.759,29 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 6.ª Ação Plar | nejada: 2.04 | 4- Recupera | ação e Conservação Ponte e Bueiros. | | | |
| Execução en | | | Resultado Obtido | | | |
| últimos exerc | cícios | , | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom d | | | |
| 199.823,98 | 130.062,59 | 832.341,84 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 7º Ação Planejada: 2.047- Recuperação e Conservação de Vias Publicas | | | | | | |
| Execução en | | | Resultado Obtido | | | |
| últimos exerc | | , | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom d | | | |
| 100.938,24 | 886.842,24 | 187.582,49 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 08ª Ação Pla Vias Urbana | | 046 -Recupe | eração e Conservação de Calçadas e Meios Fios em | | | |
| Execução en | | exercício | Resultado Obtido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 23.140,00 | 0,00 | 0,00 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| _0.1-0,00 | , | , | ração Asfaltica e Tapa Buraco em Vias Publica. | | | |

| Execução er | mR\$ nos 03 (| (Três) | Resultado Obtido |
|---------------|---------------|---------------------|--|
| últimos exer | cícios | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Foi Previsto no orçamento Justificado no Relatorio |
| 0,00 | 36.140,00 | 31.500,00 | Circunstanciado da Secretaria. |
| 10ª Ação Pl | anejada: 1.0 | 12- Constru | ıção de Um Novo Predio- CPA – Centro Politico |
| Administrat | | | |
| Total das Ex | ecuções em | R\$ nos 03 | Resultado Obtido |
| (Três) último | s exercícios | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| | | | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 0,00 | 0,0 | 0,0 | |
| | | | ção do Cemitério Municipal |
| Execução er | mR\$ nos 03 (| Três) | Resultado Obtido |
| últimos exer | | (1100) | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| | 1.249,50 | 0,0 | quantitativo de atividades realizadas). |
| | | | Convênio com APAD – Assoc. De Prot. Ao Detentos |
| de Colorado | | | |
| Execução er | mR\$ nos 03 (| Três) | Resultado Obtido |
| últimos exer | | , | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 30.000,00 | ļ | 7.500,00 | 4 |
| | | | de Construção de Ponte e Bueiros em Concreto |
| Armado. | anojadanio | | |
| | mR\$ nos 03 (| Três) | Resultado Obtido |
| últimos exer | | (1.00) | Tiodaliado Ostido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 0.0 | | | quantitativo de Produções ações realizadas) |
| , | | | de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento |
| Rodoviários | | | ao / iquio: quo ao voiouioo, illaquillao o Equipalliolito |
| Execução er | mR\$ no exer | cício. | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 860.900,00 | 1.230.000,00 | 676.233,00 | quantitativo de Produções ações realizadas) |
| | | | tação de Sistema de Esgoto Sanitário. |
| Execução er | mR\$ no exer | cício. | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 1.313,15 | 0,0 | 0,00 | quantitativo de Produções ações realizadas) |
| 16ª Ação PI | anejada: 1.0 | 21- Projeto | Construção de Ciclovias em Vias Urbanas |
| | mR\$ no exer | | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Justificado no Relatorio Circunstanciado da |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | Secretaria.) |
| | | | Construção de Aterro Sanitário para Residuos |
| Solidos. | • | • | • |
| Execução er | mR\$ no exer | cício. | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria. |
| 0,0 | 0,0 | 0,00 | |
| | | | Construção de Calçadas e Meio Fios. |
| | mR\$ no exer | | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria. |
| 0,0 | 469.171,30 | 0,0 | |
| | | | Drenagem e Pavimentação Asfaltica em Vias |
| Urbanas. | , | 2 2 2 3 3 3 3 3 3 3 | g |
| | mR\$ no exer | cício. | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria. |
| 0,0 | 301.886,62 | | The state of the s |
| | | 49 – Ativida | ade de Recuperação eConservação |
| dePraçasPu | | | |
| | | | |

| Execução er | Execução emR\$ no exercício. | | Resultado Obtido |
|---------------|------------------------------|--------------|---|
| 2015 | 2016 | 2017 | Justificado no RelatorioCircunstanciado da Secretaria. |
| 0,0 | 0,00 | 0,0 | |
| | | | |
| 21ª Ação Pl | anejada: 1.0 | 17 Projeto (| Canalização e Drenagem de Igarapes e Cursos |
| D!Agua. | | | |
| Execução er | nR\$ no exerc | cício. | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria. |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| Total das Ex | ecuções em | R\$ nos 03 | Resultado Obtido |
| (Três) último | s exercícios | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Não foi executados todos os Projetos e Atividades |
| 5.303.809,13 | 6.599.884,24 | 6.827.819,29 | Previstas para 2017 em virtude da falta de recursos |
| | | | financeiros de modo geral foi conseguido |
| | | | realizar52,38% das ações previstas e planejada no |
| | | | total de 21 foram realizadas 11. |

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: GABINETE DO PREFEITO.

| 1.ªAção Plai | nejada:2.002 | - Atividade o | do Gabinete do Prefeito - Administração Geral |
|------------------------------------|----------------|---------------|--|
| Execução en | nR\$ nos 03 (T | rês) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | , , | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 1.370.504,86 | 989.533,62 | 1.076.351,38 | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 2.ªAção Plai | nejada: 2.003 | - Atividades | do Tiro de Guerra. |
| Execução en | nR\$ nos 03 (T | rês) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 41.626,00 | 47.780,90 | 53.959,46 | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 3ª Ação Plai | nejada:2.004 | - Aitividades | s da Coordenadoria Municipal de Transito. |
| Execução e | mR\$ nos T | rês últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 4.077,00 | 0,00 | | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| | | | ão Horizontal e Vertical em vias Urbanas. |
| Execução er | nR\$ nos 3 (T | rês) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Realizada por ter sido liberado o recurso pelo |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | Governo Estadual. |
| | | | quisição de Veiculo Para o Gabinete do Prefeito. |
| Execução e | mR\$ nos (T | rês) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Adquirido e atingido o objetivo). |
| 0,0 | 0,00 | 0,00 | |
| Total d | | | asAções Planejadas |
| Total das Execução em R\$ nos Três | | | Resultado Obtido |
| Últimos Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Foi realizado100% das ações planejada e prevista |
| 1.416.207,86 | 1.037.314,52 | 1.197.920,32 | para o exercicio de 2017. |

Despesas efetivamente Empenhadas. ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL ADM. E FINANÇAS.

| 1.ªAção Pla | nejada:2.005 | -Atividade | da Sec. Mun. Adm. E Finanças- Administração |
|------------------------------------|----------------|--------------|--|
| Financeira | | | |
| Execução en | nR\$ nos 03 (T | rês) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 1.759.286,81 | 1.737.173,00 | 1.758.069,45 | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| | | | s Serviço da Divida Interna. |
| Execução en | nR\$ nos 03 (T | rês) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Realizado atingindo do objetivo que era a redução |
| 737.001,80 | 639.273,76 | 326.158,04 | da divida interna, com a quitação de alguns |
| | | | contratos. |
| | | | Sentenças Judiciais em Precatorios |
| 3 | nR\$ nos Três | últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atingido o objetivo constitucional, em cumprimento |
| 294.218,44 | 319.448,16 | 309.042,27 | da EC 62/2009, com a realização de pagamento dos |
| | | | precatórios em regime especial. |
| | nejada: 2.007 | | s Judiciais. |
| Execução en | nR\$ nos 3 (Ti | rês) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Cumpre as determinações judiciais, em pensões |
| 128.551,70 | 125.878,40 | 154.351,60 | vitalícias que atende a 02 beneficiarios. |
| | | | las Ação Planejada: |
| Total das Execução em R\$ nos Três | | | Resultado Obtido |
| Últimos Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Foram obtidos 100% de execução de nossas ações |
| 2.919.058,75 | 2.821.773,32 | 2.547.621,36 | planejada no exercício. |

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DEASSISTENCIA SOCIAL.

| | .ªAção Planejada:2.008-Atividade Administração Geral | | | | Mun. | De | Trab. | E | Assis | t. S | ocia | - |
|--------------|---|--------------|-------|-------|-------|------|---------|-------|-------------------|------|------|----|
| Execução er | mR\$ nos 03 (T | rês) últimos | | | | Resu | Itado (| Obtic | do | | | |
| exercícios | | | | | | | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | - | | | | | | ativio realiza | | | 0 |
| 1.137.169,86 | 989.671,66 | 1.283.730,26 | • | | | 3 | 3 | | | , | | |
| 2.ªAção Pla | nejada: 1.039 | – Obras de | Melh | orias | do C. | Conv | /ivenc | ia da | a 3ª Ida | ade. | | |
| Execuç | Execução emunico exercício | | | | | Resu | Itado (| Obtic | do | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Proje | to ja | reali | zado | com | rec | ursos | Prop | orio | do |

| 52.591,96 | 0,0 | 0,0 | Municipio. |
|-----------------------|--------------------|--------------------|--|
| 3ª Ação Pla | nejada:- 2.00 | 7 – Firmar C | onvênio com Entidades Filantropicas |
| Execução e | emR\$ nos T | rês últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Houve nova pactuação com agrupamento de programas). |
| 14.700,00 | 17.400,00 | 20.700,00 | |
| 4.ªAção Pla PPPD. | nejada: 2.009 | 9 – Atividade | es do Programa Pessoa Portadora de Deficiencia |
| Execução e | mR\$ nos 3 (1 | Três) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 11.957,79 | 9.359,92 | 8.683,03 | |
| | | | s do Fundo Municipal de Assistencia Social. |
| , | mR\$ nos (T | rês) últimos | Resultado Obtido |
| exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 24.466,77 | 21.036,96 | 26.396,01 | |
| 6º Ação Pla PAIF. | anejada: 2.01 | 12 – Ativida | des do Programa de Atenção Integral a Familia |
| Execução no | os Trêis último | s exercícios | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 153.802,70 | 53.146,24 | 50.927,62 | , |
| | | | IGD – Indice de Gestão Descentralizada. |
| Execução e exercícios | mR\$ nos (T | rês) últimos | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 32.280,10 | 11.845,38 | 38.063,55 | quantitativo de Produções ações realizadas) |
| 8 ª∆cão Pla | ∟ neiada: – Δti | ⊥ ividade 2 020 | D: - IGD- SUAS. |
| | ão emunico e | | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o quantitativo de Produções ações realizadas) |
| 3.092,00 | 12.434,00 | 10.202,00 | quantitativo do riodagodo agodo rodileadas) |
| 9ª Ação Pla PETI | nejada:2.014 | -Atividade d | lo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - |
| | m R\$ nos T | rês Últimos | Resultado Obtido |
| Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 73.447,31 | 0,0 | 0,0 | |
| 10ª Ação PI | anejada:2.01 | 9- Atividade | do Conselho Tutelar. |

| Execução el Exercícios | m R\$ nos T | rês Últimos | Resultado Obtido |
|-----------------------------|----------------|--------------|---|
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 124.781,05 | 116.627,81 | 121.534,67 | |
| 11ª Ação Pla Adolescente | | i- Atividade | do Conselho Municipal dos Dir. Da Criança e |
| Execução e | m R\$ nos T | rês Últimos | Resultado Obtido |
| Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 58.958,75 | 540,00 | 27.893,51 | |
| 12ª Ação Pla Complexida | | 6- Atividade | da Casa de Abrigo- Piso Variavel Alta |
| | m R\$ nos T | rês Últimos | Resultado Obtido |
| Exercícios | ÷ 1.33 | - 21 | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 13.030,14 | 12.980,90 | 18.184,63 | , , |
| | | | Social Basica. |
| Execução en | n R\$ no único | exercício | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividade Realizada pela Secretaria Municipal de Educação. |
| 26.764,73 | 1.953,67 | 0,0 | |
| | | | s Proteção Social Especial |
| , | n R\$ no Exerc | | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividade Realizada pela Secretaria Municipal de Educação. |
| 13.808,39 | 51,57 | 0,0 | |
| | | | do Projovem Adolescente |
| Execução el Exercícios | m R\$ nos T | rês Ultimos | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 68.674,18 | 0,0 | 0,0 | , |
| | | | do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social. |
| Execução en Exercícios | m R\$ nos D | ois Últimos | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o quantitativo de Produções ações realizadas). |
| 110.512,18 | 46.640,76 | 0,0 | |
| | | | tividade da Guarda Mirim |
| | io em unico Ex | | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividade não realizada |

| 17.567,95 | 2.711,95 | 15.220,73 | |
|--|------------------------------|---------------|---|
| 18 ªAção Pla | anejada: Proj | eto 1.056- A | mpliação e Reforma do Predio do Roda Moinho |
| | o em unico o e | | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Projeto ja realizadoem 2014 com a liberação dos recursos Proprio. |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | | | Aquisição de Microônibus |
| | ão em unicoEx | rercício | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Recebido carro do Governo Estadual |
| 0,00 | 0,00 | 0,0 | |
| | | | do Piso Basico Variavel II |
| Execução er Exercícios | n R\$ nos Três | Últimos | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Justificado no Relatorio de Atividades) |
| 19.441,29 | 0,0 | 0,0 | |
| 21 ªAção Pla | anejada: 2.08 | 6 - Atividade | e BPC- Beneficio Prest. Continuadal |
| • | em R\$ nos Tré Exercícios | , | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Justificado no Relatorio de Atividades |
| 0,0 | 261,51 | 0,0 | |
| 22 ªAção Pla | anejada: 2.11 | 6 - Atividade | e Serv.Conv. Fort de Vinculo. |
| Execução | em R\$ nos Tré Exercícios | ès Últimos | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Justificado no Relatorio de Atividades |
| 0,0 | 87.152,60 | 104.770,19 | |
| 23 ªAção Pla | anejada: 2.11 | 7 - Atividade | e do C R E A S. |
| | em R\$ nos Tré Exercícios | | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Justificado no Relatorio de Atividades |
| 0,0 | 1.950,00 | 51.406,21 | |
| | | Total d | las Ação Planejada: |
| Execução em R\$ nos Três Últimos Exercícios | | | Resultado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Das ações previstas para o exercicio de 2017 no |
| 1.957.047,15 | 1.384.764,93 | 1.777.712,41 | total de 15 foram realizadas 13 ações de modo |

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SEC. M. DE PLANEJ. M. AMB. E D. URB. E AGROP.

| 1.ªAção Pla | nejada: 2.02 | 2 - Atividade | da Secretaria SEMPLAD - Administração Geral | |
|----------------------------------|---------------------|---------------|---|--|
| Execução e | mR\$ nos 03 (| Três) últimos | Resultado Obtido | |
| exercícios | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o | |
| | | | quantitativo de Produções ações realizadas). | |
| | | | quisição de Veiculos. | |
| Execuç | <u>ão emunico e</u> | exercício | Resultado Obtido | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atingido o Objetivo. | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| 3ª Ação Pla Publico. | nejada: Proj | eto 1.011– In | denização E/Ou Aquisição de Áreas para Serviço | |
| Execuç | ão em unico e | xercicio. | Resultado Obtido | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Não houve necessidade de realizar este Projeto | |
| 0,00 | 0,0 | 0,0 | | |
| 4.ªAção Pla | nejada: 2.02 | · · | es Firmar Convênio com o SEBRAE - RO | |
| | osĎois último | | Resultado Obtido | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | |
| 30.000.00 | 0,0 | 20.000,00 | | |
| 5.ªAção Pla | | | Firmar Convênio com o SENAI. | |
| | os Dois último | | Resultado Obtido | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atendido o Objetivo. | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| , | , | | s Recuperação e Conservação de rios e Matas | |
| Ciliares. | | | | |
| | os Dois último | s exercícios | Resultado Obtido | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Não realizado a atividade | |
| 0,00 | 0,0 | 0,0 | | |
| | | | s do Viveiro Municipal. | |
| | os(Dois) últim | | Resultado Obtido | |
| exercícios | , | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | quantitativo de Produções ações realizadas) | |
| 8.ªAção Pla | nejada: 2.02 | 5- Atividade | da Politica do Desenvolviemento Agropecuario. | |
| | | ois) últimos | | |
| exercícios | , | , | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | |
| 24.975,00 | 0,00 | 0,0 | quantitativo de Produções ações realizadas). | |
| | nejada:2.033 | - Atividade | da Politica do Desenvolvimento da Piscicultura. | |
| | em R\$ nos | | | |
| Exercícios | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividade não Realizada. | |
| 250.000,00 | | 0,0 | | |
| | | , | da Politica do Desenvolvimento da Apicultura. | |
| Execução em R\$ nos Dois Últimos | | | Resultado Obtido | |
| Exercícios | , | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | |
| 0,0 | 0,0 | 0.0 | quantitativo de Produções ações realizadas). | |
| | , | | ortalecimento da Capacidade de Prod.Agrop. e | |
| Com. De Leite | | | | |

| 3 | m R\$ nos | DoisÚltimos | Resultado Obtido |
|--------------------------|--------------------------------|--------------|--|
| Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 118.956,93 | | | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| | | | e do Consorcio Intermunicipal de Região Centor |
| | tado de Rond | | |
| | m R\$ nos D | ois Ultimos | Resultado Obtido |
| Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | | (Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| | | | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| | | | dade do Prove: Programa de Verticalização da |
| | odução Rural | | |
| | m R\$ nos D | ois Ultimos | Resultado Obtido |
| Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 1.752,00 | 0,00 | 0,0 | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| | | | onvênio com o SENAR. |
| - | m R\$ nos D | ois Ultimos | Resultado Obtido |
| Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Atividade não realizadas). |
| 0,00 | 0,0 | 0,0 | |
| | | | onvenio com Associações e Cooperativas. |
| - | m R\$ nos D | ois Ultimos | Resultado Obtido |
| Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (atividadescom o quantitativo de Produções ações |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | não realizadas). |
| | | | e do SIM – Serviço de Inspeção Municipal. |
| 3 | m R\$ nos D | ois Ultimos | Resultado Obtido |
| Exercícios | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | quantitativo de Produções ações realizadas). |
| | | 2.034- A | tividade da Politica de Desenvolvimento da |
| Suinocultur | | | |
| Execução (| em R\$ nos Tré | es Ultimos | Resultado Obtido |
| 0015 | Exercícios | 00.17 | A 11 1 7 11 1 |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividade não realizada |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| 18ª Ação P Pequenas E | | 2.035 - Ativ | idade de Ampliação da Lei Geral das Micro e |
| | em R\$ nos Tré | àc l'Iltimoc | Resultado Obtido |
| Execução | Exercícios | es Oillinos | nesultado Oblido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atividade não realizada |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | Alividade Hao Fealizada |
| | , | , | Resultado Obtido |
| | xecução em R imos Exercício | | riesuitado Obtido |
| 2015 | 2016 | 2017 | Foi realizado 10.529/ dasseños planeiado no |
| 1.406.314,64 | 884.086,01 | 944.898,32 | Foi realizado 10,53% dasações planejada no |
| | | | período de 2014 a 2017. |

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E TURISMO.

| 1.ªAção Pla Administra | anejada: 2.06 ção Geral | 5- Atividad | le da | Sec | Mun. | Esporte | Laz | er e | Turismo | - |
|--------------------------------------|----------------------------|-------------|-------|---------|------|------------|--------|--------|----------|---|
| Execução emR\$ nos 03 (tres) últimos | | | | | R | esultado (| Obtido | | | |
| exercícios | | | | | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (dem | onstrad | o no | relatório | das | ativio | dadescom | 0 |

| 206.334,63 | 201.760,44 | 185.283,79 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
|---|------------------|---------------------|--|--|--|--|
| 2.ªAção Pla | nejada: 1.031 | - Aquisição | de Veiculos para Atender a Semelt. | | | |
| Execução er | mR\$ nos tres e | exercicios | Resultado Obtido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 3ª Ação Planejada:- 2.068- Atividade | | | do Projeto Bom de Bola, Bom na Escola. | | | |
| Execução er | nR\$ nos tres e | exercicios | Resultado Obtido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 0,00 | 8.168,50 | | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 4.ªAção Pla | nejada: Proje | to -1.041- <i>A</i> | Aquisição Equip. P/ Inst. Academia ao Ar Livre | | | |
| Execução er | mR\$ nos tres E | Exercicios | Resultado Obtido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Atingido o Obejetivo. | | | |
| 98.297,66 | 0,0 | 70.877,44 | | | | |
| 5.ªAção Pla | nejada: Proje | to – 2.064- F | Firmar Convênio com a Entidades Esportivas. | | | |
| Execução er | mR\$ nos três | exercicios | Resultado Obtido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 20.000,00 | 28.000,00 | 6.824,00 | quantitativo de projeto realizado). | | | |
| 6ª Ação Planejada: 2.066- Atividades Reforma e Conservação do Modulo Esport | | | | | | |
| Execução e | Resultado Obtido | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| | 5.441,13 | | quantitativo de Produções ações realizadas). | | | |
| 3 | | 7 – Ativid | dades Reforma e Conservação do Ginasio | | | |
| Poliesportiv | | | | | | |
| Execução e exercícios | mR\$ nos (tr | es) últimos | Resultado Obtido | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | (Demonstrado no relatório das atividadescom o | | | |
| 7.620,19 | 3.643,53 | | quantitativo de Produções ações realizadas) | | | |
| 8ª - Ação | | | itorias e Melhorias nas Instalações Fisicas do | | | |
| Modulo Esp | ortivo | | _ | | | |
| Execução | emR\$ nos (tre | es) últimos | Resultado Obtido | | | |
| | exercícios | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Projeto não realizado | | | |
| 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | |
| | | Total d | las Ação Planejada: | | | |
| Total das Ex | xecução em F | R\$ nos Dois | | | | |
| Últimos Exer | | | | | | |
| 2015 | 2016 | 2017 | Realizado 80% das ações planejadas para o | | | |
| 345.813,98 | 247.013,60 | 268.220,23 | exercicio de 2017, muitas com parceria com o | | | |
| | | | comercio local. | | | |

18 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.

18.1. A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, com este Relatório de Atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da Educação, Saúde, Obras Públicas, fazendo relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

18.2. O Relatório de Atividades ora apresentado teve como padrões de comparabilidade o sistema de planejamento municipal, sendo o Plano Plurianual o instrumento tomado como padrão para a avaliação de resultados ora apresentados das ações planejadas para o exercicio de 2017 no total de 85 foram realizadas 67 querepresenta 78,82% com muito esforço e sacrificio que não era o que pretendiamos, porem a falta de recursos financeiros foi o fator determinante da não realização do que foi previsto.

18.3. No exercício de 2017 a Prefeitura Municipal de Colorado deparouse com algumas limitações principalmente OrçamentáriasFinanceiras, as quais dificultaram o cumprimento dos programas e metas estabelecido no PPA, na LDO e no Orçamento anual, em virtude da situação economica em que atravessa o País e a frustação na arrecadação esta administração priorizou algumas atividades que necessitava de imediatas realizações.

18.4. A atual gestão, visando superar a insuficiência de Recursos Orçamentários e Financeiros para fazer faces às atividades de primeiro socorro que necessitava de ser realizadas com urgência, no transporte escolar, na recuperação das estradas vicinais,recuperação da patrulha mecanizada que estava em estado precário, buscou parceria com os Governos Estadual e Federal através de Convênios Fitha, objetivando captar recursos que pudessem superar as deficiência e atingir as metas planejadas, porem alguns Convênios não foram liberados o que dificultou a execução.

18.5. As ações desenvolvidas pela Prefeitura de Colorado do Oeste, foram revestidas de austeridades, buscando otimizar a aplicação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa publica.

18.6. A eficiência foi o fator determinante, onde esta administração assumiu de forma decisiva, a responsabilidade de ser a propulsora de desenvolvimento, buscando constantemente o cumprimento de sua missão, com os meios que dispunha para realizar, sendo que não foi possível cumprimento em sua totalidade.

A Avaliação Anual do Plano Plurianual - PPA é um procedimento gerencial que visa ao aperfeiçoamento da gestão pública sob a perspectiva dos resultados para a sociedade.

Este relatório, em particular, tem o propósito de apresentar à sociedade a Avaliação Anual o Plano Plurianual 2014-2017, prioritariamente relativa ao exercício de 2017.

A avaliação constitui etapa obrigatória do ciclo de gestão governamental, que compreende, além da elaboração dos projetos de lei relacionados ao gasto público, a execução orçamentária e financeira, o sistema de controle interno e o aperfeiçoamento das organizações.

Seus resultados subsidiam a tomada de decisão em cada uma das etapas desse ciclo, assegurando um processo sistêmico e contínuo de aperfeiçoamento do Plano, dos seus programas, do modelo de gestão e das organizações.

Trata-se, assim, de um instrumento para o aprimoramento da gestão, medindo os resultados dos programas e a capacidade de implementação do Governo, em confronto, sempre que possível, com a demanda e a satisfação da sociedade.

Outra função importante do processo de avaliação é a de promover o aprendizado, ampliando o conhecimento dos secretários e suas equipes sobre o programa, quanto a resultados, concepção e implementação.

Na avaliação gerencial a finalidade é avaliar adequação dos resultados dos programas, os objetivos setoriais estabelecidospelos órgãos e a gestão do conjunto de programas previsto. Com isto estamos realizando um esforço de conscientização e mobilização dos secretários para com os dirigentes dos programas e suas equipes, na execução do PPA devido que não foi efetuado um acompanhamento a contento, conforme cobrado sempre por esta corte de contas.

Este esforço envolveu reuniões com todos os envolvidos, visando treiná-los ao roteiro de trabalho, aperfeiçoamento dos procedimentos, orientação conceitual básica

sobre o conteúdo da avaliação, no sentido de adequar os meios organizacionais a boa condução dos programas em cada órgão do Poder Executivo Municipal, que há necessidade de aperfeiçoamentos na atuação do governo nas suas principais vertentes: Pela ótica da gestão dos meios, sejam estes humanos, materiais, logísticos, de tecnologia da informação, financeiros, etc.; e pela ótica da revisão constante dos controle gerenciais para melhor alcançar os objetivos.

Colorado do Oeste Ro, 19 de Março de 2018.

Jose Ribamar de Oliveira

Prefeito Municipal

RELATORIO CIRCUNSTANCIADO

GABINETE DO PREFEITO

Atividades desenvolvidas pelo GABINETO DO PREFEITO referente ao período de Junho a Dezembro de 2017.

INTRODUÇÃO

Prefeito Municipal: JOSÉ RIBAMAR DE OLIVEIRA

Chefe de Gabinete: GUTENBERG AZEVEDO MATIAS

Coord. Orçamentário: NEUZA TEREZINHA SCHNEBERGE

O GABINETE DO PREFEITO:

- É a unidade responsável pelo assessoramento do Prefeito em suas relações Político-Administrativas e nas atividades de Relações públicas.
- Compreende os seguintes setores:
- Coordenadoria de Orçamento;
- CPLM Comissão Permanente de Licitações;
- Procuradoria Geral do Município;
- Assessoria Jurídica;
- Controladoria Geral e Interna;
- Tiro de Guerra;
- Junta de Serviço Militar; e
- Comtran Coordenadoria Municipal de Trânsito.

RECURSOS HUMANOS

| Servidores | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Agentes Políticos | 02 |
| Servidores Efetivos | 10 |
| Servidores Comissionados | 04 |
| Total | 16 |

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2º Semestre de 2017

1. COMTRAN

Dentre as várias competências da COMTRAN, destacamos o dever de cumprir e fazer cumprir a legislação e normas de trânsito, conforme Código de Trânsito Brasileiro, Lei n°9.503 de 23 de setembro de 1997, especialmente as atribuições constantes do Artigo 24, bem como desenvolver atividades correlatas que coadunem com os objetivos da COMTRAN.

ATIVIDADES:

- 06 (Seis) Autorizações para realização de carreatas;
- 67 (Sessenta e sete) Autorizações para realização de "Pit Stop", em vias públicas;
- 07 (Sete) Autorizações para interdição de vias públicas.
- 95 (Noventa e Cinco) Ofícios emitidos à Ciretran, autorizando a regularização de veículos de aluguel (táxi, moto-táxi).

2. *TIRO DE GUERRA 12-001*

RELATÓRIO 2º SEMESTRE DO ANO DEINSTRUÇÃO DE 2017

1. OBJETIVO

- Levar ao conhecimento do Comando da 12ª Região Militar e ao Prefeito Municipal de Colorado do Oeste as atividades desenvolvidas pelo Tiro de Guerra 12-001 durante o 2º semestre do ano de instruçãoem 2017.

2. EXECUÇÃO

a.<u>EFETIVO</u>

- Diretor do Tiro de Guerra -Exmo Sr**JOSÉ RIBAMAR DE OLIVEIRA** Prefeito Municipal.
- Chefe da Instrução- JOÃO BATISTA DA SILVA ALVES S Ten
- Atiradores:
- 35Matriculados.
- 00 Rematriculado.

| Quadro | Quadro de Informações | | | | | | | | | | |
|--------------------|-----------------------|------------------------|-------------|--------------|----------------------|-----------|----------------|-----------|--------|------------|----|
| Efetiv Voluntári | | Ensino Superi or | Ensino N | 1édio | Ensino Fundamental s | | Empregado s | | | | |
| ulado | Si m | Não | Em curso | Cursan do | Concluí do | 5ª Ano | a 9ª | 1ª And | a) | 4 ª | 26 |

| 35 | 35 | 00 | 17 | 4 | 14 | 00 | 00 | |
|----|----|----|----|---|----|----|----|--|
| | | | | | | | | |

b.INSTRUÇÃO

- As instruções foram ministradas conforme o Regulamento para os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar (R-138), Portaria nº 001, de 2 de Janeiro de 2002, Programa Padrão de Instrução de Preparação do Combatente Básico de Força Territorial EB70-PP-11.001, 1ª Edição,2012, Plano Regional de Convocação (PRC 2017), Ordem de Serviço Nr 003 SS1-SSMR/12, de 16 Dezembro de 2015 e o Plano Regional de Instrução (PRI 2017).
- Complementou-se a instrução com atividades extracurriculares, visando à integração dos atiradores com a comunidade local.
- Todas as atividades extracurriculares e instruçõesocorreram dentro da normalidade, sem nenhuma alteração, com o material e os atiradores.

c.RESUMO DAS ATIVIDADES PREVISTAS

1) REALIZAÇÃO DA INSTRUÇÃO PREPARATÓRIA PARA O TIRO (IPT) e TESTE DA INSTRUÇÃO PREPARATÓRIA (TIP)

- Todos os atiradores foram aptos nas instruções - DIEx nº 39-TG12-001/STG/Esc Pes -EB: 64321.016031/2017-99, 4 Ago 17.

2) REALIZAÇÃO DO TIRO DE INSTRUÇÃO BÁSICO (TIB)

- Todos os atiradores foram aptos nos exercícios de tiro - DIEx nº 39-TG12-001/STG/Esc Pes -EB: 64321.016031/2017-99, 4 Ago 17.

3) TESTE DE APTIDÃO FÍSICA (TAF)

- Conforme previsto no Plano Regional de Instrução, foi realizado o 2º e 3º Teste de Aptidão Física com os atiradores DIEx nº 35-TG12-001/STG/Esc Pes EB: 64321.014768/2017-77, 24 Jul 17 e DIEx nº 64-TG12-001/STG/Esc Pes EB: 64321.021288/2017-62, 9 Out 17.
- Conforme previsto no Plano Regional de Instrução, foi realizado o 2º e 3º Teste de Aptidão Física com o Chefe de Instrução DIEx nº 34-TG12-001/STG/Esc Pes EB: 64321.014738/2017-61, 21 Jul 17 e DIEx nº 22-TG12-001/STG/Esc Pes EB: 64321.022405/2017-13, 23 Out 17.

4) FORMATURA ALUSIVA AO DIA DO SOLDADO

- No dia 24 de Agosto de 2017, foi realizada Formatura Geral em comemoração a ao Dia do Soldado – **DIEx nº 47-TG12-001/STG/Esc Pes -EB: 64321.017892/2017-94, 28 Ago 17.**

5) TESTE DE APTIDÃO DO TIRO/ PISTOLA

- No dia 12 de Setembro de 2017, foi realizado no Estande de Tiro da Policia Militar, o Teste de Aptidão do Tiro, do Chefe de Instrução – **DIEx nº 17-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.019106/2017-93, 13 Set 17.**

6) OPERAÇÃO PEDRO TEIXEIRA

- Na 32ª Semana de Instrução, foi realizada a Operação Pedro Teixeira, todos os objetivos propostos nas instruções foram atingidos pelos atiradores e o itinerário da marcha a pé de 16 km foi passando pelo Hospital Municipal, Laticínio Vitória, Rio Sete Voltas e zona urbana, a operação transcorreu dentro do previsto – DIEx nº 66-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.021685/2017-34, 13 Out 17.

7) INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA LICENCIAMENTO

- No dia 13 de Novembro de 2017, foi realizada a inspeção de saúde para fins de licenciamento dos atiradores, todos receberam o parecer Apto para o Serviço Militar – **DIEx** nº 84-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.024268/2017-43, 16 Nov 17.

8) FORMATURA ALUSIVA AO DIA DA BANDEIRA

- No dia 19 de Novembro de 2017, às 12:00H, foi realizada Formatura Geral em comemoração ao Dia da Bandeira com participação do Tiro de Guerra 12-008 (Vilhena).

9) ARMAMENTO E MUNIÇÃO DO TIRO DE GUERRA

- Todo o armamento e a munição existente no Tiro de Guerra, serão transportados para a Reserva de Armamento da 17ª Companhia de Infantaria de Selva –Porto Velho/RO – **DIEx nº 69-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.021700/2017-44, 14 Out 17.**

10) 2ª VISITA DE INSTRUÇÃO E ORIENTAÇÃO TÉCNICA

- No dia 30 de Novembro de 2017, será realizada a 2ª VIOT, estará presente o Excelentíssimo Sr Gen Div CARLOS ALBERTO MANSUR, Cmt 12ª RM e o Coronel R/1 VALBERTO MARTINS EVANGELISTA, Chefe da Seção de Tiro de Guerra /12ª RM e sua comitiva.

11) SERVIÇO DE VIGIA

- A partir do dia 1° de Dezembro de 2017 ao dia 28 de Fevereiro de 2018, a Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, assumiu o serviço de vigia das instalações do Tiro de Guerra.

12) EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA (EXAR)

- No período de 9 a 16 de Dezembro de 2017, será realizada o EXAR/17.

13) INSTRUÇÃO DE ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

- Conforme previsto no Plano Regional de Instrução, foram ministradas todas as instruções relativas ao uso e manuseio do armamento e a realização da IPT, TIP e TIB sem alteração.

14) OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM (GLO)

- Foram administradas instruções teóricas para passar o conhecimento aos atiradores e foram ministrados exercícios práticos na área do Tiro de Guerra para melhor aprendizagem e na Operação Pedro Teixeira foram aplicados todos os conhecimentos adquiridos pelos atiradores.

15) APOIO DA 17ª BASE LOGÍSTICA – PORTO VELHO / RO

- No dia 7 de Dezembro de 2017, foi entregue Material Classe V (Munição), proveniente do órgão provedor, transportado pela 17ª Base Logística -. **DIEx Nr 138/TG 12-001, 8 Dez 16.**

16) CONFRATERNIZAÇÃO COM OS ATIRADORES

- Todos os meses foram realizadas confraternizações com os atiradores, para comemorar o transcurso da data natalícia dos aniversariantes.

17) ATIRADOR DESTAQUE

- Todo mês é escolhido o Atirador Destaque, o atirador deve evidenciar assiduidade, responsabilidade, apresentação individual, rendimento nas instruções e principalmente comprometimento com o serviço e as missões. Como reconhecimento recebe uma Referência Elogiosa e tem a sua foto em destaque no saguão de entrada do Tiro de Guerra.

18) INSTALAÇÕES DO TIRO DE GUERRA

- Sempre com o objetivo de oferecer para os atiradores as melhores condições das benfeitorias e do mobiliário e estimular o espírito de zelo, foi feito um esforço enorme para manter as instalações do Tiro de Guerra em excelente apresentação.

19) ESCALA DE SERVIÇO DO TIRO DE GUERRA

- O atirador concorreu à escala de serviço de Cabo de dia, permanência e guarda. A guarnição de serviço era composta por um Cabo de dia (Monitor), dois permanências e três guardas, total de seis atiradores escalados por dia.

d. RESUMO DAS ATIVIDADES - PODER EXECUTIVO

1) PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO DO OESTE - RO

- Em Fevereiro de 2016, foi firmado a Celebração do Acordo de Cooperação EME nº 15-076-00, entre a 12ª Região Militar e a Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste/RO − **DIEx Nr 004/TG 12-001, de 25 Fev 16.**

2) LEI ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO

- Para o ano de 2017, foi aprovado na Lei Orçamentária para as atividades do Tiro de Guerra o valor de R\$ 62.800,00 (Sessenta e dois mil e oitocentos reais), foram aplicados 100% (cem por cento) do valor designado.

3) SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SEMUSA)

- Na Seleção Geral dos Conscritos, disponibilizou uma equipe de saúde (médico e enfermeiro), para a realização da inspeção de saúde dos conscritos na sede do Tiro de Guerra.
- Na inspeção de saúde para licenciamento, disponibilizou um médico, para a realização da inspeção de saúde dos atiradores DIEx nº 84-TG12-001/STG/Esc Pes EB: 64321.024268/2017-43, 16 Nov 17.

- Em todas as atividades de instrução foram disponibilizado uma ambulância com motorista e enfermeiro, caso necessidade de evacuação de atirador para o Hospital Municipal.

4) SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS (SEMOSP)

- Disponibilizou uma equipe de serviços gerais para realizar o serviço de jardinagem (corte de grama e poda das árvores)
- Disponibilizou um eletricista para manter a parte de iluminação, segurança orgânica, sem alteração. Disponibiliza um eletricista para manter a parte de iluminação, segurança orgânica, sem alteração.

5) SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (SEMAS)

- Disponibilizou cadeiras e a caixa acústica para os eventos de formaturas com presença de público. Relatório

6) SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E TURISMO (SEMELT)

- Disponibilizou o Ginásio de Esporte Municipal, para atividades com os atiradores.

7) SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO E AGROPECUÁRIO (SEMPLA)

- Disponibilizou um veículo funcional para transporte de material nas atividades de instrução do Tiro de Guerra.
- Disponibilizou cadeiras para as atividades sociais do Tiro de Guerra.

8) SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (SEDUC)

- Disponibilizou um ônibus para transporte dos conscritos, na Seleção Geral.
- Disponibilizou um ônibus para o transporte dos atiradores, para o Desfile de 7 de Setembro, na cidade de Cerejeiras-RO.

e. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

1) ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL "MARCOS ARITANA" "ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE)"

- Nos dias 13, 14, 15 e 16 de Julho do corrente ano, os atiradores participaram de atividade extracurricular realizada na Fazenda Revolta, área rural do município, denominada "20ª Festa do APAE".— DIEx nº 33-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.014539/2017-52, 20 Jul 17.

2) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA (IFRO)

- Sendo um dos objetivos do Programa padrão de Instrução de Preparação do Combatente Básico de Força Territorial, preparar munícipes esclarecidos dos problemas locais, interessados nas aspirações e realizações de sua comunidade e cidadãos interessados na realidade nacional, os atiradores participaram da cerimônia de Descerramento da Placa Inaugural do Bloco de Laboratório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - Campus Colorado do Oeste/RO. – DIEx nº 37-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.015440/2017-78, 31 Jul17.

3) CAMPANHA "PROJETO CIDADE LIMPA" – (SEMOSP)

- Sendo um dos objetivos do Programa padrão de Instrução de Preparação do Combatente Básico de Força Territorial, preparar munícipes esclarecidos dos problemas locais, interessados nas aspirações e realizações de sua comunidade e cidadãos interessados na realidade nacional, os atiradores participaram do "Projeto Cidade Limpa" atuando na área verde do Hospital Municipal Dr Pedro Granjeiro Xavier. - DIEx nº 72-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.022146/2017-12, 19 Out 17.

4) OPERAÇÃO ARPOCRETES

- Tendo em vista realização da Operação Arpocretes, de 4 a 18 de Agosto, um Pel da 17ª Cia Inf Sl, encontrava-se acantonado nas dependências do Instituto Federal de Educação, Tecnologia e Ciências (IFRO) - Campus Colorado do Oeste/RO. Com a presença do pelotão na guarnição, houve uma cooperação de instrução para os atiradores e apoio na realização da CS/17- DIEx nº 43-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.017651/2017-45, 23 Ago17.

5) PASSEIO CICLISTICO

- A Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) de Colorado do Oeste, realizou no dia 19 de Agosto, um passeio ciclístico nas ruas do município, em comemoração ao Dia do Ciclista. Além da organização da CIRETRAN, o evento contou com a participação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Policia Militar e o Tiro de Guerra 12-001. - **DIEx nº 44-TG12-001/STG/Esc Pes**

EB: 64321.017710/2017-85 - 24 Ago 17.

6) SEMANA DO SOLDADO

- Tendo em vista a comemoração do "Dia do Soldado" no corrente mês, foram desenvolvidas atividades extracurriculares junto as escolas do município. Sempre com o objetivo de perpetuar a importância da Presença do Exército Brasileiro em Colorado do Oeste-RO e o respeito aos Relatório 2° Símbolos Nacionais Brasileiros, foram realizados Momentos Cívico nas escolas. DIEx nº 46-TG12-001/STG/Esc Pes EB: 64321.017883/2017-01, 28 Ago 17.
- No dia 24 de Agosto do corrente ano, às 19:30H, neste Órgão de Formação de Reserva foi realizada Formatura Alusiva ao Dia do Soldado e Solenidade de entrega da Boina Verde Oliva aos Atiradores. DIEx nº 47-TG12-001/STG/Esc Pes -EB: 64321.017892/2017-94, 28 Ago 17. 5) PASSEIO CICLISTICO
- A Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) de Colorado do Oeste, realizou no dia 19 de Agosto, um passeio ciclístico nas ruas do município, em comemoração ao Dia do Ciclista. Além da organização da CIRETRAN, o evento contou com a participação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Policia Militar e o Tiro de Guerra 12-001. **DIEx nº 44-TG12-001/STG/Esc Pes**

EB: 64321.017710/2017-85 - 24 Ago 17.

7) COMISSÃO DE SELEÇÃO GERAL

- Nos meses de Agosto e Setembro, foram realizados os trabalhos atinentes a Seleção Geral dos conscritos e em Outubro encerraram-se os trabalhos relativos à Seleção Geral dos jovens alistados para Prestação do Serviço Militar Inicial para o ano de 2018 e compareceram nessa etapa 111 (cento e onze) cidadãos, número dentro da média em relação aos anos anteriores. - DIEx nº 65-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.021684/2017-90, 13 Out 17.

8) SEMANA DA PÁTRIA

- Tendo em vista a comemoração dos 195 anos de Independência do Brasil foram desenvolvidas várias atividades extracurriculares na Semana da Pátria e para comemorar o 7 de Setembro, "Dia da Independência do Brasil", foi organizado pelo Tiro de Guerra um desfile com motocicletas pelas principais ruas e avenidas de Colorado do Oeste e na parte da tarde os atiradores participaram do Desfile Cívico Militar do município de Cerejeiras/RO. – DIEx nº 49-TG12-001/STG/Esc Pes -EB: 64321.019076/2017-15, 12 Set 17.

9) OPERAÇÃO PORTAL

- Tendo em vista realização da Operação Portal, de 17 a 22 de Setembro e para melhor recepcionar os militares, houve um envolvimento logístico das entidades públicas do município. Foram disponibilizados para o Comando da 17ª Brigada de Infantaria de Selva e os integrantes do 54º Batalhão de Infantaria de Selva, uma área de acantonamento para a tropa, colchões, mesas, cadeiras e um caminhão cisterna.- **DIEx nº 55-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.020048/2017-41, 23 Set 17.**

10) MATADOURO MUNICIPAL

- Tendo em vista ser um dos objetivos do Programa Padrão de Instrução, preparar munícipes esclarecidos, interessados e principalmente difusores dos serviços públicos essenciais, os atiradores visitaram no dia 20 de Setembro as instalações do Matadouro Municipal. Inicialmente os atiradores, junto com o médico veterinário José Oliveira, poderam observar as instalações de manejo com os animais, sendo que o matadouro abate bovinos, suínos, ovinos e cabrinos, todo animal ao chegar é exigida a documentação de trafegabilidade, para que o mesmo possa ser desembarcado. - DIEx nº 54-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.020047/2017-04, 23 Set 17.

11) ESTAÇÃO DE TRATAMENTO D'AGUA (ETA)

- Tendo em vista ser um dos objetivos do Programa Padrão de Instrução, preparar munícipes esclarecidos, interessados e principalmente difusores dos serviços públicos essenciais, os atiradores visitaram no dia 29 de Setembro as instalações da Estação de Tratamento d'Agua (ETA) de Colorado do Oeste. Os atiradores poderam observar todo sistema operacional realizado na estação:

captação, flutuação, decantação, dosagem com produtos químicos, testes de análise, reservatórios e a distribuição de água com qualidade para a população. - **DIEx nº 59-TG12-001/STG/Esc Pes -EB: 64321.020765/2017-72, 3 Out 17.**

12) CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRABICA ANIMAL

- Fortalecendo a imagem e a presença do Exército Brasileiro na Guarnição de Colorado do Oeste e cada vez mais aumentando a integração dos atiradores com a comunidade, todos participaram da Campanha de Vacinação Antirrábica Animal para cães e gatos. O Secretário Municipal de Saúde, Sr Gilmar Vedovoto Gervásio e a Fiscal Sanitária, enfermeira Dionês Matiello, solicitaram o apoio deste Órgão de Formação de Reserva para auxiliarem seus Agentes Civil de Saúde(ACS) na vacinação antirrábica animal na área urbana do município, no dia 30 de Setembro. - DIEx nº 60-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.020766/2017-17, 3 Out 17.

13) FESTIVAL DE PRIMAVERA

- No dia 30 de Setembro do corrente ano, os atiradores participaram de atividade extracurricular realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Prefeito Marcos Donadon, denominado "Festa da Primavera". Tendo em vista o envolvimento dos atiradores com os eventos do município, principalmente na área da educação e cultural, eles prestigiarem o evento da escola, que teve participação direta dos professores, alunos e pais. - DIEx nº 63-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.021268/2017-91, 9 Out 17.

14) FESTA CULTURAL – CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS (CTG)

- Nos dias 29 e 30 de Setembro e 1º de Outubro do corrente ano foi realizada no Centro de Tradições Gaúchas (CTG), área urbana do município, um evento popular denominado "Festa Cultural". Tendo em vista o envolvimento dos atiradores com a comunidade, eles foram organizados por equipes, sendo responsável um Monitor, para prestigiarem o evento tradicional da cidade que divulga as tradições e costumes sulista do Brasil. - DIEx nº 62-TG12-001/STG/Esc Pes, 9 Out 2017.

15) DIA DA CRIANÇA

- Tendo em vista a comemoração do "Dia da Criança" no corrente mês, foi desenvolvido neste Órgão de Formação de Reserva, nos dias 06, 10 e 11 de Outubro, atividades com o corpo docente e discente de escolas do município. Sempre com o objetivo de perpetuar a conscientização da importância da preservação do meio ambiente e poder mostrar o trabalho que o Tiro de Guerra desenvolve na sua área de responsabilidade, preservando a mata nativa e com isso mantendo o habitat natural para muitos animais, dessa forma garantindo a sua sobrevivência. Para melhor trabalhar o assunto todos os professores, alunos e funcionários das escolas realizaram uma caminhada pela trilha da mata do Tiro de Guerra, para observar os animais no seu habitat natural e a quantidade de espécies de árvores existentes para garantir e proteger a vida dos bichos. - DIEx nº 67-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.021687/2017-23, 13 Out 17.

16) DIA DA NOSSA SENHORA APARECIDA "Padroeira do Brasil"

- Em comemoração aos 300 anos de encontro da imagem da "Nossa Senhora Aparecida", Padroeira do Brasil, no dia 12 de Outubro, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida Colorado D'Oeste, pároco Padre WILIAN LINO ORCESI, organizou um evento com várias atividades, teve cavalgada com a padroeira, remate de bovino, almoço, bingo e para comemorar o "Dia da Criança" foram disponibilizados brinquedos. O Tiro de Guerra participou do evento com todo o efetivo de atiradores com as missões de auxiliar no balizamento do trânsito junto com a Policia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Militar (PM) no momento da cavalgada e de controlar o acesso das crianças aos diversos brinquedos. – **DIEx nº 68-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.021690/2017-47, 13 Out 2017.**

17) PROJETO PROTEJA A NATUREZA

- Sempre com o objetivo de perpetuar a conscientização da importância da preservação do meio ambiente e poder mostrar o trabalho que o Tiro de Guerra desenvolve na sua área de responsabilidade, preservando a mata nativa e com isso mantendo o habitat natural para

muitos animais, dessa forma garantindo a sua sobrevivência. Para melhor trabalhar o assunto, nos dias 24 e 26 de Outubro do corrente ano, professores, alunos e funcionários das escolas realizaram uma caminhada pela trilha da mata do Tiro de Guerra, para observar os animais no seu habitat natural e a quantidade de espécies de árvores existentes para garantir e proteger a vida dos bichos.- DIEx nº 77-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.022951/2017-46, 30 Out 2017.

18) CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO (CDI)

- No dia 26 de Outubro do corrente ano, às 07:00 horas, nas dependências deste Órgão de Formação de Reserva, foi realizada uma Formatura para Entrega do Certificado de Dispensa de Incorporação aos conscritos que faltavam realizar o Compromisso a Bandeira Nacional. – DIEx nº 79-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.023011/2017-74, 30 Out 2017.

19) PROJETO MÚSICA E POESIA

- No dia 28 de Outubro do corrente ano, os atiradores participaram de atividade extracurricular "Projeto de Música e Poesia" realizado pela Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Clair da Silva Weyh, localizada na Linha 4, Primeiro Eixo, escola na área rural do município. Tendo em vista o envolvimento dos atiradores com os eventos do município, principalmente na área da educação e cultural, eles prestigiarem o evento da escola, que teve Relatório 2º participação direta dos professores, alunos e pais. – **DIEx nº 78-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.022959/2017-11, 30 Out 2017.**

20) CELEBRAÇÃO DO ANO MARIANO

- Celebrando o Encerramento do Ano Mariano, nos dias 28 e 29 de Outubro, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida Colorado D'Oeste, pároco Padre WILIAN LINO ORCESI, organizou uma procisão a pé iniciando na cidade de Cerejeira/RO até Colorado do Oeste/RO. Os atiradores auxiliaram no balizamento do trânsito junto com a Policia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Militar (PM) no percurso urbano da procissão em Colorado do Oeste.— **DIEx nº 80-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.023014/2017-16, 30 Out 2017.**

21) DIA VERDE

- Sempre com o objetivo de perpetuar a conscientização da importância da preservação do meio ambiente e poder mostrar o trabalho que o Tiro de Guerra desenvolve na sua área de responsabilidade, preservando a mata nativa e com isso mantendo o habitat natural para muitos animais, dessa forma garantindo a sua sobrevivência. Para melhor trabalhar o assunto, no dia 10 de Novembro do corrente ano, professores, alunos, pais e funcionários da Escola Estadual de Ensino Fundamental 16 de Junho, realizaram uma atividade denominada "Dia Verde". - DIEx nº 82-TG12-001/STG/Esc Pes - EB: 64321.023978/2017-56, 13 Nov 2017.

22) PROJETO DIA DA FAMÍLIA

- No dia 18 de Novembro do corrente ano, os atiradores participaram de atividade extracurricular "Projeto Dia da Família" realizado pela Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Clair da Silva Weyh, localizada na Linha 4, Primeiro Eixo, escola na área rural do município. Tendo em vista o envolvimento dos atiradores com os eventos do

município, principalmente na área da educação e cultural, eles prestigiarem o evento da escola, que teve participação direta dos professores, alunos, pais e a comunidade em geral.

f) COLABORADORES

1) 3ª COMPANHIA DE POLICIA OSTENSIVA DA FRONTEIRA

- Órgão de Segurança Pública que participa e apoia muito as atividades do Tiro de Guerra, estando a disposição, se necessário, armazenar todo o armamento e a munição do Tiro de Guerra, disponibiliza o estande de tiro para realização do Tiro de Instrução Básico (TIB) e constantemente faz ronda motorizada nas ruas adjacentes do perímetro da área da mata do Tiro de Guerra.

2) POLICIA CIVIL

- Órgão de Investigação e Segurança Pública, disponibiliza registros de ocorrências, no Sistema de Integração de Serviços de Segurança Pública (SISDEPOL) e na Rede de Integração Nacional de Informação de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização (INFOSEG), sempre que há necessidade de consulta.

3) CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDONIA (CERON)

- Em reunião com a direção da companhia no município, disponibilizou todo o esquema operacional para distribuição de energia elétrica no Município de Colorado do Oeste, informando o funcionamento do Sistema Interligado Nacional (SIN) e as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), informações necessárias para as instruções de serviços essenciais.

4) COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO ESTADO DE RONDONIA (CAERD)

- Em reunião com a direção da companhia no município, disponibilizou todo o esquema operacional para captação, tratamento e distribuição de água para o município, que hoje atende 5.000 (cinco mil) clientes, auxiliando nas instruções de serviços essenciais.
- Cooperou com as instruções, disponibilizando a Estação de Tratamento de Água (ETA), para realização da Operação Pedro Teixeira.

5) ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO MANUEL BANDEIRA

- Em reunião com a direção da escola, disponibilizou a quadra poliesportiva para as instruções de treinamento físico militar com os atiradores, todos os sábados das 05:30 às 07:30H.

6) PODER JUDICÍÁRIO - 1ª VARA CÍVEL

- Os menores infratores que devem cumprir carga horária com a prestação de serviço à comunidade, muitos são distribuídos para o Tiro de Guerra, onde realizam atividades de coleta de resíduos orgânicos das árvores e controle da vegetação rasteira e mensalmente são enviados relatórios nominais, informado o comparecimento e as atividades desenvolvidas pelos menores.

O Tiro de Guerra 12-001 tem pautado seu trabalho dentro do que é previsto nas diretrizes do Plano Regional de Instrução da 12ª Região Militar, do R - 138, do Programa Padrão de Instrução de Preparação do Combatente Básico de Força Territorial e demais legislações pertinentes.

No que tange à estrutura funcional, a falta de um secretário faz com que o Chefe da Instrução acumule funções burocráticas da parte operacional e da logística e concilie atendimento ao público.

Contudo todos os objetivos propostos foram alcançados, tornando o atirador esclarecido dos problemas locais, interessados nas aspirações de sua comunidade e cidadãos integrados com a sociedade.

Alguns aspectos foram primordiais para atingir os objetivos propostos. Um deles diz respeito à visibilidade e a publicidade do Tiro de Guerra em redes sociais perante a sociedade coloradense, sempre são publicadas imagens de atividades extracurriculares e militares procurando fazer uma propaganda positiva do Tiro de Guerra, Prefeitura Municipal e do Exército Brasileiro. A presença dos atiradores junto ao público externo em atividades extracurriculares fortalece a presença do Exército Brasileiro no município.

Tiro de Guerra em Colorado do Oeste, 22 de Novembro de 2017.

3. CPLM – Comissão Permanente de Licitações

A Comissão Permanente de Licitação (CPLM) tem a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos ao cadastramento de licitantes e às licitações nas diversas modalidades.

A missão da CPL é selecionar a proposta mais vantajosa para Administração, visando à economicidade na aquisição de bens e contratação de serviços.

- Foram concluídos:
- 43 Processos por Dispensa de Licitação;
- 09 Processos na modalidade de Pregão Presencial;
- 15 Processos na modalidade de Pregão Eletrônico;
- 03 Processos na modalidade de Tomada de Preços;
- 00 Processo na modalidade de Concorrência Pública.

4. CHEFIA DE GABINETE

* Atividades da Chefia de Gabinete previstas no PPA (Plano Pluri-Anual) – Ref. 2017

| Descrição | Metas Físicas | Unid.de Medida | Atingido1º Semestre |
|---|------------------|-------------------|------------------------|
| Gabinete do Prefeito | | | |
| Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Gabinete do Prefeito | 15 | Unidade | 16 |
| Aquisição de Veículos. | 01 | Unidade | 0 |
| Firmar Acordo com a Associação Rondoniense de Municípios – AROM (Contribuições) | 01 | Unidade | Sim |
| Firmar Acordo com a Confederação Nacional de Municípios – CNM (Contribuições) | 01 | Unidade | Sim |

| Descrição | Metas Físicas | Unid.de Medida | Atingido2º Semestre |
|---|------------------|-------------------|------------------------|
| Coordenadoria Municipal de Trânsito | | | |
| Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a COMTRAN | 1 | Unidade | 1 |

| Descrição | Metas Físicas | Und de Medida | Atingido2º Semestre |
|--|------------------|------------------|------------------------|
| Atividades do Tiro de Guerra | | | |
| Adolescentes a serem instruídos | 50 | Unidade | 35 |
| Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Tiro de Guerra | 06 | Unidade | 10 |

| DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO | DO | COMPROMETIMENTO |
|-------------------------------|-------|-----------------|
| Dotação Inicial | R\$ 1 | 1.243.940,98 |
| Empenhado | R\$ 1 | 1.176.995,34 |
| Reservado | R\$ | |
| SALDO | R\$ (| 66.945,64 |

CONCLUSÃO

Resumindo e avaliando as informações apresentadas neste relatório, podemos observar que as metas e limites foram parcialmente cumpridos e atendidos.

É importante destacar que o Poder Executivo Municipal vem adotando diversas medidas de contenção de despesas, com vistas à manutenção do equilíbrio financeiro das contas municipais.

Gutenberg Azevedo Matias

Chefe de Gabinete

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

A. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria:

SEMOSP – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Endereços:

Pátio: Rua Tiradentes nº 4771

Escritório: Avenida Paulo de A. Ribeiro nº 4132 / Fone (69) 3341-3421 / Ramal nº 222

Período de Referência: Janeiro a Dezembro de 2017

B. RECURSOS HUMANOS DA SEMOSP

| Servidores | Quantidade |
|---|------------|
| Funcionários Estatutários | 62 |
| Funcionários Gratificados/Comissionados | 04 |
| Funcionários Cont. Determinado CLT | 07 |
| Pensão Alimentícia | 01 |
| Total de Funcionários | 74 |

C. ATIVIDADES

1) Apresentação

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos é o Órgão que tem por finalidade as seguintes atribuições: programar, organizar, orientar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração de obras e serviços públicos do Município; promover a execução de serviços concernentes a praças, cemitérios, parques, jardins, limpeza pública, coleta de lixos, entulhos e galhos; manutenção e conservação de vias urbanas, logradouros públicos; manutenção e recuperação de estradas vicinais; manutenção e recuperação de pontes e bueiros; manutenção, conservação e limpeza de bocas de lobo, redes de drenagem e galerias públicas; promover a implantação e manutenção da iluminação pública; manter e conservar a frota de veículos, equipamentos e maquinários em bom estado, bem como outros serviços correlatos.

A Secretaria possui um almoxarifado, que disponibiliza equipamentos, ferramentas e outros materiais necessários à execução dos serviços requeridos.

A Secretaria possui uma fábrica de artefatos de cimento, confeccionando tubos de concreto simples e armado em vários diâmetros, meio fios e bloquetes.

A Secretaria possui uma estrutura contendo barracões, garagem, oficina, lubrificação, borracharia, almoxarifado, lavador, cantina e outros.

2) Detalhamento das Atividades / Serviços e Projetos Desenvolvidos

CONSTRUÇÃO DE CAPELA MORTUÁRIA

| Construção de Capela Mortuária | |
|-----------------------------------|--|
| Processo nº 000/2018 | |
| Convênio nº 303/DPCN/2016 | |
| Local: Zona Urbana | |
| Valor Convênio R\$ 350.000,00 | |
| Valor Contrapartida R\$ 13.843,94 | |
| Valor Total R\$ 363.843,94 | |
| Ministério da Defesa (DPCN) | |
| A Licitar | |

BENFEITORIAS E MANUTENÇÃO NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES MARCOS DONADON

Limpeza interna e externa com patrolamento, cascalhamento e manutenção na iluminação pública para realização da XXXI EXPOCOL.

Cascalhamento do curral no parque de exposição de Colorado de Colorado do Oeste.

| Adequação do Curral no Parque de Exposição | |
|--|--|
| Processo nº 342/2017 | |
| Convênio nº 260/DPCN/2015 | |
| Local: Parque de Exposição | |
| Valor Convênio R\$ 284.503,00 | |
| Valor Contrapartida R\$ 3.404,54 | |
| Valor Total R\$ 287.907,54 | |
| Ministério da Defesa (DPCN) | |
| Convênio finalizado. | |

FIRMAR CONVÊNIO COM A ASCCOL

Convênio visando apoio financeiro para cobrir despesas com a realização da XXXI EXPOCOL – Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Colorado do Oeste/RO, realizada no período de 14 a 18 de junho de 2017.

Convênio nº 003/2017

Processo nº 769/2017

Valor Total R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)

Convênio em andamento (prestação de conta).

CELEBRAR CONVÊNIO COM A APAD

Devido a APAD não apresentar o Plano de Trabalho, não foi possível firmar convênio com a associação, porém os apenados continuam trabalhando na SEMOSP, visando aproveitamento de mão de obra e oportunidade para os mesmos remirem suas penas e contribuir com a sociedade através de seu trabalho.

MANUTENÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL

- 1. Executados os serviços de limpeza em geral com roçada, rastelamento e aplicação de herbicida;
- 2. Reforma de algumas catacumbas mais danificadas.
- Construção de banheiro medindo 4,50m²;
- 4. Instalação de 01 (uma) caixa d'água de 2.000 litros;
- 5. Instalação de 02 (duas) redes em toda sua extensão para facilitar a limpeza dos jazigos ali existentes.

ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

1. Coleta diária de lixo doméstico em vias urbanas:

- 2. Coleta diária de galhos e entulhos em vias urbanas;
- 3. Limpeza com roçadeiras nas laterais e canteiros das vias urbanas;
- 4. Limpeza com roçadeiras em órgãos públicos (Escolas Rurais e Urbanas, Hospital, Postos de Saúde, Tiro de Guerra, SEMEC e Outros);
- 5. Limpeza de meio fio com capina e remoção nas vias urbanas pavimentadas;
- 6. Limpeza e aterramento no lixão municipal;
- 7. Molhadela de vias urbanas;
- 8. Serviços executados para descarregamento e carregamento de 1.000 toneladas de calcário para as propriedades rurais;
- 9. Servicos executados com cascalhamento e nivelamento no pátio da Escola D. João VI.
- 10. Recuperação de solo degradado em propriedades rurais onde a SEMOSP retira cascalho para recuperação de estradas e vias.

FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

| ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE |
|----------------------------------|------------|
| Confecção de manilhas de 40,00cm | 00 |
| Confecção de manilhas de 60,00cm | 337 |
| Confecção de manilhas de 80,00cm | 546 |
| Confecção de manilhas de 1,00m | 312 |
| Confecção de manilhas de 1,50m | 00 |
| Total de Manilhas Confeccionadas | 1195 |

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

| Existe projeto em análise na Secretaria de Assistência Social do Estado. |
|--|
| Fonte: SEMPLAD |

CONSTRUÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO P/ RESÍDUOS SÓLIDOS

Existe Termo de Acordo no CIMCERO para implantação de área de transbordo no Município de Colorado do Oeste, sendo que a mesma, também deverá atender os Municípios de Cabixi, Cerejeiras, Pimenteiras e Corumbiara.

Fonte: SEMPLAD

CANALIZAÇÃO E DRENAGEM DE IGARAPÉS E CURSOS D'ÁGUA

| Canalização de Igarapé Central do Município |
|---|
| Processo nº 730/2013 |
| Convênio nº 762015/2011 – MI |
| Extensão: 444,21 metros |
| Trecho: Rua Gês até Rua Tupi. |
| Valor Convênio R\$ 1.993.554,00 |
| Valor Contrapartida R\$ 54.477,64 |
| Valor Total R\$ 2.048.031,64 |
| Ministério da Integração Nacional |
| Convênio em andamento. |

MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

| pública do Município e Distrito Novo Colorado. |
|--|
| Processo nº 195/2017 |
| Valor total R\$ 57.483,50 |
| Fonte de Recurso: Próprio |
| Manutenção em andamento |

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para recuperação e manutenção em geral da iluminação pública do Município e Distrito Novo Colorado.

| Processo nº 87/2017 | |
|--|--|
| Valor total R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais) | |
| Fonte de Recurso: Próprio | |
| Total de pontos recuperados: 562 | |
| Manutenção em andamento | |

CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS EM CONCRETO ARMADO

Construção de Bueiros Celular de Concreto Armado em Vias Urbanas do Município.

Local:

- 01 unidade na Avenida Solimões (igarapé cerejeiras)
- 01 unidade na Avenida Rio Madeira (igarapé cerejeiras)
- 01 unidade na Avenida Tapajós (igarapé dos trabalhadores)
- 01 unidade na Avenida Amazonas (igarapé dos trabalhadores)

Convênio nº 291/DPCN/2014

Processo nº 222/2016

Valor Convênio R\$ 383.849,50

Valor Contrapartida R\$ 15.328,43

Valor Total R\$ 399.177,93

Obra concluída

Construção de BueiroTriplo Celular de Concreto em Estrada Vicinal do Município.

Local: Linha 6 (trecho: entre Linha Mini Eixo e 2º Eixo) - km 0,50 - Zona Rural

Convênio nº 061/16/FITHA

Processo nº 670/2016

Valor Convênio R\$ 374.719,42

Valor Contrapartida R\$ 19.722,08

Valor Total R\$ 394.441,50

Obra concluída

RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS NAS ESTRADAS VICINAIS

| ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE |
|--|------------|
| Construção e recuperação de pontes em madeira | 65 |
| Construção e recuperação de pontes de aterro | 38 |
| Construção de bueiros com manilhas de 40,00cm | 00 |
| Construção de bueiros com manilhas de 60,00cm | 34 |
| Construção de bueiros com manilhas de 80,00cm | 63 |
| Construção de bueiros com manilhas de 1,00m | 38 |
| Construção de bueiros com manilhas de 1,50m | 00 |
| Limpeza de Bueiros | 48 |
| Implantação de Tubos Ármicos Estradas Vicinais | 10 |
| TOTAL | 296 |

RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS NAS VIAS URBANAS

| ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE |
|---|------------|
| Construção e recuperação de pontes em madeira | 04 |
| Construção de bueiros com manilhas de 40,00cm | 00 |
| Construção de bueiros com manilhas de 60,00cm | 12 |
| Construção de bueiros com manilhas de 80,00cm | 10 |
| Construção de bueiros com manilhas de 1,00m | 11 |
| Construção de bueiros com manilhas de 1,50m | 00 |
| Limpeza de Bueiros | 38 |
| TOTAL | 75 |

Aquisição de Tubo de Chapa Metálica para Construção de Bueiro em Estrada Vicinal do Município.

Local: Linha 2 Rumo Rio Escondido (da 1º eixo para 2º eixo)

Convênio nº 006/16/PJ/DER-RO

Quantidade: 01 bueiro duplo, extensão total 22,00 metros

Valor Convênio R\$ 50.000,00 Valor Contrapartida R\$ 13.580,00

Valor Total R\$ 63.580,00

Convênio em andamento

Aquisição de Tubo de Chapa Metálica para Construção de Bueiros em Estrada Vicinal do Município.

Local:

02 bueiros - Linha Mini Eixo (da linha 3 para linha 4)

01 bueiro- Linha 5 (da mini eixo para 1º eixo)

05 bueiros - Linha 6 (da mini eixo para 2º eixo)

Convênio nº 007/16/PJ/DER-RO

Quantidade: 08 bueiros, extensão total 83,00 metros

Valor Convênio R\$ 102.000,00 Valor Contrapartida R\$ 6.730,00

Valor Total R\$ 108.730,00

Convênio em andamento

Aquisição de Tubo de Chapa Metálica para Construção de Bueiros em Estrada Vicinal do Município.

Local:

02 bueiros - Linha 2ª Eixo

11 bueiros - Linha 2 Rumo Rio Escondido

02 bueiros - Linha 2 Rumo Rio Colorado

01 bueiro- Travessão do Vieira

03 bueiros - Linha 176

02 bueiros - Linha 01 (da RO 485 para BR 435)

01 bueiro- Travessão do km 11

04 bueiros - Travessão do km 13

01 bueiro- Travessão do Pacheco

01 bueiro- Travessão do Lorinaldo

Convênio nº 055/17/FITHA

Quantidade: 28 bueiros, extensão total 326 metros

Valor Convênio R\$ 405.158,98

Valor Contrapartida R\$ 21.901,02

Valor Total R\$ 427.060,00

Convênio em andamento

RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

| ESPECIFICAÇÃO | Patrolamento | Cascalhamento |
|-------------------------------------|--------------|---------------|
| Recuperação das linhas e travessões | 100% | 25% |

Recuperação de Estradas Vicinais

- ↓ Linha 2 Rumo Escondido (do 2º eixo para 1º eixo Extensão 5.152 Km)
- Linha 2 Rumo Colorado (do 1º eixo para zero eixo Extensão 12,50 Km)

Processo nº 440/2017

CT nº 0370022-73/2011/MAPA - SICONV 762418

Valor Convênio R\$ 141.007,08

Valor Contrapartida R\$ 2.834,64

Valor Total R\$ 143.841,72

Convênio concluído

Recuperação de Estradas Vicinais

Locais:

- 🝁 <u>Linha 01</u>
- 🖊 Trecho: RO 485 até Ponte Rio Colorado / divisa Município Extensão =17,00 km
- Travessão KM 11
- ♣ Trecho: RO 485 até BR 435 Extensão = 6,70 km
- Travessão KM 13
- Travessão KM 17
- ♣ Trecho: RO 485 até BR 435 Extensão = 5,50 km
- 👃 Linha 176
- u Trecho: Estrada de Chácara até divisa com Mato Grosso **Extensão = 18,15 km**
- Travessão Lorinaldo
- 🕹 Trecho: BR 435 até Linha 2 Extensão = 6,40 km
- 💺 Travessão Vieira
- Trecho: BR 435 até Linha 176 Extensão = 4,15 km
- Linha 175
- Trecho: Linha Zero Eixo divisa com Mato Grosso Extensão = 4.80 km
- Travessão do Pacheco
- Trecho: Linha 01 até Ponte Rio Colorado / divisa Município **Extensão = 7,20 km**

Processo nº 905/2017

Convênio nº 060/16/FITHA-RO

Valor Convênio R\$ 385.905,78

Valor Contrapartida R\$ 5.755,92

Valor Total R\$ 391.661,70

Convênio em andamento (paralisado devido período chuvoso)

Recuperação de Estradas Vicinais

Locais:

- 🚣 Linha 1
- Trecho: RO 485 até km 12,50 **Extensão = 12,50 km**
- Linha Nova Um
- Trecho: RO 485 até km 17,00 Extensão = 17,00 km
- 🚣 Linha 3
- ♣ Trecho: RO 370 até divisa com Estado do Mato Grosso Extensão = 20,50 km

Processo nº 917/2017

Convênio nº 002/16/FITHA-RO

Valor Convênio R\$ 300.000,00

Valor Contrapartida R\$ 21.310,44

Valor Total R\$ 321.310,44

Convênio em andamento (paralisado devido período chuvoso)

CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS E MEIO FIOS EM VIAS URBANAS

Nada executado no período.

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Escavadeira Hidráulica, Trator de Esteiras, Trator Agrícola de Pneus e Distribuidores de Calcário e Adubo).

Processos nº 909 e 968/2016

Convênio nº 208/DPCN/2015

Valor Convênio R\$ 1.260.000,00

Valor Contrapartida R\$ 25.000,00

Valor Total R\$ 1.285.000,00

Convênio Finalizado (Equipamentos Adquiridos)

Aquisição de Equipamento (Coletor Compactador de Lixo)

| Processo nº 484/2017 | |
|-----------------------|--|
| Valor R\$ 131.233,00 | |
| Equipamento adquirido | |

Aquisição de Máquina (Escavadeira Hidráulica)

Processo nº 1307/2017

Convênio nº 313/DPCN/2016

Valor Convênio R\$ 500.000,00

Valor Contrapartida R\$ 1.000,00

Valor Total R\$ 501.000,00

Convênio Finalizado (Equipamento Adquirido)

RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CALÇADAS E MEIO FIOS EM VIAS URBANAS

Nada executado no período.

DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS URBANAS

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM DRENAGEM PROFUNDA E SUPERFICIAL DE VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE

Local:

Rua Bartolomeu Bueno (Avenida Vilhena / Avenida Xingu)

Avenida Rio Negro (Rua Tupinambás / Rua Xavantes)

Rua Caetés (Avenida Paulo de Assis Ribeiro / Avenida Rio Negro)

Avenida Vilhena (Rua Raposo Tavares / Rua Rogério Weber)

Rua Mato Grosso (Avenida Xingu / Avenida Tocantins)

Rua Pará (Avenida Tapajós / Avenida Guaporé)

Convênio nº 299/DPCN/2016

Processo nº

Valor Convênio R\$ 900.000,00

Valor Contrapartida R\$ 35.025,57

Valor Total R\$ 935.025,57

A licitar

RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS URBANAS

| ESPECIFICAÇÃO | Patrolamento | Cascalhamento |
|---|--------------|---------------|
| Recuperação das vias urbanas do Setor "A" | 100 % | 30% |
| Recuperação das vias urbanas do Setor "B" | 100 % | 20% |
| Recuperação das vias urbanas do Setor "C" | 100 % | 25% |
| Recuperação das vias urbanas do Setor "D" | 100 % | 30% |

RECUPERAÇÃOE CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS

| REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA NOSSA SENHORA |
|---|
| Local: Avenida Tapajós – Centro – Colorado do Oeste |
| Convênio nº 034/16/PJ/DER-RO |
| Processo nº 587/2016 |
| Valor Convênio R\$ 446.108,18 |
| Valor Contrapartida R\$ 23.480,00 |
| Valor Total R\$ 469.588,18 |
| Convênio em andamento |

RECUPERAÇÃO ASFÁLTICA E TAPA BURACOS EM VIAS PÚBLICAS

| Foram executados serviços de tapa buracos em algumas vias pavimentadas mais criticas. |
|---|
| Avenida Vilhena (Avenida Marechal / Rua dos Trabalhadores) |
| Avenida Guaporé (Rua Mato Grosso / Rua Anhanguera) |
| Rua Mato Grosso (Avenida Tapajós / Avenida Guaporé) |
| Rua Pará (Avenida Vilhena / Avenida Xingu) |
| Rua Rio de Janeiro (Avenida Vilhena / Avenida Xingu) |
| Rua Santa Catarina (Avenida Vilhena / Avenida Tapaiós) |

| 3) | Considerando | as | ativida | des det | alhadas | acima, | inform | e o | publico | alvo | principal | (mais |
|-----|--|------|---------|----------|---------|------------|---------|------------|----------|----------------------|-------------|---------|
| rep | resentativo), de | ntre | as opç | ões abai | xo, em | relação a | os bene | ficiár | ios das | ativida | des. A Sec | retaria |
| pod | derá selecionar | até | cinco | opções | de pub | olico alvo | o, caso | cons | sidere m | iais re _l | presentativ | o dos |
| | neficiários das enchidos com a | • | • | | • | | • | | • | | | |

| # \ | |
|------------|--|
| |) Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico endido). |
| (1 |) População em Geral – Zona Rural; |
| (2 | 2) População em Geral – Zona Urbana; |
| (|) Organizações/ movimentos populares; |
| (|) Associações Rurais; |
| (|) Lideranças comunitárias; |
| (|) Comunidades locais; |
| (|) Usuários de Substâncias psicoativas; |
| (|) Família; |
| (|) Indivíduos em situação de rua (moradores de rua); |
| (|) Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário; |
| (|) Adolescentes em conflito com a lei; |
| (|) Estudantes; |
| (|) Portadores de Deficiência; |
| (|) Pequenos Produtores; |
| (|) Associações; |
| (|) Mulheres; |
| (|) Idosos; |
| (|) Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual; |
| (|) Crianças e Adolescentes; |

| 4) informe a origeni da principal fonte de recursos que custefam as attividades, serviços e projetos |
|--|
| realizados, marcando na opção correspondente (se a secretaria recebe recursos de mais de uma |
| fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte): |
| |

| ESPECIFICAÇÃO | VALOR |
|---------------------------|--------------|
| Recurso Próprio | 4.017.571,50 |
| Recurso Convênio Estadual | 1.263.773,90 |
| Recurso Convênio Federal | 1.774.654,09 |
| Recurso (CIDE) | 87.990,60 |
| Recurso MP/Fórum | 131.233,00 |
| TOTAL GERAL | 7.275.223,09 |

5) Preencha os campos abaixo com informações relativas à área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:

| Área Geográfica de abrangência do projeto: |
|--|
| () Bairro |
| () Quadra |
| (x) Município |
| () Inter Municipal |
| 6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos: |
| () Rural () Urbana (x) Ambas (Rural e Urbana). |
| Colorado do Oeste – RO, 26 de fevereiro de 2018. |

Almiro Dias da Silva
Secretário Municipal de Obras
Decreto nº 003/2017

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO/2017

A. IDENTIFICAÇÃO

| Nome da Secretaria: Secretaria Municipal de Educação e Cultura |
|--|
| Endereço: Avenida Paulo de Assis Ribeiro nº 3956 – Centro – Colorado do Oeste-RO |
| Período de Referência: Janeiro a Dezembro 2017 |

B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.

[] Alugada [x] Própria [] Cedida

C. ESTRUTURA DA SECRETARIA.

| C. ESTRUTURA DA SECRETARIA. | | |
|---|---|--|
| Representante Legal: Raimundo Nonato Pereira dos Santos/Secretário Municipal de Educação e Cultura. | | |
| Nome: Silvoléia Machado Morais | | |
| Monie. Onvoicia machado morais | | |
| Cargo: Telefonista | Função:Telefonista | |
| | | |
| Nome: Marineia Candido F. do Carmo | | |
| Cargo: Professora do Magistério | Função: Coord. De Controle Orçamentário | |
| Nome:Leozete Martins Vieira | | |
| Cargo:Professora do Magistério | Função: Departamento de Programas e Projetos | |
| Nome: Maria José de Brito | | |
| Cargo: Monitora de Ensino | Função: Departamento Pedagógico Rural | |
| Nome: Rozimilia Alves de Oliveira | | |
| Cargo: Professora do Magistério | Função: Divisão de Ação Cont. e Formação | |
| Nome: Janaina Corrêa de Oliveira | | |
| Cargo: Telefonista | Função: Divisão de Apoio Técnico e Doc. Rural | |
| Nome: Lucia Maria da Silva Borges | | |
| Cargo: Pedagoga/Técnico Pedagógico | Função: Departamento PedagógicoUrbano | |
| Nome: Elizangela Lima Oliveira | | |
| Cargo: Agente Administrativo | Função: Departamentode Transporte Escolar | |
| Nome: Joaquim Luiz da Silva | | |
| Cargo: Professor do Magistério | Função: Licença Prêmio | |
| Nome: Antônio Cabecione | | |
| Cargo: Pedreiro | Função: Seção de Apoio Rural | |
| | | |

OBS: As funções existentes no Organograma da SEMEC descritas acima não se encontram nomeados com gratificação, a exceção da Coord. De Controle Orçamentário e Departamento de Transporte Escolar, mas os responsáveis continuam a responder pelos setores.

D. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA

Descrição da ação: ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Responsável: Silvoléia Machado Morais

Competências do setor:

- *Realizaratendimento telefônico, fazendo os encaminhamentos aos setores solicitados;
- *Manter a seção de Protocolo e Correspondências em funcionamento;
- *Despachar todo material a ser expedido com assinatura do secretário;
- *Responsabilizar-se pelo arquivo e autenticidade dos documentos da SEMEC;
- *Elaborar o registro de ponto do pessoal docente, administrativo e técnico encaminhando-os aos órgãos competentes no prazo estabelecido;
- *Montar e manter arquivo atualizado de informação profissional e com dados referentes aos funcionários, a fim de fornecer dados sobre eles a qualquer órgão que necessite;
- *Responsabilizar-se pela inclusão e atualização dos registros cadastrais e de ocorrências funcionais, supervisionar o sistema de férias, licença prêmio, afastamentos, readaptações, aposentadoria, controle de folha-ponto, prestação de informações da situação funcional dos servidores municipais, estaduais e federais.
- *Planejar, organizar, coordenar e controlar as rotinas relacionadas às ações de Protocolo, Expedição e Arquivo de documentos recebidos e segunda via de documentos expedidos;
- *Manter arquivo de correspondências rigorosamente em dia.

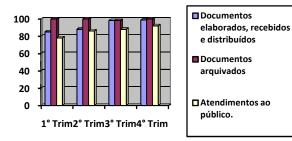
Objetivo: Elaborar, receber, analisar, distribuir e arquivar documentos oficiais e não oficiais na Secretaria, bem como manter em ordem a documentação pessoal dos servidores da educação.

Público Alvo: Servidores da rede de ensino e comunidade em geral.

Período de Realização: Janeiro a Dezembro/2017

Resultados obtidos:

- *Documentos elaborados, recebidos, distribuídos e arquivados em 2017;
- *Atendimentos ao público em todas as solicitações feitas à SEMEC;
- * Organização de arquivos de anos anteriores.



Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram contemplados nos atendimentos do setor em 2017, **209** servidores, além de atendimentos em geral à comunidade.

| ORDEM | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-------|-------------------------------------|------------|
| 1 | Professor do magistério | 65 |
| 2. | Monitor de ensino (Professor Leigo) | 11 |
| 3. | Professor de educação infantil | 07 |
| 4. | Pedagogo de educação infantil | 05 |
| 5. | Pedagogo (nível superior) | 25 |
| 6. | Professor de geografia | 01 |
| 7. | Professor de letras/inglês | 01 |
| 7. | Merendeira | 20 |
| 8. | Servente | 26 |
| 9. | Artífice | 02 |
| 10. | Zelador | 13 |
| 11. | Motorista veículo pesado | 09 |
| 12. | Motorista veículo leve | 02 |
| 13. | Vigias | 12 |
| 14. | Pintor | 00 |
| 15. | Pedreiro | 01 |
| 16. | Operador de serviços diversos | 00 |
| 17. | Agente administrativo | 01 |
| 18. | Telefonista | 02 |
| 19. | Gratificados (secretaria municipal) | 03 |
| 20 | Técnico pedagógico | 01 |
| 21. | Nutricionista | 01 |
| 22. | Funcionários cedidos com ônus | 01 |
| 23. | Permutas | 00 |
| 24. | Pedagogos celetistas | 10 |

| TOTAL | 219 |
|--|-----|
| Servidores Afastados (Licenças Médicas, Gestantes, Prêmio) | 39 |
| Cedido (1, com ônus) e celetistas (12) | 13 |
| TOTAL (Ativos) | 167 |

E. RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA

| Nome: Raimundo Nonato Pereira dos Santos | Cargo: Pedagogo. Função: Secretário Municipal de Educação e Cultura |
|---|--|
| DDD/Tel: (069) 334-4467 / 2732 (fax) ou 9910- 1765 | E-mail: semec.colorado@hotmail.com |

F. ATIVIDADES ANO: 2017

1) Apresentação:

"Nosso sucesso é saber conviver com a subjetividade do outro, o que só é possível em um ambiente democrático".

Vitor Henrique Paro.

A educação atrai cada vez mais o olhar da sociedade na busca por qualidade. Neste sentido a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) se lança em novas perspectivas de organização para a efetivação da educação de qualidade, nos parâmetros do respeito mútuo, profissionalismo e reciprocidade. E, ao falar em educação de qualidade respalda-se no Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010. Nesse sentido, constata-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, destaca a educação de qualidade como:

A qualidade social da educação brasileira é uma conquista a ser construída de forma negociada, pois significa algo que se concretiza a partir da qualidade da relação entre todos os sujeitos que nela atuam direta e indiretamente. Significa compreender que a educação é um processo de socialização da cultura da vida, no qual se constroem, se mantêm e se transformam conhecimentos e valores. Socializar a cultura inclui garantir a presença dos sujeitos das aprendizagens na escola. Assim, a qualidade social da educação escolar supõe a sua permanência, não só com a redução da evasão, mas também da repetência e da distorção idade/ano/série. (BRASIL 2010 p. 33)

Nesse âmbito, o planejamento da Gestão Educacional da SEMEC, foi construído com vistas a superar desafios, com metas e estratégias inovadoras e democráticas as quais foram construídas á partir de análise contextualizada da realidade.

ASEMEC de Colorado do Oeste – RO,conta com estrutura operacional formada por profissionais devidamente qualificados, os quais atuam na coordenadoria, departamentos, divisões e seções, os quais atuam de forma comprometida com os objetivos da secretaria.

A SEMEC tem colocado em prática políticas pedagógicas que promove na interação entre as escolas, pais, alunos e comunidade, no intuito de atender demandas atuais, decorrentes da gestão democrática, avanços tecnológicos, entre outros, com vistas ao bem-estar dos estudantes e comunidade, dentro e fora da sala de aula, por meio da promoção de atividades como:

- ➤ COLORFESTI que em 2017 abordou o tema "Música Show de Emoções"; assegurou padrões de qualidade de ensino abrangendo a educação básica como um todo, projeto amplo que abrange as escolas municipais, estaduais, federal e comunidade.
- ➤ Sistema de Ensino Aprende Brasil, colocado em prática na EMEIF Tarsila do Amaral abrangendo alunos de Pré I e II;
- ➤ Implantação de políticas públicas de democratização ao acesso ao ensino fundamental e de inclusão social com chamada pública para matrículas e boas condições de modo a atender satisfatoriamente todos os alunos da rede;
- ➤ Regularização das Escolas Municipais de Ensino Infantil e fundamental de acordo com a lei nº2.018/2017,;
- ➤ Reordenação do Ensino por meio da municipalização de quatro escolas estaduais, sendo elas: EMEIF 16 de Junho; EMEIF Governador Ângelo Angelin; EMEIF Julieta Vilela Velozo e EMEIF Prefeito Marcos Donadon, as quais passam a atender Ensino Municipal nas categorias Infantil e Fundamental.

Nessa direção, a SEMEC proporciona diariamente suporte às escolas e aos profissionais da educação municipal, para que a atuação docente se realize de forma o mais satisfatória possível, oferecendo-lhe apoio via cursos de capacitação, orientação da coordenação de cursos e coordenação pedagógica.

A SEMEC tem consciência de que a educação exige cada vez mais sujeitos com formação profissional na área, construtores de conhecimento, capazes de refletirem sobre a realidade, nesse sentido a busca é diária pela implementação e criação de políticas públicas de caráter transformador, rumo à igualdade social e à dignidade humana.

Descrição da ação: ATIVIDADES DA COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA

Responsável: Marinéia Candido do Carmo

Competências do setor:

Elaboração de processos para:

- * Transporte escolar e merenda com padrão de qualidade;
- * Compras de materiais permanentes, de consumo e pedagógicos;
- * Financiamento de projetos de cunho pedagógico que envolve comunidade escolar e local;
- * Pequenos reparos nas unidades escolares;
- * Continuidade do processo de informatização das escolas:
- * Capacitação de funcionários da Educação, através de programas e convênios com governo Federal e Estadual;
- * Apoio administrativo nos programas do PDDE, PDE Interativo;
- *Acompanhamento do PAR nas ações que envolvem a liberação de recursos do Governo Federal;
- *Apoio nas ações e datas comemorativas que são trabalhadas nas escolas que demandam recursos financeiros: Páscoa, Dia da Criança, Lei 11.645/2008;
- * Cumprimento dos percentuais mínimos, tanto do FUNDEB e os 5% da arrecadação própria da Prefeitura;
- * Realização de atividades culturais (COLORFESTI) e outras;
- *Prestação de contas do PGE/Estado e;
- *Trabalhar a LDO, LOA, PPA e Orçamentário Diário.

Processos de folha de pagamento, faturas de água e luz das unidades escolares, biblioteca pública e prédio da SEMEC.

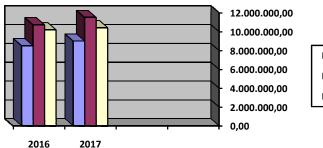
Objetivo: Executar o orçamento anual da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, formalizando e acompanhando os processos financeiros, observando as ações do PPA (recursos próprios, Estadual e Federal) aplicando, no mínimo,

25% obrigatórios.

Público Alvo: Docentes e servidores não docentes da rede municipal de ensino e discentes da rede estadual (ensino médio no campo-convênio Transporte Escolar, usuários dos serviços públicos oferecidos pela SEMEC e usuários da biblioteca pública municipal entre outros).

Período de Realização: De janeiro a dezembro/2017

Resultados obtidos: A Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem como prioridade garantir o aprendizado dos alunos da rede municipal de ensino e como meta que, pelo menos, 90% dos alunos aprendam com qualidade. Para isso, oferece condições para que as escolas, dentro de suas especificidades, desenvolvam atividades para o alcance desta meta. Os gastos somaram um total de R\$ 10.471.462,16 (dez milhões, quatrocentos e setentae um mil e dezesseis centavos), sendo liquidadas e pagas como despesas relativas às atividades de manutenção, folhas de pessoal, transportes, merenda escolar e cultura.



☐ Orçamento Inicial
☐ Orçamento Final
☐ Despesas pagas

Número total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

A SEMEC atendeu 209 (Duzentos e nove) funcionários municipais da Educação, **556** (quinhentos e cinquenta seis alunos) do ensino fundamental rural, 157 (cento e cinquenta sete) alunos da Creche e 268 (duzentos e sessenta oito) alunos da Pré-Escola**190** (cento e noventa) alunos da rede Estadual do ensino médio no campo, através de convênio com o Governo Estadual **e 68** alunos da APAE Marcos Aritana.

OBS: A SEMEC atendeu à APAE com merenda escolar, combustível, gás de cozinha, além de servidores.

Descrição da ação: DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO ESCOLAR

Responsável:Elizangela Lima de Oliveira

Competências do setor:

- * Distribuição de merenda, materiais permanentes e de expediente às escolas da rede municipal;
- * Realização de pequenos consertos nas unidades escolares;
- * Manutenção de limpeza no pátio e do funcionamento predial da SEMEC;
- * Acompanhamento da frequência escolar do Programa Bolsa Família nas redes Federal, Estadual e Municipal, totalizando 862 alunos;
- *Distribuição de gás de cozinha às escolas;
- * Acompanhamento nos processos de materiais expedientes e permanentes da Secretaria e escolas;

Objetivos: O Departamento de Manutenção Escolar tem por objetivo atender no período do ano letivo (janeiro a dezembro de 2017) as unidades escolares diariamente com manutenção e serviços, conforme as necessidades de cada uma. Este Departamento de Manutenção Escolar, também com base nas necessidades e solicitações das escolas integrantes da Secretaria de Educação, faz a distribuição dos materiais pedagógicos, materiais de consumo, materiais permanentes e a merenda escolar, além de manter organizado e limpo o pátio da SEMEC e suas instalações em bom estado de conservação e funcionamento.

Público Alvo: Escolas da Rede Municipal, Biblioteca, APAE e SEMEC.

Período de realização: De janeiro a dezembro de 2017

Descrição da Ação: ATIVIDADES DO TRANSPORTE ESCOLAR

Responsável: Elizangela Lima de Oliveira

Competências do Setor:

- > Solicitar abertura de processos financeiro, necessário para o transporte escolar junto ao setor competente;
- > Identificação e atualização de trajetos (atuais e novos);
- > Atualização de relação de alunos usuários do transporte escolar;
- > Atendimento à comunidade escolar sobre o transporte escolar;
- > Orientação e recebimento dos relatórios do transporte escolar;
- > Atendimento e orientação aos motoristas quanto à manutenção e conservação dos ônibus escolares;
- > Atualização de documentação dos veículos e motoristas;
- > Abastecimento e manutenção dos veículos escolares e da SEMEC;
- >Facilitar a prestação de contas dos recursos vinculados ao transporte escolar e da SEMEC;
- >Contatar, se necessário, o atendimento mecânico e elétrico dos veículos de apoio e escolares junto às prestadoras de serviço;
- > Iniciar processos para aquisição de convênios.

Objetivo: Oferecer transporte escolar gratuito para o acesso e a permanência dos estudantesdas Escolas do ensino Fundamental e Médio das redes pública municipal e estadual (convênio) residentes em área Rural.

Público Alvo: Alunos da rede pública municipal e estadual de Ensino Fundamental e Médio, através de Convênio com o Governo Estadual e Federal e recursos próprios.

Período de Realização: De fevereiro a dezembro de 2017, um total de **217** dias de atividades escolares, sendo divididos em 200 dias letivos com a participação de todo o corpo discente e **17** dias destinados à recuperação paralela e exames finais.

Atividades Realizadas:

- >Serviços de recargas de extintores;
- >Serviços de manutenção dos veículos;
- >Serviços de despachante;
- >Serviços de parte elétrica;
- >Controlede combustíveis;
- >Controle de óleos lubrificante, câmbio e diferencial;
- >Controle de filtros de ar, filtros de combustível e filtros de lubrificante;
- > Solicitação de Revisão dos veículos adquiridos de acordo com as necessidades

Resultados obtidos com as atividades:

- 1 Total de trajetos atendidos com veículos contratados (terceirizados)13 veículos
- 2 Total de trajetos atendidos com veículos próprios......10 veículos
- 3 Média de km rodado até 18/12/2017 em todos os trajetos.......77,84 km

Nº total de beneficiários atendidos de forma gratuita

- -556 alunos da Rede Pública Municipal Ensino Fundamental e Médio (Rural);
- -196 alunos da Rede Pública Estadual(Fundamental e Médio);
- -46 alunos do Ensino Especial;
- 11 Pré-Escola.

TOTAL GERAL DE ALUNOS: 809

Obs.: Devido a falta de servidores e o acúmulo de demandas da Secretaria, o nome da Servidora **ELIZANGELA LIMA DE OLIVEIRA** aparece como responsável pelos departamentos de transporte e manutenção escolar, a mesma é nomeada como coordenadora do Setor de Transporte Escolar e realiza das duas funções.

Descrição da ação: ATIVIDADES DODEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Responsável: Leozete Martins Soares

Competências do setor:

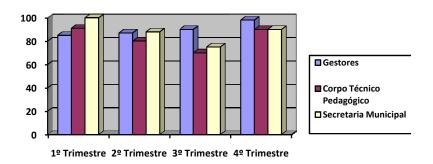
- Acompanhamento do SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle;
- Acompanhamento das informações e documentos no Portal do FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e no Portal do MEC;
- PAR 2017-2019: Inserção dos dados referentes à Unidade, PNE, Plano Nacional, Questões Pontuais, Execução, Pendências e Diagnóstico e Monitoramento;
- Acompanhamento dos Planos de Ação no PDE Interativo de todas as Escolas da Rede Municipal;
- PDDE Programa Dinheiro Direto na Escola, acompanhamento e prestação de contas através do SIGPC;
- SIGETEC Sistema de Gestão Tecnológica Monitoramento de equipamentos tecnológicos disponibilizados para as escolas da rede municipal;
- CACS/FUNDEB: atualizações de senhas de acesso 2017;
- CAE Virtual: Atualização de senhas de acesso 2017;
- Acompanhamento, análise e revisão da documentação de regularização das escolas E.M.E.F. Getúlio Vargas e E.M.E.F. Professora Clair da Silva Weyh junto ao Conselho Estadual de Educação;
- Pacto Pela Alfabetização na Idade Certa e acompanhamento das suas ações nas escolas da rede municipal;
- Acompanhamento do PDDE Estrutura EMEF Dom João VI;
- Acompanhamento do Programa Escola Sustentável na EMEF Gilberto Amado;
- Acompanhamento das ações para a Construção da Quadra Coberta na EMEF Prof^a Clair da Silva Weyh;
- Acompanhamento e inserção de informações no Programa Novo Mais educação/FNDE/MEC;
- Acompanhamento das transferências para pagamentos dos Programas do PDDE, extratos bancários das contas das APPs das escolas municipais, atualização e desbloqueios dos dados no Sistema do Banco do Brasil;
- Prestação de Contas dos recursos do PDDE e PNATE através do SIGPC- Sistema de Gestão e Prestação de Contas, com inserção das informações;
- Redação de documentos oficiais referentes à Coordenação de Programas e projetos (ofícios, memorandos etc.);
- Organização das pastas das escolas municipais, contendo as notas fiscais e documentações referentes à APP-Associação de Pais e Professores.

Objetivo: Prever e/ou executar mecanismos de acompanhamento, monitoramento, avaliação e auxilio no desempenho da Secretaria de Educação e das Escolas, objetivando a melhoria da aprendizagem dos alunos e, por conseguinte, elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação da rede municipal de ensino.

Público Alvo: Gestores e corpo técnico e pedagógico das escolas da rede municipal, além da própria Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Período de Realização: De janeiro a dezembro de 2017

Resultados Obtidos: Atividades elaboradas, executadas, monitoradas e acompanhadas, tendo como meta a melhoria da aprendizagem dos alunos e, por conseguinte, a elevação do índice de desenvolvimento da Educação da rede municipal de ensino.



Descrição da ação: DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E DOCUMENTAÇÃO RURAL DE 1º AO 9º ANO

Responsável: Janaina Correia de Oliveira

Atividades:

- *Realização matrículas e rematrículas;
- *Organização dos Controles de matrícula inicial e o arquivo do ano letivo;
- *Levantamento mensal do número de alunos matriculados;
- *Levantamento de dados estatísticos educacionais (Censo Escolar) das escolas rurais;
- *Preenchimento de pastas e fichas individuais dos alunos;
- * Expedição de declarações e históricos escolares da Educação Infantil (rural) 1º ao 9º ano;
- * Lançamento de notas bimestrais e de recuperação nas fichas individuais dos alunos;
- * Soma das notas dos alunos aprovados e retidos;
- * Redação de Atas de Resultados Finais;
- * Cálculos dos Quadros Demonstrativos (movimento/rendimento escolar);
- * Informação de dados sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono) dos alunos ao (MEC) Ministério da Educação e Cultura coordenado pelo INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais;
- * Preenchimento do Rendimento Escolar e Movimento do Censo Escolar do ano anterior no site do Sistema Educacenso;
- * Preenchimento do censo escolar 2017 no Sistema Educacenso;
- * Fechamento do ano letivo.

Objetivos: Informar, organizar e manter atualizada a escrituração escolar de forma que assegure a verificação da identidade de cada aluno, a regularidade e a autenticidade de sua vida escolar, bem como sobre a realidade dos estabelecimentos de ensino ao MEC - Ministério da Educação e Cultura coordenado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Público Alvo: Alunos, pais e comunidade escolar, a saber:

Dom João VI, Linha 1 km 13 Rumo Colorado

Getúlio Vargas, Linha 6 esquina c/ 2º Eixo

Gilberto Amado, Linha 4 km 13 Rumo Colorado

Planalto, Linha 02 esquina c/ 2º Eixo

Professora Clair da Silva Weyh, Linha 4 esquina com 1º Eixo

Período de Realização: As atividades são realizadas no decorrer do ano letivo de janeiro a dezembro 2017.

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: Todos os alunos da rede municipal de ensino, bem como outros cidadãos que procuram a Secretaria Municipal de Educação para serviços de transferência, declarações, informações em geral.

Resultados Obtidos: Atividades elaboradas, executadas, acompanhadas, registradas e documentos arquivados, visando à organização do setor.

Descrição da ação:BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL RUI BARBOSA COLORADO DO OESTE - RO

Responsável: Célia Ribeiro Oliveira

Competências do setor:

- *Atendimento diário ao público para estudos e pesquisas em livros e computadores;
- *Empréstimos de livros;
- *Manutenção do acervo bibliográfico disponível;
- *Orientação quanto à procura de assuntos e temas de pesquisa escolar e particular.

Objetivos: Atender alunos para realizar trabalhos em grupos, pesquisas em livros, nos computadores, fazer maquetes e experimentos científicos; disponibilizar os computadores com os aplicativos Writer e Impress para executar deveres escolares.

Público Alvo: Estudantes e comunidade em geral

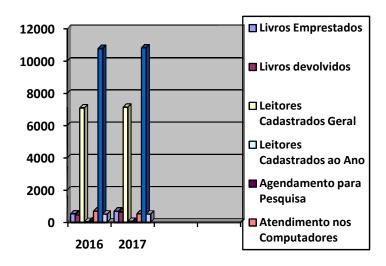
Período de realização: De janeiro a dezembro de 2017

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita.

Foram atendidas 2.337 pessoas com registro em livros próprios.

Resultados Obtidos:

| Acervo literário | 10.815 mil livros |
|--|------------------------------------|
| Leitores cadastrados | 7.129 |
| Leitores cadastrados em 2017 | 49 |
| Computadores para pesquisa | Seis, funcionando 02 |
| Mesas para estudo | 05 |
| Cadeiras | 25 |
| Atendimento diário na biblioteca - media | 15 pessoas |
| Atendimento nos computadores | 526 pessoas |
| Agendamento para pesquisas | 16pessoas |
| Livros emprestados | 684 |
| Livros devolvidos | 630 |
| Pesquisa em livros e revistas | Aproximadamente 500 Pessoas |



DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO - URBANO E RURAL

Descrição atividade 1: Atendimentos Psicopedagógicos nas escolas.

Responsável: Rozimilia Alves de Oliveira

Objetivos/Competências:

*Diagnosticar as dificuldades de aprendizagens nas escolas;

- *Orientar os professores e coordenadores pedagógicos quanto às intervenções necessárias no auxilio aos alunos com dificuldades na aprendizagem;
- *orientar os pais acerca de procedimentos quanto ao comportamento e/ou dificuldades dos filhos na escola;
- *Apresentar alternativas pedagógicas aos problemas de aprendizagem identificados nas escolas;
- *Orientar e acompanhar as ações pedagógicas realizadas nas escolas pelos professores, coordenadores e diretores;
- *Acompanhamento dos diários de classe;
- * Participação nos Conselhos de Classe;
- * Elaborar relatório dos atendimentos nas escolas para acompanhamento;
- * Acompanhamentos dos preparativos para participação das escolas estaduais e entidades para o colorfesti;
- * Participação nas comemorações das escolas urbanas e rurais.

Público Alvo: Atendimento as crianças e adolescentes do ensino fundamental, alunos de todas as escolas da rede municipal e da educação infantil, além do atendimento aos pais em casos de necessidade.

Período de Realização: Os atendimentos foram feitos de acordo com calendário escolar 2017 desde o inicio do ano letivo, quinzenalmente e em alguns casos semanalmente.

Resultados obtidos: Mediante a realização de diagnóstico com alunos e professores para levantamento de dados das turmas quanto às dificuldades especificas dos alunos. Os resultados ao longo do ano foram positivos, pois os alunos com dificuldades na aprendizagem tiveram rendimento satisfatório dentro de suas especificidades. Aqueles que não conseguiram por motivos mais graves têm um laudo de acompanhamento médico e relatórios psicopedagógicos.

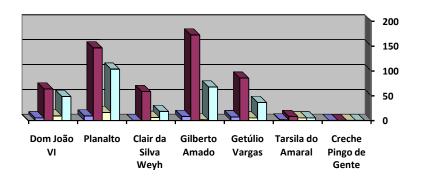
Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Estes atendimentos foram realizados em todas as escolas, num total de 516 entre alunos, professores e pais.

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita:

- * Gilberto Amado 67 alunos, 55 Professores e 1 Pai
- * Planalto 103 alunos, 59 professores e 16 pais
- * Tarsila do Amaral 05 alunos, 4 professores e 05 pais
- * Creche Não houve demanda
- * Clair da Silva Weyh -18 alunos, 06 pais e 8 professores
- * Dom João VI 48 alunos, 45 professores e 09pais
- *Getulio Vargas 36 alunos, 26 professores 05pais

OBS: os atendimentos psicopedagógicos aconteceram quinzenalmente e os alunos do 1º e 2º anos foram acompanhados em todos os atendimentos. Ressalta-se que os alunos de 6º ao Ensino Médio também foram atendidos conforme demanda da escola.



□ PAIS 2016
□ ALUNOS 2016
□ PAIS 2017
□ ALUNOS 2017

Descrição atividade 2: Departamento de Ensino Rural

Responsável: Maria José de Brito

Objetivos/Competências:

- * Auxiliar o corpo docente das escolas em suas funções didático pedagógicas;
- * Acompanhar o rendimento da aprendizagem dos alunos, através do monitoramento dos programas oferecidos pelo GovernoFederal e executados no município (Escola Ativa e PACTO);
- *Acompanhar o nível de leitura dos alunos do 1º ao 5º ano;
- * Participar sempre que possível das reuniões pedagógicas e conselhos de classes nas escolas;
- * Acompanhar e incentivar as ações do Programa Saúde na escolas, em parceria com a secretaria de Saúde;
- * Realizar a formação continuadas do corpo docente da rede municipal.

Adesão do Programa Alfabetização pela Idade Certa.

Monitoramento do Programa no Sistema em outubro, novembro, dezembro/2017.

Público Alvo: Atendimento as equipe escolares de todas as escolas da rede municipal com formação continuada.

Período de Realização: De fevereiro a dezembro do ano letivo em curso - 2017.

Resultados obtidos:

Realização de 10 oficinas do PACTO: oficina de linguagem: explorando o livro de literatura como recurso de didático e explorando os jogos para as aulas de matemática, 06 visitas para acompanhamento da prática da

oralidade em voz alta (leitura); **16** Conselhos de Classe; **12** visitas para correção de Diários de Classe; **22** visitas para acompanhamento do nível dos alunos do 1º ao 3º ano em alfabetização leitora; **03** participações em finalização de Projetos Escolares; participação nas formações do PNAIC (**03**) e **uma** PCCR, outras atividades afins.

01 Publicação: Artigo a LEITURA FEITA PELO PROFESSOR COMO MOTIVADOR DO COMPORTAMENTO LEITOR: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, na revista práticas de linguagem de foz de Iguaçu, pela Unir e coord. Com experiência realizado nos 2º e 3º anos dos alunos da rede municipal.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Estes eventos foram realizados nas escolas rurais, num total de 556 alunos e 52 professores.

Descrição atividade 3: Departamento de Ensino Urbano

Responsável: Lucia Maria da Silva Borges

Objetivos/Competências:

* Auxiliar o corpo docente e gestores das escolas de educação infantil e ensino fundamental em suas funções técnicas,

didáticas e pedagógicas;

- * Acompanhar o rendimento da aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, através do monitoramento dos impactos do uso do Sistema Aprende Brasil/Positivo;
- * Acompanhar os eventos escolares realizados nas escolas rurais e urbanos;
- * Participar das reuniões pedagógicas, de pais nas escolas Tarsila do Amaral e Creche;
- * Acompanhar a verificação dos registros nos diários de classes da Creche;
- * Organizar a formação continuada do corpo docente da EMEIF Tarsila do Amaral, através do Sistema Aprende Brasil:
- * Realizar formação dos Conselhos Escolares nas escolas onde estão implantados;
- * Elaboração parcial e coordenação do Plano Municipal de Educação;
- * Participação na equipe de re-elaboração do PCR;
- * Acompanhamento e inserção de ações no Conviva/Educação;
- * Participação nos encontros da UNDIME.
- * Auxiliar na elaboração, acompanhamento, execução e divulgação do COLORFESTI em suas edições anuais.
- * Acompanhamentos dos preparativos para participação das escolas estaduais e entidades para o colorfesti.

Público Alvo: Equipes escolares das escolas da rede municipal localizadas na zona urbana e rural.

Período de Realização: De fevereiro a dezembro do ano letivo em curso - 2017.

Resultados obtidos: Realização de **01** oficina do Sistema Aprende Brasil/Positivo; **02** participações em finalização de Projetos Escolares; **02** encontros da UNDIME; **02** encontros do PME, **01** formação para re-elaboração do PCR, outras atividades afins nas escolas rurais, participação no finalização do projeto JEEP.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: Atividades realizadas nas escolas urbanas e rurais atenderam aosalunos, professores, servidores não docentes e comunidade local.

Descrição atividade 4: Departamento Pedagógico Urbano e Rural - Comunicação

Responsável: Maria das Graças Tavares Barbosa

Objetivos:

- * Identificar os eventos realizados pela Secretaria de Educação e escolas da rede de ensino;
- * Divulgar os eventos realizados pela Secretaria de Educação, bem como os eventos das escolas rurais e urbanas no portal Oficial da Prefeitura:
- * Monitorar e acompanhar o webmail da Prefeitura de Colorado como contato da Secretaria (SEMEC);
- * Auxiliar na elaboração, acompanhamento, execução e divulgação do COLORFESTI em suas edições anuais.

Público Alvo: Equipes Escolares, gestores e Secretaria de Educação.

Período de Realização: De janeiro a Outubro de 2017.

Resultados obtidos: Inserção de eventos e noticias nas redes sociais (blogs e facebook) dos eventos realizados pela SEMEC e pelas escolas da rede de ensino com o intuito de divulgar as ações realizadas e dar visibilidade às boas iniciativas dentro das escolas e na Secretaria de Educação. Divulgação das datas comemorativas e Colorfesti.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 1 Secretaria de Educação e 7 escolas da rede municipal de ensino e acompanhamentos dos preparativos para participação das escolas estaduais e entidades para o colorfesti.

ATIVIDADES REALIZADAS PELAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2017 EMEIF TARSILA DO AMARAL

RESPONSÁVEL: Carmem Silva Monteiro de Souza de Bairros

Descrição: Atividades desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2017 nas turmas de Educação Infantil, envolvendo toda a comunidade escolar e algumas ações também com a comunidade local.

Projetos: Fazendo Arte na Educação Infantil com artista renomado (Tarsila do Amaral); Contos de Fadas: mundo da fantasia; Bolsa de leitura.

Ações do Primeiro Semestre / 2017 didáticas:

Datas comemorativas, Dia do desafio, Trânsito, Alimentação saudável, Reunião de pais, Curso de capacitação do Positivo, Festa Julina.

Ações do Segundo Semestre / 2017 didáticas:

projeto bolsa de leitura, colorfesti, dia do estudante, dia das crianças, dia da independência, projeto, família x escola, uma relação necessária, natal

Ações administrativas: reforma do telhado da escola – recurso da Prefeitura (5%).

Objetivo: Valorizar a cultura em geral; Conscientização sobre a preservação da natureza; Resgatar o significado de datas comemorativas, Conscientizar os discentes sobre a importância de respeitar e valorizar o próximo; Conscientizar os discentes sobre a importância de respeitar os sinais de trânsito e regras de segurança; Conscientizar os discentes sobre a importância de uma boa alimentação; Informar a comunidade escolar as atividades realizadas na escola; Ampliar o conhecimento dos discentes sobre as tradições das festas juninas e oferecer a comunidade escolar uma festa para socialização de danças juninas; Incentivar nas crianças o prazer de ler, Reforçar os vínculos familiar; Divulgar e valorizar a cultura em geral; Proporcionar aos alunos momentos de descontração e cognitivos; Proporcionar aos alunos momentos de interação e descontração; Incentivar o amor a Pátria; Valorizar a família em seu contexto social, Aproximar e fortalecer os vínculos entre família e escola; Compreender e valorizar a simbologia do natal e incentivar a pratica da solidariedade.

Público alvo: Alunos (270), servidores (33) e comunidade local da EMEIF Tarsila do Amaral.

Período de realização: As atividades foram desenvolvidas de fevereiro a dezembro de 2017 com as turmas de

Educação Infantil.

Resultados obtidos: Em parceria com a SEMEC e através de projetos, a EMEIF Tarsila do Amaral atendeu aos alunos com objetivo de conscientização relacionadas as datas comemorativas, valores culturais, familiares, sociais, parceria entre escola e comunidade.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE) - custeio - R\$ 5.280,00 e com capital - R\$ 1.320,00

Total de beneficiários: Foram atendidos **270** alunos, professoras **21**, servidores **12** e a comunidade local neste ano letivo.

ATIVIDADES REALIZADAS NA CRECHE MUNICIAL PINGO DE GENTE PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2017 RESPONSÁVEL: Jozina José Rocha

Descrição:

As atividades foram desenvolvidas no período de Fevereiro a dezembro, envolvendo toda a comunidade escolar e local.

Projetos:

Adaptação (Eu e Meu Mundo);

Higiene, Saúde e Alimentação;

Família e Escola;

Monteiro Lobato: A Arte de Contar Histórias "Tia Nastácia";

Datas Comemorativas;

Arraiá Pingo de Gente;

Primavera: "Brincando Com Artes e Natureza".

- · Ações Didáticas: datas comemorativas, meio ambiente, consciência negra, dia das crianças, natal.
- Ações não pedagógicas: Manutenção e reparos de bens e imóveis.

Objetivo: Promover a formação pessoal, social e cultural da criança, visando às diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, entre outros quesitos que garantam o direito de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; Oferecer tranqüilidade e fazer com que todos se sintam seguros, pois, é um momento de conhecimento e construção de vínculos afetivos entre crianças, professoras, instituição e família, a fim de que todos possam conhecer e viver novas experiências. Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno; Ensinar hábitos e práticas de higiene para as crianças incentivando-as a conhecer e a cuidar do próprio corpo, promover o consumo de alimentos saudáveis e a sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa; Desenvolver a formação de futuros leitores, propiciar momentos de contações de histórias e conhecer o repertório de contos infantis de Monteiro Lobato e outros da literatura infantil, a fim de criar pontes entre o faz de conta, valorizando a iniciativa infantil e o poder de imaginação, para problemas da realidade social; Desenvolver durante o ano com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição sensibilizando-o sobre a importância da preservação do Meio Ambiente; Resgatar valores;

Público alvo: Alunos (170), professoras (24), servidores apoio (14) e comunidade local da Creche Municipal Pingo de Gente.

Período de realização: As atividades foram realizadas no período de fevereiro a dezembro de 2017.

Resultados obtidos: Através da execução dos projetos foi possível integrar as crianças ao meio social escolar, bem como inserir a comunidade local nas atividades desenvolvidas, o que facilitou a integração escola/comunidade e o trabalho da Creche se tornou ainda mais visível, transparente, harmonioso, efetivo e eficaz.

Recurso repassado (PDDE/FNDE) custeio - R\$ 3.312,00 e de capital - R\$ 828,00, recurso próprio - R\$ 5.605,00.

Total de beneficiários: Considerando as crianças juntamente com a comunidade local, foram atendidos **170** alunos, **38** servidores e a comunidade local, conforme a realização dos projetos trabalhados.

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2017 RESPONSÁVEL: Aderson Araújo

Descrição das atividades realizadas:

Projetos: Projetos Olho de Reportagem, Projeto de Leitura, Projeto Bolsa de leitura, horta na escolae Jepp.

Ações didáticas: Datas Comemorativas, Semana da Páscoa, Dia do Desafio, Saúde na escola (dengue, bullyng, violência e febre amarela), Atividades Cívicas da Semana da Pátria, Família na Escola, Consciência Negra, Reuniões com a comunidade.

Principais Objetivos:

Pedagógicos - Reestruturar o projeto com atividades que promovam um ensino qualitativo; Reelaborar e executar ações que justifique os conhecimentos adquiridos.Reconhecer o verdadeiro significado da páscoa. Perceber o perigo que nos cercam. Orientar-se quanto a importância da vacina da febre amarela;Reconhecer o verdadeiro sentido de ser mães. Avaliar o valor de uma mãe;Incentivar a leitura e valorizar o esforço de cada aluno; Orientar quanto a violências no meio onde vivemos, e identificar os principais tipos de violência;Reestruturar o projeto com atividades que promovam um ensino qualitativo;

Reelaborar e executar ações que justifique os conhecimentos adquiridos.

Público Alvo: Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2017.

Resultados obtidos: Os projetos citados, assim como as ações didáticas e demais administrativas, envolveram os alunos da escola, funcionários e comunidade, proporcionando aos alunos aprendizagem, estímulos na execução das atividades, além de resgatar o interesse pelos estudos. As ações auxiliaram na realização das atividades correlatas no decorrer do ano letivo, os quais proporcionaram resultados positivos em relação ao ensino-aprendizagem, unindo tanto o corpo docente quanto discente e a comunidade local.

Repasse de recursos do (PDDE/FNDE) - custeio - R\$ 2.944,00 e com capital-R\$ 736,00

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram atendidos **46** alunos, 8 professores, **2** servidores de apoio e a comunidade local nos eventos promovidos pela escola.

ATIVIDADES EMEF GETÚLIO VARGAS. PERIODO DE REFERÊNCIA - 2017 RESPONSÁVEL: Silvia Venson

Descrição das atividades:

Projetos: Programa Saúde na Escola; Projeto Família na Escola; Projeto Bolsa de leitura, Projeto Educação Física, Projeto, Projeto Caderninho de leitura, Maio amarelo, Melhores do bimestre.

Ações didáticas: Dia mundial da Água; Dia do Desafio;Olimpíada Brasileira de Matemática; Colorfesti;Dia das Crianças; atividades referentes ao dia da Consciência Negra, Semana do Trânsito, Semana da Pátria, Festa Junina, Participação no espetáculo Circense que bom que você veio, Reuniões de pais e outras, atendimento aos alunos de baixo rendimento na sala de AEE (atendimento educacional especializado). Palestra Bullyng, Violência contra mulher, Valorização profissional.

Parcerias: comunidade local, SEMUSA, SEMEC, DETRAN, APP, Igreja Católica.

Principais Objetivos: Despertar e incentivar o interesse pela leitura e escrita; facilitar o acesso do aluno aos diferentes gêneros textuais; desencadear atividades de leitura, como interpretação de texto, que exijam reflexão sobre o texto e a escrita convencional; valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do conhecimento cultural; promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar positivo; estimular o gosto pela cultura popular, descobrindo, assim, as principais manifestações artísticas do nosso país e de outros; conscientizar-se da necessária preservação do meio ambiente.

Público Alvo: Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

Período de Realização: Os projetos foram trabalhados conforme calendário ou datas estipuladas pela comunidade escolar em 2017.

Resultados obtidos: Dentre os projetos e atividades desenvolvidos alguns obtiveram mais êxito em virtude do maior envolvimento de alunos, professores e comunidade local. Os projetos de leitura e cultura promoveram um conhecimento mais amplo e diferenciado aos discentes e tiveram resultados positivos em relação ao ensino aprendizagem, pois proporcionaram acesso a novas descobertas tanto para os alunos e servidores como para a comunidade local.

Valor derepasse dos recursos do PDDE/FNDE - custeio - R\$ 4.000,00 e com capital gastou-se R\$ 1.000,00

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

O número de beneficiários é diferenciado, pois alguns projetos envolveram convidados de outras localidades como o Jantar Italiano; outros foram desenvolvidos com a comunidade escolar e local, resultandonum número aproximado de pessoas, sendo **119** alunos, **10** professoras, **10** servidores de apoio e os demais pertencentes à comunidade local.

ATIVIDADES EMEF PLANALTO

PERIODO DE REFERÊNCIA – FEVEREIRO A DEZEMBRO – 2017 RESPONSÁVEL: ELIENE MEDEIROS FELIX

Descrição das atividades:

Projetos: Bolsa de Leitura, Jardim e Horta, Leitura, TRT e a Escola, Histórias bíblicas, Família na escola e trânsito.

Ações didáticas: Datas Comemorativas: Semana da Pátria, Semana da Criança. Festa Junina, dia dos mães, dia dos pais. Combate ao mosquito Aedes aegypti, bullyng e violencia, Educação para o trânsito, Desafio, Colorfesti, Espetáculo Circense, Idaron.

Ações administrativas: Limpeza do pátio, limpeza do poço, Reformas em 3 salas, pequenos reparos e outros serviços realizados na escola, Capacitações: PNE, PACTO, APP, Confraternizações para valorização profissional.

Parcerias: Comunidade local, SEMUSA, SEMEC, DETRAN, Tribunal do Trabalho, IEADCOL, Igreja Católica e APP.

Principal Objetivo: Promover a formação pessoal, social e cultural da criança, visando às diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, Promover interação escola x comunidade e ascensão no ensino aprendizagem.

Público Alvo: Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental.

Período de Realização: As atividades dentro dos projetos foram realizadas no período letivo em conformidade com calendário escolar de 2017.

Resultados obtidos: Os projetos e atividades desenvolvidos obtiveram resultados satisfatórios em função do comprometimento do corpo docente e discente, além da contribuição da comunidade local e demais parceiros.

Repasse de recursos do PDDE/FNDE - custeio - R\$ 3.456,00 e com capital - R\$ 864,00.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 86 alunos, 09 professores, 04 servidores de apoio e comunidade escolar.

ATIVIDADES EMEF DOM JOÃO VI

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2017 RESPONSÁVEL: Maria Cristina Solidera Rossi

Descrição das atividades realizadas:

Projetos:, Projeto Bolsa de Leitura, Robótica educativa de baixo custo na Educação Básica de maneira

interdisciplinar,Um verdadeiro gesto de cidadania Projeto de Jardinagem e Horta Escolar, Projeto Feira de Ciências: a química está em toda parte, Projeto Afro, Jepp.

Ações didáticas:Estudos e planejamento com a equipe e APP, Formação Continuada, Família e Escola = parceria, OBMEP, Dia do Desafio, Reforço Escolar, Dia da Água, Dia do Trabalho, Festa Junina, Semana da Pátria, Semana do Meio ambiente, Momento Cívico, Saúde na Escola, Trabalhos Artesanais, COLORFESTI, Jogos Didáticos, Datas Comemorativas e Tiro de Guerra.

Ações administrativas: Pequenos reparos na estrutura da escola em parceria com a SEMEC e comunidade, Instalação do bebedouro, Construção da cerca escolar, Manutenção da horta escola, Organização ambiente escolar, atendimento aos alunos de baixo rendimento na sala de AEE (atendimento educacional especializado).

Parcerias: comunidade, órgãos públicos (SEMUSA, DETRAN, Igreja Católica, IDARON, Fórum, SEMEC), APP e conselho Escolar e IFRO.

Principal Objetivo: Estimular nos alunos o prazer de se envolver nas atividades escolares e, assim, melhorar os resultados na aprendizagem, além de tornar o espaço da escola mais harmonioso.

Público Alvo: Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2017.

Resultados Obtidos:

Através das ações didáticas e projetos desenvolvidos pode-se verificar o aumento da participação daqueles que pouco se envolviam nas atividades, tanto alunos e servidores como a comunidade local.

Repasse de recursos (PDDE/FNDE) - custeio - R\$ 3.840,00 e capital - R\$ 960,00

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

- Alunos101 - Professores 10 - Servidores de apoio da escola 10.

ATIVIDADES EMEF PROF^a. CLAIR DA SILVA WEYH PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2017 RESPONSÁVEL: Ednaldo Severino da Silva

Descrição das atividades:

Projeto: Música e Poesia, Projeto Semana do Trânsito; Projeto Bolsa de Leitura, Meio Ambiente, Aluno brilhante, Jepp, Família na Escola.

Ações didáticas: OBA- Olimpíadas Brasileiras de Astronomia, Momento Cívico, Datas Comemorativas, Semana da Pátria, Família na Família, Festa Junina, Saúde na escola (bucal e palestras), Dia da Água, Dia do Desafio, OBMEP, Consciência Negra, COLORFESTI.

Ações Administrativas: Adequação em salas de aula, valorização profissional.

Parcerias: DETRAN, SEMEC, SEMUSA, Igreja Católica, comércio local, comunidade local, APP.

Principais Objetivos: Levar ao aluno oportunidades de aprendizagens diversificadas, a fim de que possam adotar atitudes positivas em relação à vida e desenvolver a capacidade de discernimento, de formular e resolver problemas por si mesmos e, assim, fortalecer a autoestima e ter perseverança na busca de soluções para resolver diferentes situações cotidianas.

Público Alvo: Alunos do Pré ao 9º ano do ensino fundamental, ensino médio do campo.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2017.

Resultados obtidos:

O projeto OBA (governo federal) apresentou resultados bastante significativos no que se refere à iniciação à pesquisa, porque a escola envolve todos os alunos desde o PRÉ le notou-se o desenvolvimento deles nas modalidades de leitura e escrita, pois ao final do projeto a escola teve alunos classificados para a etapa nacional das

olimpíadas e medalhista de ouro. Dentre os projetos desenvolvidos, aqueles que resultaram diretamente na mudança de hábitos nos alunos foram: Projeto Musica e Poesia, pois valorizou o talento nato em alguns alunos participantes e motivou os demais à experimentar novas atividades, além disso, contribuiu para a melhoria na escrita e apreciação do gênero poético. Os demais projetos fazem parte da rotina da escola e contribuíram para a aprendizagem dos alunos com mais motivação.

3) Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre

Repasse de recursos PDDE/FNDE – custeio R\$ 5.056,00e com capital R\$ 1.264,00

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Em 2017 a escola atendeu 192 alunos, 11 professores, 13 servidores de apoio.

| as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo. |
|--|
| () Crianças e Adolescentes; |
| () Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual; |
| () Idosos; |
| () Mulheres; |
| () Associações; |
| () Pequenos Produtores; |
| () Portadores de Deficiência; |
| (1) Estudantes; |
| () Adolescentes em conflito com a lei; |
| () Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário; |
| () Indivíduos em situação de rua (moradores de rua); |
| (2) Família; |
| () Usuários de Substâncias psicoativas; |
| () Comunidades locais; |
| () Lideranças comunitárias; |
| () Associações Rurais; |
| () Organizações/ movimentos populares; |
| () População em Geral – Zona Urbana |
| () População em Geral – Zona Rural |
| () Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico atendido). |
| 4) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente. |
| (X) Própria (recursos decorrentes da própria prefeitura) 5 % |

() Recursos dos SUS (recursos decorrentes da prestação de servidos e vinculados)-----%

| (X) Recursos de Con | venio Estadual (re | cursos destinados a execução de projetos) PGE 030 (transporte escolar) |
|---|---------------------|---|
| (X) Recursos de Con- | venio Federal (rec | ursos destinado a execução de projetos) PNATE (transporte escolar) |
| () Outros (especifica | ar a fonte de orige | m: se convênio, parcerias com órgãos ou entidades publicas)% |
| projetos desenvolvi | dos no Municípi | informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços o io, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção |
| Área Geográfica de a | abrangência do p | rojeto: |
| () Bairro (se o conjur âmbito local – Bairro). | | usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no |
| () Quadra (s) (se o localizado no âmbito l | | soa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo |
| (X) Município – As a | tividades da Secre | taria de Educação são todas desenvolvidas em âmbito municipal. |
| () Inter Municipal (localizado no âmbito d | • | pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todos citar). |
| 6) Informe qual a zor | na de operação de | e abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos: |
| () Rural | () Urbana | (X) Ambas (rural e Urbana). |
| | C | olorado do Oeste – RO, Fevereiro de 2018 |
| | | |
| | | Raimundo Nonato Pereira dos Santos |
| | S | ecretário Municipal de Educação e Cultura |

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO Exercício 2017

A. IDENTIFICAÇÃO

| Nome/ Razão Social: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL | |
|--|--|
| - FUNDO MUNICIPAL DE ASSIS TENCIA SOCIAL | |
| CNPJ: 04.391.512.0001-87 /18.343.908/0001-63 | |
| Endereço:Rua João Nauê 4134 – Centro | |
| Cidade/ UF: Colorado do Oeste - RO | |
| Telefone (69) 3341-4209 | |

Período de Referência: (Janeiro à Dezembro 2017).

B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.

[] Alugada [] Própria [X] Cedida

C. RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA.

Informe a quantidade de pessoas que trabalham na secretaria. SEMAS

| Servidores | Quantidade |
|--|------------|
| Funcionários Estatutários | 34 |
| Funcionários Celetistas | 03 |
| Funcionário estatutário - INSS | 02 |
| Funcionários Comissionados | 04 |
| Funcionários Comissionados- INSS | 00 |
| Funcionários Estaduais Sem Remuneração | 00 |
| Funcionários Estaduais Com Remuneração | 00 |
| Cargos eletivos Conselho Tutelar | 05 |
| Suplente Conselho tutelar | 01 |
| Total de Funcionários | 49 |
| | |

D. RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

EXERCÍCIO DE 2015

| Nome: MARIA MARLUCIA DA SILVA | Função:SECRETÁRIA |
|-------------------------------------|-------------------------------|
| DDD/Telefone: (69) 3341-4209 | E-mail: |
| | marluciavereadora@hotmail.com |
| | semascolorado@hotmail.com |

E. ATIVIDADES

ANO: 2017

Apresentação

A secretaria Municipal de Assistência Social criada conforme a Constituição Federal de 1988, tem a missão de promover o desenvolvimento social tendo como articulação e a execução e implementação de políticas, programas e ações que compõem a estratégia do Governo Federal de enfrentar o problema da inclusão social como questões de política nacional. A SEMAS desenvolve ações nas áreas de segurança alimentar e nutricional, renda e cidadania, políticas de assistência social e ações de geração de oportunidade para inclusão produtiva das famílias atendidas. Para que haja o enfretamento da pobreza e das desigualdades é necessário um trabalho integrado e também acompanhamento das políticas públicas para melhorá-las. Os programas funcionam considerando as demandas e sabemos que os indivíduos, famílias e comunidades, para os quais os aspectos: mais educação, mais saúde, mais emprego, moradia melhor acesso e saneamento, transporte público, lazer. Sabemos tambémque as ações numa área tem impacto sobre outras, somos sabedores que uma criança saudável aprende melhor na escola e assim todas as outras ações. O desafio de trabalharmos juntos: É promover a integração entre segmentos, considerando não as políticas públicas de uma secretaria, mas também de todos os setores. Os programas sociais possuem muitas interfaces. Cabe a SEMAS onde a gestora de assistência social procura estabelecer essas sinergias, porque são as pessoas que se encontram por colocar os programas para funcionar. Para isto precisamos ter uma boa sintonia com Estados, União, legislativo, Judicial. A assistência social a partir da constituição passou a integrar o sistema de seguridade social como política não contributiva. Portanto é direito do cidadão e dever do estado. A "Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) 8.742/1993 estabelece os objetivos, princípios e diretrizes da política, trata da organização e gestão das ações e do funcionamento. A política de assistência social é composta por programas, projetos, serviços e benefícios, que devem ser prestados pelos estados e de modo complementar, pelas entidades de assistência social. As ações de proteção da assistência social devem ser prestadas de forma integrada e articula entre si e com outras políticas sociais e estruturadas para atingir a universalidade da cobertura das necessidades e do atendimento de todos que dela necessitarem. As ações da política de assistência social são organizadas para promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários a capacidade de proteção da família, a autonomia e os próprios, a capacidade de proteção da família, a autonomia e o protagonismo dos indivíduos, famílias e comunidades. Para haver critérios dentro da LOA a SEMAS criou a Lei 1597/2011, onde atendemos o publico com urnas funerárias, translado, cestas básicas, passagens para pedintes, etc.

Os programas da SEMAS são:

PROGRAMA BOLSA FAMILIA

O Programa Bolsa família é uma ação de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias com renda mensal por pessoa até R\$ 154,00 em todos os municípios do País. O Objetivo é transferir renda para as famílias mais pobres do País, como medida para combater a fome e a pobreza e ao mesmo tempo, promover o acesso dessas famílias aos serviços públicos de saúde, educação e assistência social. A Bolsa Família faz parte do Fome Zero e está contribuindo para redução da pobreza e das desigualdades sociais no pais para melhoria da situação alimentar e nutricional, para o aumento da frequência escolar e para a redução da mortalidade infantil dentre seus beneficiários. Quem pode participar do programa bolsa família com renda mensal de até R\$ 154,00, as famílias são selecionadas com base no critério de renda familiar per capita de acordo com a estimativa de famílias pobres de cada município. A operação do programa: Além de estados e municípios a gestão dos programas é compartilhada entre os Ministérios do Desenvolvimento Social e combate a fome, da educação e da saúde. São estes dois últimos que respondem pelo acompanhamento das condicionalidades, por exemplo. A caixa econômica Federal é responsável pela logística de pagamento do Bolsa família, pelo envio dos cartões para as famílias e pela geração do Numero de identificação Social- NIS que é gerado a partir do Cadastro Único.

CONDICIONALIDADES SAÚDE

Ao entrarem no Programa bolsa família, as famílias assumem compromissos na área da saúde e educação as chamadas "condicionalidades" cujo objetivo é ampliar o acesso dos cidadãos aos seus direitos básicos. O comprimento desses compromissos é condição para que a família permaneça no programa.

Em relação à SAÚDE a família deve:

Levar as crianças de 7 anos para vacinar e manter atualizados o calendário de vacinação; Levar as crianças para pesar, medir e serem examinadas conforme o calendário do MS; Levar as gestantes a participarem do pré-natal.

EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO, AS FAMÍLIAS DEVEM:

Matricular as crianças e adolescentes de 06 á 17 anos na escola;

Garantir a frequência mínima de 85% das crianças de 6 a 15 anos nas aulas a cada mês;

Garantir a frequência escolar mensal mínima de 75 % dos adolescentes de 16 e 17 anos;

Informar a escola quando o aluno necessitar faltar e explicar o motivo;

Informar ao gestor do programa bolsa família sempre que algum aluno mudar de escola, para que os técnicos da prefeitura possam continuar acompanhando a frequência escolar desses alunos. No caso de crianças em situação do trabalho infantil, também é preciso garantir que elas frequentem as atividades sócias educativas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). É tarefa do MDS juntamente com os ministérios da saúde e da educação fazendo assim o acompanhamento das condicionalidades, o acompanhamento é realizado por meio de sistemas específicos e tem como objetivos: Monitorar o cumprimento dos compromissos pelas famílias beneficiarias, como determina a legislação que criou o Bolsa Família; Responsabilizar o poder público pela garantia de acesso aos serviços e pela busca ativa das famílias mais excluídas e vulneráveis; Identificar nos casos de não cumprimento, as famílias em situação de maior vulnerabilidade e orientar ações do poder publico para o acompanhamento dessas famílias. As famílias em situação de descumprimento das condicionalidades estão sujeitas gradativas, que vão desde a notificação da família, passando pela suspensão do beneficio, podendo chegar ao cancelamento caso o descumprimento ocorra por vários períodos consecutivos. O objetivo das ações sanções gradativas é permitir que as famílias que não cumprem as condicionalidades sejam identificadas, acompanhadas e que os problemas que geraram o descumprimento possam ser resolvidos.

IGD INDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA

É para apoiar os Municípios onde os mesmos tem autonomia para definir quais as suas prioridades para utilização dos recursos do IGD. Essa decisão depende das necessidades de cada Município, de suas prioridades e da legislação financeira e orçamentária local, que determina de que forma os recursos podem ser incorporados ao orçamento e ser utilizados.

Para que isto aconteça o ICS tem que tomar decisões que são prioridades.

SUAS-SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL

O "SUAS" implantado no ano de 2005 é uma sistema constituído nacionalmente com direção única, caracterizado pela gestão compartilhada e co-financiamento das ações pelos três entes federados e pelo controle social exercido pelos conselhos de assistência social dos municípios, estado e união. No "SUAS", as ações da assistência social são organizadas tendo como referencia o território onde as pessoas moram, considerando suas demandas e necessidades. Os programas, projetos, serviços benefícios devem ser desenvolvidos nos territórios mais vulneráveis, tendo a família como foco de atenção. As ações da assistência social no SUAS são organizadas em dois tipos de proteção, básica e especial, e desenvolvidas e ou coordenadas pelas unidades públicas. Onde foi criado o CRAS- Centro de Referencia da Assistência Social. Para integrarem o SUAS e receberem incentivos e acesso a recursos do co-financiamento federal, os municípios devem apresentar determinadas condições de gestão, atendendo requisitos e solicitando sua habitação em um dos níveis de gestão, inicial, básica ou plena, junto às comissões intergestores bipartites (CIB) de seus estados. A implantação do SUAS, como um sistema único e nacional, trouxe para a assistência social maior organicidade entre os serviços, benefícios, programas e projetos, maior articulação entre as ações do Município.

PROTECÃO SOCIAL DO SUAS

A assistência social, por meio da proteção social básica e especial, visa ofertar um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com o objetivo de afiançar seguranças sociais para a prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco e a promoção e defesa dos direitos. As ações desenvolvidas buscam articular as transferências de renda com os serviços sócio-assistenciais na perspectiva de oferecer maiores oportunidades e mais possibilidades de desenvolvimento de indivíduos, famílias e comunidades. A proteção social básica é o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisição e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL- CRAS

O Centro de Referencia de Assistência Social é a unidade publica de assistência social, de base municipal, localizada em área com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada a prestação de serviços e programas sócio assistenciais da proteção social básica as famílias, e a articulação destes serviços no seu território de abrangência de modo a potencializar a proteção social e atuando na perspectiva da intersetorialidade.

PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A FAMILIA- PAIF

O programa de atenção integral a família é um conjunto de ações continuadas desenvolvidas necessariamente nos centro de referencia de assistência social (CRAS). Cabe ao PAIF a prestação de serviços de acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços sócio educativas e de convivência desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias e encaminhamento das famílias para os demais serviços sócio assistenciais e de outras políticas. A ação principal do programa PAIF é o acompanhamento sócio familiar. O PAIF constitui-se em um importante programa para a política de assistência social, pois ao mesmo tempo em que fortalece a família para exercer seu papel protetivo, oferece proteção ás famílias e seus membros.

Objetivo:

Oferecer proteção integral a família e seus membros;

Prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações; Garantir o direito á convivência familiar e comunitária; Contribuir para o processo da autonomia e da emancipação social da família. Famílias cujos membros encontra-se em situação de vulnerabilidade social por questão diversas como as de gêneros, etnias, deficiência, idade, entre outras. São priorizadas no PAIF as famílias inseridas no cadastro único, são aquelas beneficiaria do programa bolsa família e do beneficio de prestação continuada.

BENEFICIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA DA ASSISTENCIA SOCIAL - BPC

O BPC é um beneficio da política de Assistência social, por isto não é contributivo. Está previsto na constituição federal de 1988 e regulamentado na LOA, estatuto do Idoso, e em normativas de caráter operacional. O beneficio consiste no pagamento de um salário mínimo mensal ás pessoas Idosas e pessoas com deficiência, cuja a renda familiar por pessoa não ultrapasse o correspondente a um quarto do salário mínimo por mês. O BPC integra a proteção social básica do sistema único de assistência social (SUAS) e deve ser prestado em articulação com os diversos serviços de assistência social e de outras políticas, este beneficio é financiado integralmente com recursos do Governo Federal.

Como participar:

O município colabora com o acesso ao beneficio por meio da atuação das equipes dos serviços da política de assistência social, especialmente as do Centro de Referencia de Assistência Social (CRAS), através da divulgação do beneficio, identificação de possíveis beneficiários, orientação sobre os critérios, objetivos e dinâmica do benefícios, com a inserção nos serviços da política de assistência social dentre outras políticas, com o monitoramento e avaliação do benefício e seus impactos na família.

CARTEIRA DO IDOSO

A carteira do idoso é um documento emitido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e combate a fome e fornecido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, destinado ás pessoas idosas que possua renda igual ou inferior a dois salários mínimose que não tenha meios de comprovarem suas rendas. A carteira possibilita o desconto de no mínimo 50% no valor de passagens rodoviários, ou acesso a duas vagas gratuitas por veículos. A gratuidade ou desconto é instituído pelo Estatuto do Idoso, art. 40 e destina-se a todos os idosos com a renda estabelecida mas apenas aqueles que não tem comprovante de renda recebem a carteira do idoso. A carteira do Idoso possui numeração única nacional por meio do numero de identificação social (NIS), e tem validade de dois a dois anos, em todo território nacional.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL- PETI

O programa PETI, compreende um conjunto de ações com objetivo de retirar crianças e adolescentes do trabalho precoce por intermédio de três eixos básicos:

Transferência direta de renda com recursos do MDS, a famílias de crianças e /ou adolescentes envolvidos em qualquer situação de trabalho, por intermédio de cartão magnético. Oferta atividades sócio educativas a crianças e adolescentes, co-financiado pelo MDS e organizado pelos municípios. Acompanhamento sócio familiar. O trabalho infantil expõe as crianças a vários riscos, prejudicando assim o seu desenvolvimento e configura-se como uma violação de direito. As ações da política de assistência social de enfrentamento do trabalho infantil apóiam as famílias no seu papel protetivo e oferecem ás crianças e adolescentes atividades que contribuem para o seu desenvolvimento individual e social. Para isto a Secretaria Municipal de Assistência Social, tem uma grande participação com técnicos e profissionais com as seguinte finalidades: Identificação de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco, Inserção de dados das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho no cadastro Único dos programas sociais, com marcação do campo 270 do cadunico. Organização e manutenção obrigatórias de serviços sócio educativas para crianças e adolescentes no horário contrário da escola; Inserção de dados referentes a freqüência nas ações sócio educativas no sistema específico do PETI (SISPETI) Acompanhamento das crianças, adolescentes e famílias e sua inserção na rede sócia assistencial e de outras políticas.

CONSELHO TUTELAR

Com objetivo de garantia defesa dos direitos das crianças e adolescentes, como corolário da norma constitucional contida no artigo 277, foi promulgado o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, através da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, criando os Conselhos Municipais de Direito da Criança e do Adolescente, os Fundos Municipais e os Conselhos Tutelares, estes últimos com o objetivo de garantir a toda e qualquer criança/adolescente, independente da classe social a qual pertença, o atendimento adequado caso seus direitos sejam violados. A lei orgânica da Assistência Social- LOAS -Lei 8.742 de 07 de Dezembro de 1993, estabelece, por sua vez, que a assistência social tem por objetivos, dentre outros: a proteção à família e á adolescência; a o amparo ás crianças e adolescentes menos favorecidas. O conselho tutelar é um órgão estratégico na sociedade brasileira, com a missão de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, e o potencial de contribuir para mudanças profundas no atendimento á infância e adolescência. O Conselho Tutelar é um órgão permanente a autônomo, não jurisdicional (art. 131, ECA) e sempre que os direitos da crianças e adolescente forem violados, por ação ou omissão do Estado ou da sociedade, caberá ao Conselho Tutelar adotar as medidas de proteção cabíveis, ajuizado, quando necessário, representação junto á autoridade judiciária. Quando se diz que o conselho é autônomo diz se que o mesmo não depende de autorização do prefeito ou do Juiz para exercício de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela ECA. Em matéria técnica de sua competência, delibera e age aplicando as medidas praticas pertinentes, sem interferência externa. Exerce suas funções com independência, inclusive para denunciar e corrigir distorções existente na própria administração municipal relativas ao atendimento às crianças e aos adolescentes. O conselho tutelar também é vinculado administrativamente sem, contudo ser tecnicamente á Prefeitura Municipal o que ressalta a importância de uma relação ética e responsável com toda administração O Município ainda tem um programa que mantém com recursos próprios que é em parceria com a Pastoral da Criança, onde mensalmente a pastoral faz visitas com pesos e é entregue a multi-mistura que é confeccionada no programa.

CASA DE ACOLHIMENTO

A Casa de acolhimento Cora Coralina tem como objetivo, oferecer proteção integral a criança e ao adolescente, conforme estabelecido nos artigos 3º 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA- as crianças/adolescentes gozam de todos os diretos fundamentais inerentes á pessoa humana em desenvolvimento; é dever da família da comunidade da sociedade em geral e do poder publico assegurar com absoluta prioridade, á efetivação dos direitos referente á vida, á saúde, á alimentação, á educação, á profissionalização, á cultura, a dignidade, ao respeito, á liberdade e á convivência familiar e comunitária. A Casa de Acolhimento Cora Coralina não faz acepções de pessoas, credo religião, raça, cor ou posição social. Nosso objetivo maior é atender as crianças e adolescentes da melhor forma possível; e possibilitar a auto-estima dos nossos acolhidos e suas famílias.

COORDENADORIA DE ORÇAMENTO

RESPONSAVEL: Raquel Carvalho de Souza

Executou as seguintes atividades:

- Controle de Orçamento, montagem de processos administrativos e orçamentários, solicitação de pagamentos, memorandos, portarias e solicitação de diárias, ofícios, documentos diversos, prestação de contas de combustível e demais como xérox, leite, pão, bolo, emissão de requisições para os setores e às vezes até fazer as compras, atendimentos ao público em geral, controle de todos os processos que foram tramitados em 2017. Elaboração do PPA, LOA e LDO.
- Convenio nº 001/17 Lar do Idoso em Vilhena/RO.

SEÇÃO DE CTPS E SEC. EXEC. DOS CONSELHOS

RESPONSAVEL: AURICÉLIA PINHO

Executou as seguintes atividades:

480 (trezentos e sessenta) CTPS de Janeiro à Dezembro/2017.

- CMDCA: 02 (duas) reuniões;

- CMAS: 05 (cinco) reuniões.

- A servidora auxilia no atendimento ao publico, faz a elaboração, participa das reuniões e elabora as ATAS e faz todos os documentos relativos aos Conselhos da SEMAS;
- Elabora outros documentos administrativos, faz entrega documentos no fórum, Promotoria Publica, Prefeitura, faz o controle de pessoal e outros serviços de ordem administrativa diretamente ligada a Secretária da SEMAS.

RG (IDENTIDADE)

RESPONSAVEL: ALLANA RODRIGUES CORTE

Executou as seguintes atividades:

1.087 identidades de Janeiro a Dezembro/ 2017

CCIA I

A coordenação do CCIA I – Centro Coloradense para Infância e Adolescência I, vem por meio do presente informar as ações desenvolvidas nesta entidade, referente as atividades com as crianças e adolescentes . Com total atenção da Secretaria de Assistência Social, por meio desta coordenação priorizou ações que pudessem incentivar a permanência das crianças e adolescentes nesta entidade. Tendo a inscrição dessas crianças e adolescentes no sistema no SUAS/MDS para a manutenção dos sistemas em conformidade com os SCFV.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas, destacam-se continuidade das oficinas de artesanato com o ponto russo e vagonite junto aos trabalhos de reciclagem com aproveitando de sucatas.

Quanto ao desenvolvimento intelectual das crianças e adolescentes, desenvolve-se a realização de rodas de conversa sobre cidadania, valores e auxílios nas tarefas escolares, em se tratando de projeto foi dado continuidade e desenvolvido o projeto de Karatê que foi feito exame de faixa congratulando os alunos com categoria maior na escala arte marcial, com faixa amarela e vermelha.

Também foram desenvolvidos jogos de recreação os quais atendem a todas as faixas etárias das crianças e adolescentes, incluindo feminino e masculino, totalizando 60 crianças desfrutando dessas modalidades esportivas, contando também com o projeto da Guarda Mirim, atendendo no período vespertino com 25 crianças e adolescentes.

O Projeto Guarda Mirim é uma parceria entre o município através da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e da 3ª Companhia de Policiamento Ostensivo local, com apoio do CMDCA, cuja proposta é trabalhar em harmonia com instituições da rede pública, com a finalidade de torná-los capacitados para o exercício da cidadania.

As atividades nas sextas-feiras são direcionadas ao momento de lazer com várias atividades recreativas como brincadeiras e jogos, para a diversão das nossas crianças. Nas comemorações a datas festivas; foram desenvolvidos atividades que compreendem cada evento, como, a páscoa o dia das mães a tradicional quadrilha do C.C.I.A I, que conta com a participação dos pais e responsáveis prestigiando o evento,o tradicional piquenique na comemoração do dia das crianças, onde foram levados no Balneário do Nascente Azul, no município de Cabixi, e durante a semana da criança é comemorada com muitas brincadeiras e gincana recreativa.

Em síntese o ano findou com uma margem de aproximadamente 90 (noventa) crianças e adolescentes atendidas na instituição, lembrando que é um número instável, devido à oscilação de procura por parte dos responsáveis. Os lanches são regados a um cardápio variado no qual procura atender as necessidades nutricionais das crianças e adolescentes com muitas frutas da época, derivados de leite como iorgute e as guloseimas, de nossas crianças, como sorvetes, balas, pirulitos e lanches.

CCIA II

O CCIA-II tem uma parceria com a Pastoral da Criança, em que são realizadas visitas e comemorações como Páscoa e dia das Mães. Sendo assim, fomos de casa em casa visitar as crianças e convidá-las para participar da pesagem e para comemorarmos juntos esses dias tão especiais. No Primeiro semestre não foram desenvolvidas atividades diárias neste estabelecimento com as crianças.

No mês de Março visitas e convidar as crianças para participar do peso. No peso foram oferecidos lanches para as crianças e as mães. E também a Secretária de Assistência Social, Maria Marlucia da Silva, conversou com as mães o motivo de não iniciarmos a atividades diárias com as crianças no 1º semestre.

A comemoração da páscoa foi realizada no mês de Abril, onde teve pesagem e a participação da Secretária com entrega de 70 ovos de páscoa para as crianças e também comidas festivas como bolo, salgado, refrigerantes, etc..

A comemoração Dia das Mães foi realizada no mês de Maio, onde confeccionamos 50 flores. Na comemoração foram pesadas as crianças e foi iniciada a homenagem para as mães com a participação da Secretária homenageando cada uma com entrega de flores e um delicioso lanche.

No mês de Junho visitamos e pesamos as crianças normalmente, no peso pontuamos para as mães sobre o retorno das atividades diárias com as crianças no segundo semestre neste estabelecimento.

No mês de Julhotrabalhamos normalmente com as crianças, com atividades lúdicas e recreativas, não fizemos visita e nem pesagem.

No mês de Agosto damos continuidade nas atividades zelando e cuidando das crianças, também fizemos visitas domiciliares e no dia do peso comemoramos o dia dos Pais com os familiares das crianças e também tivemos a presença da secretaria Maria Marlucia da Silva. Após os agradecimentos e as pesagens saboreamos um delicioso lanche e assim finalizamos o mês.

No mês de Setembro trabalhamos normalmente com as crianças não fizemos peso e nem visita.

No mês de Outubrotrabalhamos com atividades rotineiras e também com atividades referidas ao mês. Confeccionamos um painel e lembrancinhas para o dia das crianças. Neste dia esteve presente nossa Secretaria conversando com os pais sobre o comprometimento diante dos filhos. Logo após finalizamos com a entrega das lembrancinhas e com um delicioso lanche.

No mês de Novembrorecebemos as crianças até o dia 30, fizemos visitas domiciliares e no dia 30 fizemos o peso e a festinha de encerramento, onde não teve participação de autoridades presentes. Sendo assim as atividades foram encerradas mais cedo este ano por motivos maiores.

GUARDA MIRIM

Neste ano de 2017 foram realizadas muitas atividades com os agentes mirins, sendo essas:

Instruções Karate: com aula segunda e sexta-feira;

Palestra: Ensino Religioso;

Expediente para participação da pit-stop alusivo á semana do carnaval com o tema "Brinque o carnaval sem brincar com os direitos das crianças e dos adolescentes", representando a Entidade GMC;

Confraternização no balneárionascente azul na Cidade de Cabixi – RO;

U m dia de lazer no balneário nascente azul na Cidade de Cabixi – RO;

Instruções de Ordem Unidas;

Instruções de Regimento Interno;

Pratica Esportiva – todas as quartas-feiras;

Expediente para participam da XI Conferência Municipal de Assistência Social representando a Entidade GMC;

Serviços Internos com GMS;

Momento cívico com GMS;

Serviços Internos e Administrativos Plano de Ensino;

Educação Moral e Cívica;

Serviços Internos e Administrativos Regulamento Disciplinar;

Palestra: Atividade Física e Saúde:

Noções Básicas de Atendimento Primeiros Socorros – Bombeiros;

Palestra – Historia da Policia Militar - RO;

PROJETO LAPIDAR – IFRO - Palestra – Dinâmica de Grupo e Atividade de Circo;

Participação na formatura do Proerd: na cidade de Cabixi – RO, representando a Entidade GMC;

PROJETO LAPIDAR – IFRO -Palestra Atividades Matemática;

PROJETO LAPIDAR - IFRO - Orientações e Técnica De Estudar. /Atividades de Circo;

PROJETO LAPIDAR – IFRO - Palestra Atividades: Português, Historia, Geografia e Empreendedorismo;

PROJETO LAPIDAR – IFRO – Palestra: Apresentação do Curso Técnico Agropecuário Integrado ao Ensino Médio;

PROJETO LAPIDAR – IFRO – Palestra: Apresentação do Curso Técnico em Alimentação Integrado ao Ensino Médio;

PROJETO LAPIDAR – IFRO – Palestra: Primeiros Socorros/ Atividades de Circo;

Regulamento Disciplinar/ Ordem Unida/História PM;

PROJETO LAPIDAR – IFRO – Apresentação do Curso de Inglês e Musica;

PROJETO LAPIDAR – IFRO – Palestra: Legislação de Transito;

Jogos de futebol de salão, com medalhas para o 1º e 2º lugare queimada em comemoração ao dia das Crianças; PROJETO LAPIDAR – IFRO – Apresentação do Curso Informática Robótica Educacional;

PROJETO LAPIDAR – IFRO – Palestra: Curso Ciências Biológicas - PIBID;

Gincana doCurso Ciências Biológicas - PIBID, com todos Agente Mirim;

Participação na formatura do Proerd: na cidade de Colorado do Oeste – RO, representando a Entidade GMC; Participação da campanha contra o abuso sexual de crianças e adolescentes – representando a Entidade GMC; Obs. Projeto Lapidar – IFRO; 120hs aulas distribuídos em todas as matérias que foram administradas durante o curso.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

O Clube da Terceira Idade – Grupo "Conviver", atende aos idosos com prioridade acima de 60 (sessenta) anos, sendo que o município atende hoje uma média de 210 (duzentos e dez) idosos cadastrados. O trabalho da Terceira Idade tem como objetivo "viabilizar de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração as demais gerações". As atividades iniciaram no dia 08/03/2017.

- Nas terças feiras, foram realizadas 17 (dezessete) sessões de atividades físicas, ministrada pela Rosana França (voluntária), sendo estas desenvolvidas no salão da terceira idade, no período das 08hs às 09h, após as atividades servíamos o café da manhã.
- Nas quintas-feiras Foram realizadas 08 reuniões quinzenais, sendo estas no horário das 14 às 15 horas com vários assuntos (palestras e dinâmicas). Em todas as reuniões são servidos vários tipos de lanche e logo após baile dançante até às 18hs.
- Tarde dançante aos domingos, das 15 às 19hs.

Datas comemorativas: - No dia 08/03, comemorado o dia Internacional da Mulher no Centro de Convivência do Idoso.

- -No dia 13/04, comemorado a Páscoa com distribuição de ovos de chocolate, sorteios de brindes, dinâmicas e palestra.
- No dia 11/05, no Centro de Convivência do Idoso foi comemorado o Dias das Mães, com um almoço feito e servido neste mesmo local, com presença de 130 (cento e trinta) pessoas. Marcou presença neste dia também o Srº Prefeito, vereadores e funcionários.
- No dia 22/06, comemoramos festa junina com mais de 100 idosos, com quadrilha, casamento caipira, com lanches variados.

Atendimento medica e ambulatorial: foi realizado nos dia 05 e dia 29/06 com média de 20 atendimentos dia. Os idosos participaram efetivamente de todas as atividades propostas noprimeiro semestre. A secretaria Municipal de Assistência Social atendeu prontamente a todas as solicitações, e com a presença da secretária municipal, realizamos as nossas tarefas com responsabilidade, carinho e atenção para com todos os idosos e idosas. Encerramos este primeiro semestre no dia 30/06/16.

- Nas terças feiras, foram realizadas 24 (vinte e quatro) sessões de atividades físicas, ministrada pela Rosana França (voluntária), sendo estas desenvolvidas no salão da terceira idade, no período das 08hs às 09h, após as atividades servíamos o café da manhã, sendo cardápio diversificado.
- Nas quintas-feiras Foram realizadas 09 reuniões quinzenais, sendo estas no horário das 14 às 15 horas com vários assuntos (palestras e dinâmicas). Em todas as reuniões são servidos vários tipos de lanche e logo após baile dançante até às 18hs.
- Tarde dançante aos domingos, foram 24 (vinte e quatro) das 15 às 19hs.
- No dia 26/07, os idosos visitaram o Lar do idoso em Vilhena;
- Dias 28/10 e 16/12, os idosos participaram da tarde cultural, palestras e entretenimento.

Datas comemorativas: -No dia 10/08, comemorado o dia dos Pais, com almoço, sorteio de brindes, brincadeiras e tarde dançante.

-Semana do Idoso: 26/09- 3ª feira: café da manhã e homenagens; 27/09-4ª feira: Culto Ecumênico com lanche; 29/09- 5ª feira: Balneário em Cabixi; 01/10- Domingo: Vilhena, escolha de Miss e Mister da 3ª Idade do estado.

Atendimento medica e ambulatorial: foram 03 atendimentos, em uma media de 18 idosos por atendimento: dias 27/07; 21/09 e 09/11.

Encerramos as reuniões quinzenais no dia 07/12/17, com amigo secreto, lanche e tarde dançante; dia 12/12 as atividades físicas e dia 17/12 os matines dançantes.

Os idosos participaram efetivamente de todas as atividades propostas neste semestre. A secretaria Municipal de Assistência Social atendeu prontamente a todas as solicitações, e com a presença da secretária municipal, realizamos as nossas tarefas com responsabilidade, carinho e atenção para com todos os idosos.

CASA DE ACOLHIMENTO

Neste ano de 2017, na Casa de Acolhimento Cora Coralina durante os fins de semana recebemos visitas da comunidade local, parentes de alguns dos menores abrigados, a Secretária de Assistência Social Maria

Marlucia da Silva, Psicóloga Marília Fabiano de Sousa (CRAS) e Naiane (FORUM), Promotor Dr. Thiago Gontijo Ferreira e Juiz de Direito Dr. Eli da Costa Junior.

No dia 15 de abril de 2017 a empresa Cacau Show em sua ação social fez a doação de ovos de chocolate em comemoração a páscoa. No dia 10 de outubro de 2017 as crianças se deslocaram ate a cidade de Cabixi – RO juntamente com a Secretária, Diretora e demais funcionários e crianças do CCIA em comemoração ao dia das crianças.

Além destas atividades, contamos com a Parceria de visitação e confraternização mensal com a Igreja de Deus no Brasil, que desenvolve esse trabalho todo ultimo sábado do mês. A Igreja católica desenvolve o Projeto "A ARTE DE AMAR" que é desenvolvido no primeiro sábado de cada mês com atividades motivacionais com os menores e ao fim das atividades fazem uma pequena confraternização.

Foram comemorados também os aniversários dos menores abrigados nas datas de 11 Março e 02 Dezembro e dia 16 de Dezembro a confraternização de encerramento do ano 2017 e entrega de presente aos menores doados pelo Funcionários do Fórum de Colorado do Oeste – RO.

CONSELHO TUTELAR

O presente registro visa prestar contas das atividades desenvolvidas por este órgão, através dos conselheiros tutelares atuantes: Aline, Anyele, Leandra, Keila e Vandicléia, Tendo inicio em 01/01/2017 até 31/12/2017, a fim de conhecer os atendimentos relacionados aos direitos da criança e do adolescente, principalmente quando se trata das violações dos direitos dos mesmos.

No primeiro momento a análise qualitativa que se segue tem caráter avaliativo dos atendimentos, expressando as conclusões subjetivas a partir dos atendimentos deste conselho tutelar, não tendo dados estatísticos exatamente, devido à ausência de recursos para sua realização. Tendo os conselheiros tutelares ligados diretos e indiretamente no atendimento a clientela e sob a orientação da Lei 8.069/90 ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

DESCRIÇÃO:

O trabalho do Conselho tutelar tem como objetivo "A garantia à proteção integral á criança e ao adolescente, conforme dispõe a lei 8.069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente, aplica-se excepcionalmente este estatuto ás pessoas entre dezoito e vinte e um ano de idade".

OBJETIVO

Atender as crianças e adolescentes nas hipóteses previstas nos artigos 98 e 105 aplicando as medidas previstas no art.101, I a VII, Atender e aconselhar pais e responsáveis, aplicando as medidas previstas nos art.129, I a VII, promover a execução de suas decisões encaminhamentos aos órgãos de competência e representações contra a violação dos direitos previstos no art.220 inciso 3° e II, da Constituição Federal em nome da pessoa e da família e ao Ministério Publico casos de sua competência.

PUBLICO ALVO

Excepcionalmente ás pessoas entre dezoito e vinte e um ano de idade.

PERIODO DE ATENDIMENTO

De segunda - feira a sexta – feira, das 07:00hs às 13:00hs, sábado e domingos (plantão).

RESULTADOS OBTIDOS

O Conselho Tutelar acredita que trabalhando em conjunto na sociedade na observação e na busca de soluções das carências de nossas crianças e adolescentes terá forte impacto em melhorias sociais.

Nº TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NESTE ANO

Atendidos 897 (oitocentos e noventa e sete) pessoas, orientadas e encaminhadas neste Conselho Tutelar no ano de 2017, com exceção as realizada via telefônicas.

DOS ATENDIMENTOS

Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em todos seus aspectos, complementando a ação da família e da comunidade, a mesma está dividida em "Creche e Pré – Escolar". Este órgão, além de ter realizado visitas cotidianas na Creche, atendeu várias solicitações da população em relação a pedido de vagas na referida instituição.

No Pré – Escolar, também realizamos visitas cotidianas, porém, levamos orientações, tanto individual quanto coletiva, onde se percebe o desejo dos profissionais em obter informações necessárias sobre o trabalho desenvolvido pelo conselho tutelar, para assim contribuir com melhorias no desenvolvimento na área da educação.

No Ensino Fundamental e Médio, tanto rural, quanto urbano, o qual é de responsabilidade do Poder Público, este conselho tutelar realizou inúmeras visitas nas escolas rurais e urbanas, onde realizamos visitas, orientações, conscientização e palestras, esclarecimentos sobre o ECA (Estatuto da criança e do adolescente), atendendo casos individuais e coletivos. Atendemos também solicitações dos coordenadores de escolas, para orientar e acompanhar casos que envolvem crianças e adolescentes.

Também recebemos denúncias que chegam ao nosso conhecimento em relação a situações de irregularidades nas escolas, as quais infringem os direitos dos alunos, onde realizamos visitas para averiguações e quando tais reclamações são verídicas procuramos soluções junto aos órgãos competentes para resolver o problema.

Na área da educação, este órgão desenvolveu um trabalho, onde vem contribuindo com as escolas rurais e urbanas, em relação à Evasão escolar, atendendo assim a ficha FICAI (Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente), o qual orientamos diretamente aos pais ou responsáveis sobre a responsabilidade conforme os artigos 22 e 129 Inciso V do ECA, e advertimos os responsáveis, conforme o ECA, obtivemos resultados positivos em relação ao acompanhamento dos responsáveis, na frequência escolar e permanência dos alunos na escola

Este órgão também atendeu situações no Programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil); com participação e orientação aos integrantes inclusos do programa, advertidos sobre as responsabilidades, realizando também visitas na Creche Municipal "Pingo de Gente", na casa de acolhimento "Cora Coralina", no "CCIA II" e outros.

Este órgão realizou vários acompanhamentos fora do Município, onde cumprimos determinações judiciais, baseados em medidas aplicadas pelo poder judiciário.

Este órgão efetua atendimento com o apoio da Polícia Militar, Polícia Civil, onde realizamos acompanhamento para adolescentes infratores e oitivas quando desacompanhado de seus responsáveis ou quando seus direitos foram violados, entre outras entidades, tais como: IFRO, entidades Filantrópicas, onde realizamos trabalho de aconselhamento, orientação e encaminhamentos, tanto individual quanto coletivo, com objetivo de melhoria na sociedade e no bem estar da criança e do adolescente e também da população em geral.

Na área da Saúde, são constantes os pedidos de ajuda que chega ao nosso conhecimento, solicitando agendamento de consultas para médicos especialistas, pedidos de auxilio para cadastros de medicamentos controlados, solicitações para realizar exames complexos e auxilio para adquirir passagens a fim de realizar tratamento fora do domicílio.

Este órgão atende diariamente casos de famílias, onde orientamos e encaminhamos a outros órgãos competentes como: Ministério Público, Juizado da Infância e Adolescência, Defensoria Pública, para que seja legalizada situação de guarda, pensão alimentícia etc.

Além dos pontos citados, este órgão também atende situações que envolvem criança e adolescente que passam por situação de risco ou constrangimento tais como: maus tratos, espancamentos, abuso ou exploração sexual. Lembrando que são casos sigilosos, sendo grande a demanda de pedido de ajuda por parte das famílias e da comunidade, relacionados a crianças e adolescentes envolvidas em situações constrangedoras. Atendemos casos de adolescentes que querem viver parte de seu tempo na rua, praticando delitos e usando droga. Acompanhando cada caso, constata-se que grande parte destes casos é de famílias carentes onde são privados desde a primeira infância e em muitos casos a falta de estrutura familiar, porém, estes atendimentos têm se ampliado no sentido de compreender e orientar que as privações vivenciadas não estão representadas somente nos vínculos biológicos e sociais, mas pela falta de uma infra-estrutura familiar agravando – se pela escassez de alimentação e desemprego, assim sendo, os jovens sofrem influência destas características e sufocados passam a praticar atos infracionais. Diante das situações encontradas, percebe-se a necessidade da criação de algum programa de auxílio e amparo às famílias, as crianças e principalmente aos adolescentes, incluindo orientação social, psicológica e até implantação de alguma espécie de curso profissionalizante.

Lembrando que a demanda de casos para atendimento dos profissionais como psicólogo e assistente social no Município é numerosa e a procura é cada vez mais, sendo a situação que envolve as famílias que necessitam dos mesmos, sendo difícil atendimento a toda clientela.

Podemos afirmar que a quantidade de orientação prestada por este órgão é significativa, denotando a receptividade e confiabilidade que o órgão tem perante a comunidade, onde adquirindo nestes últimos anos a divulgação e implementação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) em todas as escolas do Município e na sociedade.

Segue abaixo número de atendimentos realizados por este Conselho Tutelar desde 01 de Janeiro de 2017 até 31 de Dezembro de 2017, sendo um total em média de atendimentos nas seguintes espécies:

- 282 atendimentos de Situações familiares; (agressões físicas, psicológicas e negligencia de pais ou responsáveis), com; aconselhamentos, orientações e advertências.
- 68 atendimentos de Situações de saúde; (solicitação de atendimento medico especializado).
- 44 atendimentos de visitas as instituição com orientação individual e coletiva nas escolas, sendo sobre "Direito e Deveres" tanto nas escolas rurais quanto urbanas e outros.
- 210 encaminhamentos de documentos em geral; (ofícios informativos de várias espécies, memorandos), incluindo informações e solicitações de providências relacionadas à violação dos direitos da criança e do adolescente incluindo também alunos evadidos da escola ou com irregularidades de documentos, solicitação de

transferências escolares, solicitações de vagas no programa PETI (Programa de erradicação do trabalho infantil) e outros;

- 15 acompanhamentos / atendimentos denunciade crianças ou adolescentesvítimas de maus tratos evítimas deabuso ou exploração Sexual.
- 3 encaminhamentos de crianças e adolescentes para Casa de Abrigo "Cora Coralina".
- 133 atendimentos em plantões, feriados e finais de semana em diversas situações envolvendo criança ou adolescente.
- -142 atendimentos escolar incluindo informações e solicitações de providências relacionadas à violação dos direitos da criança e do adolescente incluindo também alunos evadidos da escola ou com irregularidades de documentos, solicitação de transferências escolares.
- Sendo solucionados também diversos casos somente com orientação e encaminhamentos via telefone.

CRAS

| Atendimentos individualizados | 1.940 |
|---|-------|
| Atendimento SIBEC/cancelados, Bloqueados e atualização cadastral. | 837 |
| Inclusão Cadúnico | 115 |
| Atendimentos de Encaminhamento do Conselho Tutelar | 25 |
| Atendimentos e encaminhamento BPC(Beneficio Assistencial) LOAS | 56 |
| Cestas básicas concedidas | 33 |
| Auxilio funeral concedido | 05 |
| Atendimentos solicitados pelo Ministério Público | 42 |
| Pessoas que participaram de cursos e oficinas oferecidas pelo PAIF/ Oficina | 43 |
| Pintura em Tela, crochê e barbante, manicure e pedicure. | |
| Declaração Baixa renda de água e energia emitidas | 85 |
| Visitas domiciliares realizadas | 564 |

Colorado do Oeste – Ro, 27 de Março de 2018

Maria Marlucia da Silva Secretaria Municipal de Assistência Social